FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 25 DE SETEMBRO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 366

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57. 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A visita a Washington

Resolvido o pleito eleitoral na Alemanha, o primeiro cuidado do novo chanceler será a visita a Washington. Mais do que nunca essa visita impõe-se. É pouco provável que dela resultem os benefícios que alguns esperam e em que poucos confiam. A revelação do plano americano para evitar a disseminação das armas nucleares deu lugar a um alçar de escudos que esteve para mergulhar a campanha eleitoral numa confusão indesejável e de imprevisíveis consequências. Os ataques aos Estados Unidos feitos pelo antigo chanceler e pelo dr. Strauss a custo foram limitados nos seus efeitos pelo dr. Erhard. Mas ninguém tem dúvidas de que há no Partido Cristão-Democrata duas correntes antagónicas — a corrente de que são intérpretes aqueles dois políticos alemães e aquela que segue a direcção Erhard-Schroeder. Esta terá de resolver ou dar começo de solução aos problemas fundamentais que aquela deixou em suspenso.

O esclarecimento das relações americano-alemãs é o primeiro passo para o esclarecimento da situação, depois da revelação do plano Foster em Genebra. Não é a primeira vez que, depois da guerra e do ingresso da Alemanha na Aliança Atlântica, essa operação se impõe. Mas a tarefa do actual chanceler é muito mais árdua do que a do seu antecessor. A este, na cómoda posição de crítico do seu sucessor, não faltarão argumentos para censurar e razões de ressentimento. Mas não é com esses ingredientes que se faz a política de uma nação cuja prosperidade económica não disfarça a fraqueza da sua política externa. Esta resulta fundamentalmente de não haver para a aliança com os Estados Unidos alternativa e de os americanos estarem longe de ter decidido sobre a sua própria política.

32 PÁGINAS

MAGAZINE

VISADO PELA CENSURA

O X Congresso Beirão

começou hoje em Coimbra com uma sessão solene presidida pelo ministro do Interior

O X Congresso Beirão inaugurado hoje nesta cidade, ultrapassa todas as previsões no interesse que desperta não só entre os beirões e os que, há muitos anos, estão radicados nas províncias beirãs, mas também em vários meios por todo o País.

O numero de congressistas ascende a 426, bastante elevado para o que se esperava O numero de comunicações, é igualmente, muito elevado, pois atingiu 123. Algumas tratam de importantes problemas, que vão ser debatidos e estudados durante os trabalhos do importante congresso.

Os serviços de secretariado começaram a funcionar no Liceu Normal D. João III, onde decorrem os trabalhos, logo de manhã, pois os congressistas começam a aparecer muito cedo para levantarem a sua documentação.

O ministro do Interior, sr. dr. Alfredo dos Santos Junior, dirigiu-se para o liceu um pouco antes da hora marcada, e foi ali recebido pelos srs. eng. Horácio de Moura, governador civil do distrito; dr. Moura Relvas, presidente da Camara Municipal; presidentes

Mais de quatro centenas de congressistas

das secções do congresso, comissão executiva etc.

Após os cumprimentos, aquele

(Continua na página seguinte)

Os cosmonautas norte-americanos Gordon Cooper e Charles Conrad, em Atenas, onde tomam parte no XVI Congresso Internacional de Astronáutica

Teme-se o recomeço da luta entre a Índia e o Paquistão

NOVA DELHI, 25 — (F. P.) — Receia-se que se reacenda a guerra entre a India e o Paquistão, ao fim de dois dias de tréguas. É certo que os dois países se acusaram ontem, reciprocamente, de repetidas violações do cessar-fogo. O canhão voltou a troar no Pundjab, afirma a agência de Imprensa indiana e a ordem de extinção de luzes voltou a vigorar, inesperadamente.

A missão de observação da O. N. U. na India e no Paquistão (a U.N.I.P.O.M.) está em vias de formação e seis observadores chegaram já ontem ao sector de Lahore. Uthant anunciou que o Brasil, o Canadá, a Etiópia, a Irlanda e a Nigéria aceitaram já oferecer militares á O. N. U., para tal missão. Pensa-se que a primeira tarefa dos observadores será delimitar a linha do cessar-fogo. Efectivamente, os dois adversários traçariam essa linha de maneira diferente, um e outro procurando vantagens.

TERRITÓRIOS OCUPADOS POR AMBOS OS LADOS

Os incidentes são denunciados de parte a parte, em particular nos sectores de Sialkot e de Lahore. Além disso, no dizer de um informador paquistanês, os Indianos ocuparam, anteontem, Ambrui, numa zona da Caxemira paquistanesa, onde não haviam penetrado até agora. Teria havido luta. Por sua vez, a Rádio indiana faz-se eco de rumores acêrca de um bombardeamento aéreo ouvido em Amritsar, no Pundjab indiano.

Entretanto, o general Chaudhuri, chefe do Estado-Maior do Exército Indiano, declarou, ontem, á noite, que as forças do seu país ocupam 1725 km2 de território paquistanês, dos quais 500 km2 na Caxemira, na região de Uri Poonch, 450 no sector de Sialkot, 350 na planície do Pundjab e 375 a oeste do Rajahstan. Os paquistaneses apenas ocupariam 325 km2 de território indiano, 475 ao sul da Caxemira e 50 no Pundjab.

Estas porções de território poderão ser, evidentemente, utilizadas para trocas, em negociações eventuais, mas o certo é que o verdadeiro problema continuará a ser a Caxemira para o qual o Paquistão quer obter o direito á autodeterminação, enquanto que o Governo indiano considera aquele Estado co-

(Continua na 13.ª página)

A réplica do Governo ao estudo da O.N.U. sobre as províncias ultramarinas

Do Ministério dos Negócios Estrangeiros recebemos a seguinte nota oficiosa:

«Em aditamento á nota oficiosa publicada em 21 do corrente, e

(Continua na ultima página)

A política europeia do general de Gaulle

PARIS, *Setembro* — Cada vez que o general de Gaulle fala, nas suas conferências de Imprensa periódicas, o mundo espera inquieto as suas palavras explosivas. A ultima em data realizada em 9 do corrente, não constituiu excepção á regra. Se nas anteriores teve o cuidado de velar o seu pensamento, nesta exprimiu-se em termos de não haver duvidas sobre as suas intenções.

As cartas na mesa

Com efeito, pela primeira vez, de Gaulle pôs as suas cartas na mesa e expôs concretamente os seus objectivos no grande jogo da política internacional. Desde que, há sete anos, voltou ao Poder, soube-se agora, sem equívocos, o que pretende e qual a sua verdadeira posição em relação aos grandes problemas que interessam simultaneamente a França e a Europa: o Mercádo Comum, a Aliança Atlantica e as relações Leste-Oeste. Em relação a esses quatro problemas capitais,

por ATTICUS

a posição do general de Gaulle situa-se nos antípodas da dos seus

(Continua na página seguinte)

2.ª EDIÇÃO

RELATO DOS JOGOS DO CAMPEONATO REGIONAL DE RESERVAS

(ÚLTIMA PÁGINA)

Nota do dia

CÉU E INFERNO

Durante o debate que está a travar-se no Concílio Ecuménico sobre o esquema «A Igreja no mundo moderno», o bispo de Namur não hesitou em afirmar que os conceitos de Céu e de Inferno, tal como a religião católica os perfilha desde longa data, estão ultrapassados nesta era interplanetária e admitiu, mesmo, a possibilidade da existência de criaturas inteligentes noutros planetas. Na opinião de alguns padres conciliares que pretendem pôr a Igreja de acordo com as realidades do nosso tempo, e a evidência dos últimos e espectaculares avanços da Ciência, «a tradicional convicção acerca do paraíso situado no Céu não pode ser aceite pelo homem moderno». Por outro lado, reconhece-se que o demónio não abdica dos seus direitos, ou melhor, dos direitos que usurpou ao poder divino, e está presente em todos os actos da nossa vida, procurando o menor desfalecimento da vontade humana para exercer sobre as almas a sua nefasta influência. E' ainda cedo para fazer vaticínios acerca das decisões que o concílio vai tomar sobre problemas de tanto melindre como são os das relações entre a Igreja e o mundo moderno. Seja como for, a intervenção do bispo de Namur não pode deixar de ter causado profunda impressão na venerável assembleia e vai provocar, certamente, uma revolução de efeitos imprevisíveis no mundo católico, abalando a crença das almas simples, que pretendem conquistar o paraíso mediante as boas acções que praticam neste mundo, e matando as ilusões daquelas almas mais complicadas que supõem poder remir todos os seus pecados adquirindo bulas como quem compra acções de uma companhia de seguros. E, desse modo, intentam segurar as suas almas contra todos os riscos.

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA FAP • • • •

De ontem para hoje

LAVOURA

Com o fim de apreciar o novo regime cerealífero, que deu satisfação a um anseio dos lavradores, reuniu-se ontem a direcção da Corporação da Lavoura que tomou, ainda, conhecimento das dificuldades que a lavoura nortenha encontra. Quanto á entrega de gado nos Grémios da Lavoura, foi resolvido pedir á Junta Nacional dos Produtos Pecuários que sejam tomadas disposições capazes de solucionarem o problema. Depois de analisada a questão dos adubos, foram, considerados os aspectos marginais da comercialização dos fosfatos e a vantagem de se fazer um escalonamento de preços ao longo do ano, sem aumento de encargos para a produção em qualquer época.

Por fim, trabalhou na organização do próximo Conselho da Corporação, que se reunirá na ultima quinzena de Outubro e que elegerá a nova direcção, os procuradores á Camara Corporativa e todos os restantes órgãos da Corporação.

MISSÃO MILITAR

O ministro e subsecretário de Estado do Exército receberam ontem os componentes da missão militar portuguesa que se deslocou ao Rio de Janeiro a convite do Ministério da Guerra brasileiro e que foi chefiada pelo general Camara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército. Fizeram parte dessa missão representações de professores e alunos da Academia Militar, do Colégio Militar, dos Pupilos do Exército e, ainda, alguns oficiais do Estado-Maior. Em breves palavras dirigidas ao ministro, o general Camara Pina deu conta dos resultados da missão, frisando que ela «teve resultados positivos, sendo de destacar a forma impecável como os rapazes se portaram no Brasil, tanto no desfile no Rio de Janeiro como em todos os outros actos publicos, nos quais as delegações se apresentaram com aprumo inexcedível, representando com dignidade o Exército a que pertencem».

Em resposta, o ministro do Exército congratulou-se com a forma como decorreu a viagem e a permanência no Brasil da missão portuguesa, acentuando que «as ligações estabelecidas devem ter contribuído de forma util para um mais perfeito entendimento entre os dois países e as suas forças armadas. Referiu-se ao período especial que a Nação Portuguesa atravessa, e declarou ser necessário que os dois povos se conheçam melhor nas suas realizações, existindo fortes razões de interesse comum, quanto ao estabelecimento de ligações mais íntimas e mais sólidas, de apoio e de amizade».

CURVA FATÍDICA

Quando uma camioneta se preparava para fazer uma curva, a um quilómetro da Barragem de S. Clara (Odemira) devido á forte chuva que caíra todo o dia e á areia existente no local, despistou-se e foi de encontro a uma barreira, provocando a morte imediata do condutor e ferimentos mais ou menos graves em mais seis operários, descarregadores de pedra, que seguiam no veículo. A camioneta era conduzida por Joaquim Carvalho, solteiro, de 24 anos, natural de Monchique.

AFOGOU-SE QUANDO ATRAVESSAVA O RIO

Quando a sr.ª Antónia Gonçalves Ramos, de 83 anos, natural de Covelas, Montalegre, e residente em Quintanilha, pretendia atravessar o rio Maçãs, junto da ponte internacional, caiu e afogou-se. A octogenária ia até á aldeia espanhola que fica defronte.

ESMAGADOS DENTRO DO CARRO

Em direcção a Coruche, seguia ontem um automóvel conduzido pelo seu proprietário sr. Valentim Peres, de 51 anos, funcionário do Grémio do Comércio da Guarda, de onde era natural e onde residia. No banco da frente iam um seu genro, o sr. Inácio Moura Fonseca, de 27 anos, de Vila Franca de Xira, e um seu filho, o estudante Luís Eugénio de Oliveira Peres. Seguia ainda no automóvel, a esposa do sr. Inácio, D. Maria Natércia de Oliveira Peres Moura Fonseca, funcionária dos C. T. T. em Vila Franca de Xira. Quando o carro se aproximava do cruzamento do Monte da Barca, derrapou, despistou-se e chocou violentamente contra os arcos de um velho aqueduto. Devido ao embate, desprendeu-se um grande pedregulho que caiu sobre o tejadilho esmagando a parte da frente. Tiveram morte imediata o condutor e o seu genro.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, no palácio de Belém, os srs visconde de Asseca, dr. João Patrício, D. José Seisal e Luís Lupi.

A política europeia de de Gaulle

(Continuação da página anterior)

aliados e de tal maneira que é legítimo perguntar se este termo aliados pode aplicar-se com propriedade á França.

Um tratado a rever

Pelo que se refere ao Mercado Comum, de Gaulle visou directamente o tratado de Roma, alicerce daquele organismo, pedindo a sua revisão. Mas ao fazê-lo não procurou atingir apenas o tratado e o Mercado Comum. Pôs em causa o princípio da supra nacionalidade em que ambos assentam. Ora esse princípio está na origem da política europeia depois da guerra. Para de Gaulle a França não pode admitir que as questões fundamentais relacionadas com a sua economia e os seus interesses nacionais sejam tratadas e resolvidas por aqueles a quem chama «tecnocratas apátridas», quer dizer os altos funcionários dos organismos europeus como o Mercado Comum.

Se agora se resolveu a tomar uma atitude tão clara foi porque, nos termos do tratado de Roma, as decisões da Comissão do Mercado Comum a partir de 1 de Janeiro próximo passarão a ser tomadas, não como no passado pela unanimidade dos seus membros, mas pela maioria, o que equivale a dizer que os Governos dos países membros daquele organismo terão, desde aquela data, que se submeter ás decisões de estranhos, uma vez que estas sejam tomadas por maioria.

O fundo do problema

Por detrás da decisão do general de Gaulle ao recusar-se a aceitar uma fórmula que põe acima dos Governos responsáveis um organismo que escapa á sua autoridade, há sobretudo considerações de ordem política e são estas que prevalecerão. De Gaulle não perde de vista um facto essencial, a saber: o Mercado Comum, tal como foi concebido, com as suas estruturas, não passa de uma etapa no caminho da unidade política da Europa federada a qual é o ultimo objectivo da política de integração europeia. Esse facto é de molde a fazê-lo reflectir e hesitar, pois desde que a Europa tem um Mercado Comum, cedo ou tarde virá a ter uma política externa também comum. Essa política traduzir-se-á na prática pelo alinhamento da política de todos os seus membros pela política da Republica federal alemã, uma vez que esta tem reivindicações territoriais de que não abdica e espera satisfazer com o apoio dos seus aliados. É por essa razão que o Governo de Bonn está empenhado em que se realize, pela via federal, a unificação da Europa e não esconde a sua pressa de o conseguir.

Numa Europa federada, a política dos países que a compõem seria, em ultima análise, a política alemã, que é, pela sua natureza, essencialmente revisionista.

O retardador de Gaulle

Se o general de Gaulle pôs abertamente a questão da revisão do tratado de Roma, não se deve isso ao facto de ele se opor ao Mercado Comum, cujos benefícios é o primeiro a reconhecer, pois são inegáveis para a economia francesa. Ao fazê-lo, quis retardar a entrada da Europa na via da integração, fórmula inevitável para conseguir a unidade política do nosso continente. De Gaulle quer continuar a usufruir as vantagens do Mercado Comum, dados os lucros que este propicia á França, mas discorda do conjunto da política de integração e, sobretudo, da natureza desta. Para ele essa política, se for levada ás ultimas consequências, arrastará a França para um caminho oposto á verdadeira natureza dos seus interesses nacionais.

Por isso de Gaulle se mostra insensível aos protestos dos agricultores franceses que apenas pensam nos benefícios que para eles resultam do Mercado Comum, sem se preocuparem com as suas consequências políticas e as repercussões da sua evolução. No fundo, o Mercado Comum fez desses benefícios a isca com que os seus partidários, que são os da integração europeia, quiseram tornar aliciante a política que nessa palavra se resume, até conseguirem o seu objectivo final — a unificação da Europa transformada numa federação de Estados nacionais.

De Gaulle e a N. A. T. O.

A atitude do general de Gaulle em relação á N. A. T. O. resulta, igualmente, da sua oposição á política de integração, pois a N. A. T. O. é uma forma de integração político-militar. Se o general quer separar a França da organização atlantica não é apenas por considerar intolerável a tutela americana, mas sobretudo porque receia as consequências da integração militar que é mais um passo dado no sentido da integração política da Europa. A ideia de um exército europeu integrado, ao serviço de uma política europeia comum, não deixaria que a França tivesse na sua elaboração qualquer influência e é isso que o alarma. De Gaulle vê já a França a enveredar, sem possibilidade de retroceder, pela senda das aventuras que não está em condições de evitar, mesmo que estas sejam contrárias ás convicções do seu povo e aos interesses deste. Para ele, quer se trate do Mercado Comum ou da N. A. T. O., integração é sinónimo de subordinação.

As relações Leste-Oeste

Por ultimo de Gaulle não quer fazer enveredar a França pela senda da integração porque esta consagraria o rompimento completo com a Europa Oriental e ele receia que seja essa a maneira de agravar a tensão internacional, uma vez que a Europa federada passaria a ter como política a política externa da Republica federal alemã e, portanto, a assentar na revisão do «statu quo» resultante da ultima guerra. O que ele precisamente receia é que a França e a Alemanha embarquem no mesmo batel, que seria o do revisionismo da Republica federal. A Pequena Europa dos Seis ele opõe a Europa do Atlantico aos Urais, a qual compreenderia os países da Europa Oriental, sem excepção da União Soviética. Era nesta ultima que ele pensava quando disse, na sua conferência de Imprensa do dia 9, «atribuimos a maior importancia ás nossas relações com a União Soviética». Na Europa sonhada por de Gaulle o problema alemão não seria encarado pelo angulo da satisfação das reivindicações alemãs, como na Pequena Europa, mas pelo angulo da segurança europeia. E nessa Europa a França poderia sempre fazer ouvir a sua voz.

ATTICUS

O X CONGRESSO BEIRÃO

(Continuação da página anterior)

membro do Governo entrou na sala do ginásio e assumiu a presidência da sessão, ladeado por várias entidades representativas.

Aberta a sessão, usou da palavra o presidente do Município, seguindo-se no uso da palavra os srs. drs. César de Carvalho, presidente do Conselho Regional da Casa das Beiras, e rbano Duarte, que se reaos seus fins. O sr ministro do Interior encerrou a sessão.

Houve, depois, uma visita á exposição de artesanato, que foi percorrida demoradamente. Ali estão representados todos os concelhos dos distritos das Beiras, com um magnífico documentário do artesanato beirão. Não menos interesse despertou a exposição bibliográfica de monografias de terras das Beiras, e assim a exposição da Imprensa das Beiras (actual), também muito apreciada.

Ao princípio da tarde, houve uma recepção, oferecida pela Camara Municipal, nos claustros de Santa Cruz. A primeira sessão de trabalhos, começou ás 16 horas. À noite, no Teatro de Gil Vicente, efectua-se um concerto pela Orquestra de Camara da Fundação Calouste Gulbenkian.

O programa de amanhã é o seguinte: ás 10 horas, missa na Sé Velha; ás 11, segunda sessão de trabalhos; ás 15, terceira sessão de trabalhos; ás 19, recepção oferecida pelas Camaras das Beiras no Liceu D. João III; ás 22, espectáculo de folclore beirão, organizado pela F. N. A. T., no ginásio daquele liceu.

Chuva benéfica na região de Montargil

MONTARGIL, 25. — A confirmar a voz do povo que diz «Águas Verdadeiras, pelo S. Mateus as Primeiras», choveu com abundancia nesta região, após a prolongadíssima estiagem, uma das maiores de que há memória e que tão graves prejuizos causou a toda a gente. Tão benéfica chuva foi recebida com grande jubilo de toda a população, pois ela vem beneficiar imenso as hortas, os pomares e os pastos para os animais, asim como aumentar a produção da azeitona e citrinos, frutas que estavam a cair das árvores em quantidade.

CHEGA AMANHÃ

o representante português à «Operação Plus Ultra» - 1965

Chega amanhã, ás 16 e 50, ao aeroporto da Portela, o jovem Nelson José Ferreira Serra, escolhido pelo juri português para representar o valor humano das nossas crianças na «Operação Plus Ultra».

olivetti

VENDER É UMA PROFISSÃO

AOS JOVENS — de idade entre 21 e 27 anos.
— com a situação militar regularizada.
— habilitações literárias minimas equivalentes ao 2.º ciclo dos liceus.

OFERECEMOS — um curso teórico de vendas.
— uma experiência diária de contacto com o público.
— uma remuneração fixa mesmo durante o período de instrução.

SE se encontra naquelas condições e deseja dar um sentido novo à sua vida, iniciando uma carreira de futuro numa moderna Organização Comercial,

PREENCHA com letra de Imprensa o rectângulo abaixo, recorte-o e remeta-o a:

OLIVETTI PORTUGUESA, S. A. R. L.
Direcção do pessoal
Praça Marquês de Pombal, 14-4.º
LISBOA

Nome .....
Morada .....

PED/PESS/007576

CURSO DE ORGANIZAÇÃO DE ESCRITÓRIO

CURSO SOBRE SIMPLIFICAÇÃO DE MÉTODOS DE TRABALHO POR ESPECIALISTAS, ORGANIZADO PELO

CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE SETEMBRO NA SEDE DO CAP À AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 83-3.º — TELEF. 59993 DAS 18,30 ÀS 23

PORTO
À SOBREMESA
PORTO

Ora, diga-nos...

— Costuma perder os chapéus-de-chuva?

● *Disse-nos o sr. Manuel Gaspar, servente:*

— Não têm conta os chapéus-de-chuva que tenho perdido Quase todos os Invernos perco um. Porquê? Porque sou distraído. Muito e muito distraído... Claro, isso fica-me caro. A minha profissão leva-me muitas vezes á rua, e, quando chove, não se pode dar um passo sem guarda-chuva. Oxalá este Inverno não perca mais um... Hoje não o trouxe. Está bem guardado.

● *A seguir, a sr.ª D. Sofia do Sacramento afirmou-nos:*

— Já perdi muitos chapéus-de-chuva.

— Todos os Invernos?

— Nem sempre

— Onde?

— Deixo os, por distracção, nos carros eléctricos. Eu saio, e eles seguem viagem...

● *Finalmente, disse-nos o sr. Joaquim Guerreiro, ardina:*

— Nunca perdi um chapéu-de-chuva.

— Nunca?

— Nunca. E sabe porquê

— Diga...

— É que nunca comprei nenhum...

— ?!

— Cá tenho as minhas manhas para me escapar á chuva. Homem do povo, humilde e pobre, sabe coisas que os que têm dinheiro não sabem...

VAI TER SEDE PRÓPRIA a Associação de Protecção às Raparigas

O ministro do Interior autorizou a Camara Municipal de Lisboa a alienar, independentemente de hasta publica, pelo preço de 530 contos, á Associação Católica Internacional de Protecção as Raparigas, uma parcela de terreno municipal, com a área de 5300 metros quadrados, situada junto á Rua Barão de Sabrosa com o fim de na mesma ser construido um conjunto de edifícios destinados ás instalações da sede, de um lar e de uma casa de abrigo.

NOVOS INTERNOS dos Hospitais Civis

Foram aprovados em mérito relativo, no concurso para internos graduados de clinica cirurgica dos Hospitais Civis de Lisboa os drs. Manuel Henrique Martins Ferreira Botelho, Luís de Castro Vaz Pinto e José Augusto Palla Garcia.

Funcionários louvados

Foi louvado, pelo ministro das Obras Publicas, pelos valiosos serviços prestados ao Estado, durante a sua longa carreira de funcionário da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, o agente técnico de engenharia civil de 1.ª classe sr. Emídio Augusto da Fonseca, que vai ser agora aposentado.

Utilidade turística

Foi tornada extensiva ás obras de ampliação a efectuar no Restaurante Ribamar, de Sesimbra, a declaração de utilidade turística, já anteriormente concedida ao mesmo restaurante.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Foi celebrado contrato com a sr.ª dr.ª D. Maria Cristina Moura de Mesquita, para desempenhar as funções de segundo-assistente do 3.º grupo (Zoologia) da 3.ª secção (Ciências Histórico-Naturais) da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

O ministro da Justiça estudou em Meda problemas dependentes do seu Ministério

MEDA, 25 — O sr. ministro da Justiça, sr. prof. dr. Antunes Varela, acompanhado pelo governador civil da Guarda, sr. dr. Luís de Almeida, deslocou-se hoje a esta vila em visita de trabalho, a fim de, em reunião com o presidente do município local, magistrados e outras entidades, estudar problemas relativos ás instalações dos diferentes serviços dependentes do seu Ministério, como sejam o Tribunal, casas dos magistrados e cadeia comarcã.

Com esta deslocação, completam-se as visitas de trabalho que o titular da pasta da Justiça tem efectuado a todas as comarcas do distrito da Guarda.

A CIDADE

Vidas sombrias que têm o epílogo no tribunal

A cena decorreu ás 22 e 30 na Travessa Água da Flor, ao Bairro Alto, e teve como protagonistas um homem e uma mulher. Esta passava ali, levando ao colo uma filhita de 3 ou 4 anos. O marido, pai da criança, esteve hospitalizado por dois ou três meses, em consequência de um acidente no trabalho. Ela, durante esse espaço de tempo, passou a viver com um empregado de mesa, de apelido Coxinho.

Assim que o homem saiu do hospital, ela arrependeu-se do mau passo que dera e terminou a ligação amorosa com o Coxinho — e passou a detestá-lo. Ele, contudo, não deixava de a perseguir. Encontraram-se e discutiram, procurando ele reatar os amores perdidos — á pancada. Houve gritos e certo burburinho e a Polícia prendeu-o. Ele, a princípio, recusou-se a ir para a esquadra; e, entretanto, estabeleceu-se ligeiro incidente com militares, por motivo daquele conflito, mas sem consequências de maior.

Presente o agressor da mulher no Tribunal de Polícia, o juiz, sr. dr. Nunes Correia, perguntou á queixosa se queria ser assistente no processo. Ela respondeu:

— Perdoo-lhe, com a condição de ele não voltar a perseguir-me!

O arguido baixou a cabeça, algumas vezes, como quem diz que, para emenda, chegou... Foi absolvido desta acusação.

A audiência prosseguiu, no entanto, para ele responder por desobediência ao captor, quando este o intimou a acompanhá-lo á esquadra.

Demonstrou-se que o arguido estava muito exaltado no momento e que não agira propositada e conscientemente. Assim, foi condenado, em relação a este delito, em 15 dias de prisão remíveis a 10$00 e no mínimo de imposto ou em 19 dias de prisão, no caso de não fazer o pagamento das referidas importancias.

No final, o magistrado fez-lhe uma prédica, acentuando o efeito do seu acto reprovável ao bater numa mulher.

Mandaram atestar de gasolina o depósito do automóvel e fugiram sem pagar

LEIRIA, 25 — Cerca das 23 horas de ontem, parou junto do posto de gasolina da BP, situado ao cimo do Alto Vieiro, á entrada desta cidade, um automóvel em que viajavam três indivíduos que aparentavam ter cerca de 20 anos. Uma vez saídos do carro, o condutor mandou atestar de *super* o depósito, ao que viria a custar 138$00, ordem que prontamente foi executada pelo empregado de serviço, sr. António da Conceição, de 33 anos, casado, ali residente.

Logo em seguida, e premeditadamente, o condutor perguntou se ali existia, para venda, determinado tipo de óleo para o motor do veículo e, em face da resposta afirmativa, pediu áquele empregado para lhe vender uma lata, enquanto ele se encarregava de pôr o tapão no depósito da gasolina, para *adiantar* trabalho. Foi precisamente na curta ausência do empregado, que, na boa fé, fora ao *stand*, ali a dois passos, buscar a lata do óleo, que o automóvel desaparecia com os seus ocupantes, na escuridão da noite, rumo ao Sul, sem ter sido pago o custo da gasolina.

Escusado será referir a situação em que ficou aquele modesto empregado, que apenas se lembra do automóvel fugitivo ter a marca «Morris», ser de cor creme e possuir matrícula que começa com as letras A I.

Aqui fica o aviso para acautelar um ou outro incauto que porventura venha a ser alvo de idêntica vigarice.

Foram autopsiados hoje os quatro corpos das vítimas do desastre de Viana do Castelo que devem ser trasladados para Lisboa

VIANA DO CASTELO, 25 — Causou profunda consternação o trágico desastre de viação do qual o «Diário de Lisboa» ontem se referiu e que causou quatro mortos e duas senhoras feridas. Embatera numa camioneta de carga o automóvel conduzido pelo sr. primeiro-tenente Alberto Augusto Marques Dinis, comandante do Posto Radiogoniométrico da Apulia, que era acompanhado por seu pai, o sr. comodoro Fernando Dinis, e pelo sr. dr. Alberto Marques, chefe de contabilidade, e sua esposa sr.ª D. Arminda da Cunha Marques, de 45 anos, residentes na Avenida dos Estados Unidos da América, 111, em Lisboa.

Mortos quatro, sobreviveram as esposas dos dois malogrados oficiais da Armada, respectivamente, sr.as D. Maria Luísa Marques Dinis, residente na Rua de Mariano de Lencastre, 4, 1.º, em Algés, e D. Maria Celeste Lopes Trindade Marques Dinis, que foi operada de urgência no pavilhão de cirurgia do hospital desta cidade. A pobre senhora recuperou os sentidos de madrugada, ignorando, porém, que lhe morrerem o marido, o filho, o irmão e a cunhada. Supõe ter sido a pessoa que mais sofreu com o desastre, pois ficou com o cranio fracturado.

Os quatro cadáveres foram hoje autopsiados na casa mortuária do hospital; e a família enlutada procede ás necessárias diligências para conseguir a trasladação dos corpos, ainda hoje, para Lisboa.

O condutor e proprietário da camioneta que foi ultrapassada e na qual o automóvel embateu, sr. Armando da Cruz Monteiro, industrial, residente em Lara (Monção), está detido no posto da G. N. R., embora todas as testemunhas ouvidas sejam unanimes em declarar que não tem qualquer responsabilidade na tragédia. Será entregue, esta tarde, ao tribunal, com o processo respectivo.

PELOS HOSPITAIS

FICOU DEBAIXO DAS BARRACAS — Deu entrada na sala de observações do Hospital de Santa Maria, com diversas contusões, José André, de 60 anos, morador na Rua L, n.º 12, 3.º-A, esq.º, em Odivelas, o qual ficou debaixo de umas barracas que abateram quando estavam a ser demolidas em Sacavém de Cima

Festas associativas

Haverá festas, com bailes e atractivos diversos, entre outras nas seguintes agremiações, esta noite: Bombeiros Voluntários Lisbonenses, da Organização Católica Limão; no Clube Desportivo de Arroios e no Grupo Dramático Ramiro José.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma pasta de plástico; um relógio de pulso para senhora; o bilhete de identidade de Manuel da Silva; uma gabardina; um guarda-chuva; um saco de plástico; um aro de roda de automóvel; e argolas com chaves.

— Também se encontram depositados, no Sindicato dos Motoristas, uma caderneta militar; uma argola com chaves; um porta-chaves; uns óculos graduados; um saco com sapatos; e uma pasta com documentos.

Exposição das ilustrações da edição portuguesa de «A Divina Comédia»

Na Galeria Espaço, em Algés, encontra-se patente a partir de hoje, e durante quinze dias, uma exposição artístico-bibliográfica alusiva á edição portuguesa de «A Divina Comédia», de Dante, a qual se integra nas comemorações centenárias do nascimento do poeta.

As ilustrações patentes ao publico são da autoria dos artistas plásticos Fernando Azevedo, Francisco Relógio, Vespeira, Querubin Lapa, Lima de Freitas, Cândido Pinto, Camarinha, João Vieira, Cipriano Dourado, Carlos Botelho, Júlio Pomar, Luís Filipe de Abreu, Maria Keil, José Julio, Alice Jorge, Menez, João Abel Manta, António Charrua, Bartolomeu Cid, António Areal, Figueiredo Sobral, Francisco Conduto, Luís Jardim, Rogério Ribeiro, António Ramos, Daciano, Nikias Skapinakis, Maria Velez e Jorge Barradas.

A citada exposição, depois de Algés, estará também patente na galeria de arte da Livraria Divulgação, á Estefânia, bem como no Porto e em Viana do Castelo.

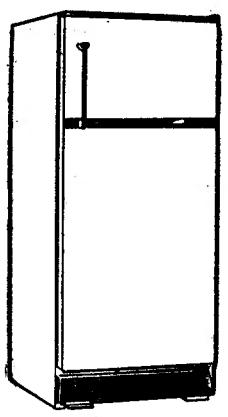
CURSO DE CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

POR TÉCNICOS LICENCIADOS, EM SESSÕES SEMANAIS DE DUAS OU QUATRO HORAS, ORGANIZADO PELO

CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE SETEMBRO NA SEDE DO CAP À AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 83-3.º — TELEF. 59993 DAS 18,30 ÀS 23

A ESCOLHA PERTENCE-LHE
A OFERTA É NOSSA...



COMPRANDO QUALQUER MARCA OU MODELO DE

FRIGORÍFICOS

BOSCH
FRIGECO
FRIMATIC
G E
INDESIT
PHILIPS

TODOS OS MESES UM FRIGORÍFICO INTEIRAMENTE GRÁTIS

SENSACIONAL CAMPANHA DA

FRINEVE

R. Conde Redondo, 62-A Tel. 48125 - 47012 LISBOA

COMPRANDO NA FRINEVE COMPRA MAIS BARATO

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *João Mota será um dos principais intérpretes de «A Promessa», que deve subir á cena do Monumental.*
- *O Teatro Experimental de Cascais, que está a ensaiar na Academia de Santo Amaro, estreia-se no dia 22, no Teatro Gil Vicente, em Cascais.*
- *Dario de Barros deve ser incluído, na próxima temporada, no elenco do Teatro Vasco Santana.*
- *Paulo Renato será o encenador da peça «A Promessa», de Bernardo Santareno.*

NO TEATRO VILLARET

«Desculpe se o Matei!» está há três meses em cartaz

Na sala mergulhada em sombras, ouve-se o estampido que conduz a morte violenta e o homem dobra-se e cai suavemente na carpete, que abafa o seu ultimo suspiro. Nesse momento, abre-se uma porta que deixa aparecer o pasmo e a surpresa estampados num belo rosto feminino. Acendem-se as luzes, e, paradoxalmente, tudo começa a ficar escuro na vida de um escritor de peças teatrais.

Assim começa «Desculpe se o Matei!», a alegre comédia policial, há 3 meses em cena no moderno e confortável Teatro Villaret. Encenada por Artur Ramos, que também traduziu e adaptou, de colaboração com Armando Cortês, «Desculpe se o Matei!» é representada todas as noites, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, por um excelente grupo de actores, entre os quais Raul Solnado, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortês, Nicholson, Georgina Cordeiro, Clara Rocha, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro.

NO A B C

Prossegue o êxito da revista «Dá-lhe agora !»

Mantem-se o êxito da revista «Dá-lhe agora!», em representação no A B C, na qual o actor José Viana demonstra todas as suas qualidades histriónicas, através de alguns dos melhores momentos da peça. Escrita por Aníbal Nazaré e pelo próprio José Viana e com musica de Fernando de Carvalho, Manuel Paião e Artur Rebocho, a revista é servida por um bom elenco, á frente do qual se encontram Ivone Silva, Maria Cristina, Óscar Acursio, Rodolfo Neves, Dora Leal, as vozes de Maria José da Guia, Teresinha Garcia e Candida Viana e um grupo de «girls», dirigido por Paulo José e, ainda, a presença do incomparável actor Carlos Coelho. «Dá-lhe agora!» representa-se todas as noites, ás 20 e 45 e ás 23 horas.

NO VARIEDADES

Dentro de dias estreia de «A Ponte a Pé!»

Depois de uma digressão triunfal e espectacular pelas Américas, a vedeta argentina Vera Sanders vai ter ensejo de contactar com o publico português na fabulosa super-revista «A Ponte a Pé!», original de José Galhardo e João Nobre, com musica inspiradíssima de João Nobre e Carlos Dias, a subir dentro de dias á cena no palco deslumbrante e totalmente renovado do Teatro Variedades.

Vera Sanders, «estrela» dos grandes tablados mundiais, dotada de uma beleza plástica impressionante, sen-
va e, simultaneamente, primorosa intérprete, concentra grande parte das muitas atenções que Lisboa inteira já dedica á mais ousada e cara produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado autênticos reis do espectáculo em língua portuguesa. A revista «A Ponte a pé!» ofertará, deste modo, um alto somatório de inolvidáveis atractivos: a comicidade de Salvador e Humberto Madeira, o talento fulgurante de Lígia Teles e Mariema a estranha e exótica beleza de Vera Sanders, o poder hilariante de Spina, a graciosidade de Natalina José, o regresso aos palcos de Teresa Torga, um deslumbrante cortejo de beldades comandado por Lita Costa, Linda Silva e Palmira Ferreira, a segurança interpretativa de Guida de Carlo, Simone Maria e Odete Antunes, a simpatia de Mitó, Sara Rocha e Gina Loureiro, o irrequietismo das bailarinas internacionais (Jacqueline, Lilian, Tania Pegova, Claire, Natacha e Vitaliana), dos bailarinos internacionais (Esteban, Ribas, Bastos e Chester), a parada esfusiante de alegria dos modelos (Florbela, Carminda, Maria do Céu, Gina Canado, Rosa, Betty e Luísa Martins) e, ainda, a intervenção categorizada da magnífica orquestra dirigida pelo maestro Carlos Dias.

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas» — o espectáculo das multidões

O Teatro Monumental continua a apresentar o extraordinário espectáculo «O Comprador de Horas» a peça que alcançou o maior agrado do publico e que a crítica exaltou nos mais elogiosos termos. Trata-se de um dos mais discutidos e aplaudidos espectáculos de todos os tempos nos palcos do mundo, na interpretação de um escolhido elenco de que fazem parte, por ordem de entrada em cena, António Montês, Carlos Queirós, Heider d'Oliveira, Delfina Cruz, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Paulo Renato, numa excelente interpretação da figura de «Padre Miguel Ibarra», Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Luís de Campos e Morais e Castro, todos ao lado da mais prestigiosa actriz da sua geração e a mais popular estrela dos palcos portugueses, hoje também figura de grande relevo em Espanha, França e Brasil — Laura Alves. A preços desde 5$00, no Monumental, representa-se assim o espectáculo das multidões, todas as noites, ás 21 e 45, para maiores de 17 anos.

NO ROMA

«Piccadilly, Meia-Noite e Doze» galvaniza os cinéfilos de Lisboa

Êxito que se traduz por sucessivas lotações esgotadas, «Piccadilly, Meia-Noite e Doze» marca da melhor forma o fecho da temporada no cinema Roma. Apresentado em rigoroso exclusivo pela Doper, na sua versão original (alemã), o filme torna-se diferente dos habituais de género policial, dada a forma inteligente e astuta como o realizador, Rudolf Zehetgrmber, conseguiu conduzir toda a complicada teia em que se envolvem as principais personagens. A história de «Piccadilly, Meia-Noite e Doze», im-

(Continua na 6.ª página)

TEATRO A B C — Tel. 36 67 45 —

JOSÉ MIGUEL APRESENTA HOJE As 20.45 e 23 horas O POPULAR ACTOR JOSÉ VIANA NA REVISTA DÁ-LHE AGORA

COM A INSINUANTE ACTRIZ IVONE SILVA e Maria Cristina, Óscar Acúrcio, Rodolfo Neves, Dora Leal, Teresinha Garcia, Cândida Viana, Maria José da Guia E O POPULAR ACTOR CARLOS COELHO MAIORES DE 17 ANOS AMANHÃ MATINÉE

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

ÊXITO ABSOLUTO

HOJE, às 21 e 30

Podem assistir crianças a partir dos 6 anos

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

AS MAIORES ATRACÇÕES

AMANHÃ

A' tarde, ás 16 h., entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos

A' noite, ás 21 e 30

(Para maiores de 6 anos)

ÚLTIMO SÁBADO DA FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

PORTANTO, MAIS DO QUE NUNCA, DEVE APROVEITAR TODAS AS DELÍCIAS QUE LHE SÃO OFERECIDAS NO

PARQUE DE ENTRECAMPOS

TODOS OS DIAS ATÉ AO FECHO DA FEIRA SERÃO ENTREGUES ÀS PRIMEIRAS 500 PESSOAS QUE ADQUIRAM BILHETES DE ENTRADA CHEQUES-DESCONTO NO VALOR DE 100$00, A DESCONTAR NA COMPRA DE UMA PANELA DE PRESSÃO «PRESTO», OFERTA DO BAZAR DA FEIRA

SORTEIOS PARA HOJE:

DO GRANDE SALÃO EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS, LDA.

DOIS INTERESSANTES PRÉMIOS: 1.º — UM ESQUENTADOR DE 5 LITROS — 2.º CINCO DISCOS DE 45 ROTAÇÕES

DAS MÁQUINAS DE COSTURA «ELNA» — 60 CHEQUES-DESCONTO NO VALOR DE 100 CONTOS

INAUGURAÇÃO DA NOVA TEMPORADA NOS CINEMAS

ROMA E TIVOLI

20th Century-Fox

FRANK SINATRA TREVOR HOWARD

O EXPRESSO de VON RYAN

Direcção de MARK ROBSON

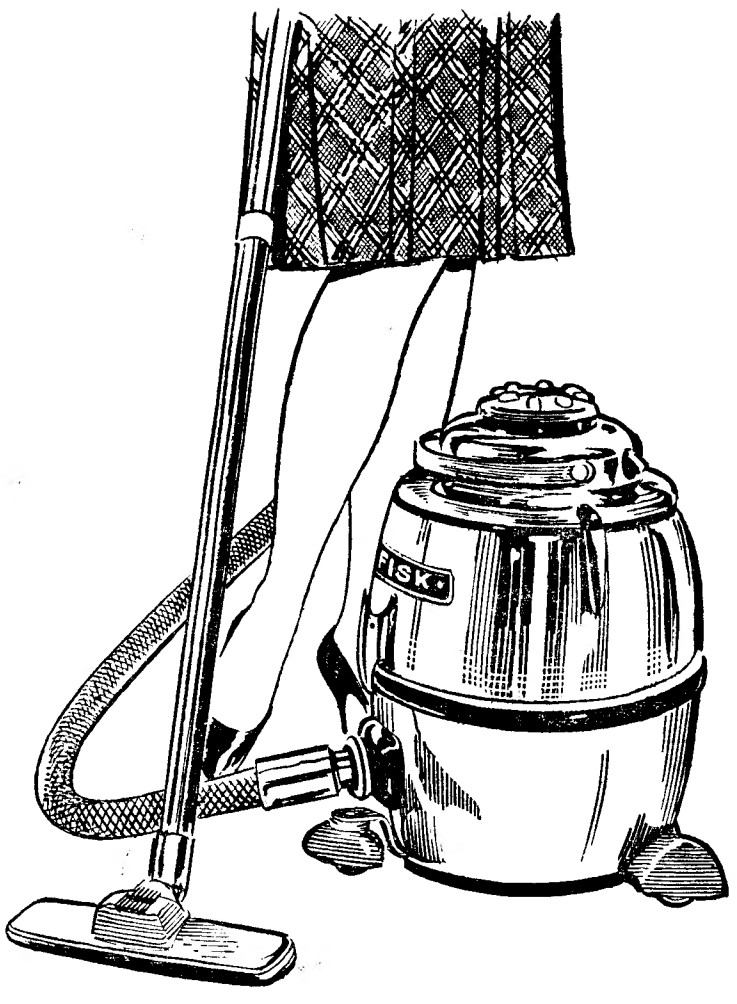
COLOR. DE LUXE

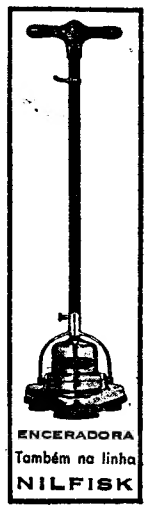
O HOMEM MAIS ODIADO DO QUE O INIMIGO FOI O AUTOR DA MAIS DESTEMIDA ODISSEIA QUE LIBERTOU 400 PRISIONEIROS

MAIORES DE 12 ANOS

RAFFAELLA CARRA BRAD DEXTER SERGIO FANTONI · JOHN LEYTON · EDWARD MULHARE WOLFGANG PREISS · Produtor SAUL DAVID

MANTENHA A SUA CASA LIMPA COM O MÍNIMO DE TEMPO E TRABALHO





ENCERADORA Também na linha NILFISK

NILFISK

TALVEZ O MELHOR ASPIRADOR DO MUNDO

2 ANOS DE GARANTIA

SILENCIOSO • ELEGANTE • ROBUSTO

LEVE • SIMPLES • MANEJÁVEL

Depósito de poeiras metálico

Grande poder de sucção

Numerosos acessórios — um para cada fim

A venda nas boas casas de artigos eléctricos

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:

VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.

Rua Nova da Almada, 95, 97 — LISBOA

VADECA (J. C. DONAS L.da) Rua de Santo António, 210 — PORTO

TODOS OS DIAS ÀS 18.30
DOMINGOS E FERIADOS ÀS 11.30 e 18.30

AVIS OFERECE UM VERDADEIRO BRINDE PARA O FINAL DE FÉRIAS!

MIGUELINHO

Grande Prémio
DO FESTIVAL MUNDIAL DE CINEMA PARA A JUVENTUDE EM CANNES

UMA HISTÓRIA QUE TODA A PETIZADA VAI ADORAR!
MAIORES DE 6 ANOS
TALMA FILMES
HOJE ESTREIA ÀS 18.30

COMPANHIA DE CIRCO NO COLISEU DOS RECREIOS

O circo é sortilégio que todos os anos se repete. «Quem chora tem que rir, com tanta palhaçada», como diz a canção. A companhia agora estreada no Coliseu conta com um bom naipe de artistas, e a vasta pista ofereceu emoção, risos e «suspense», que todas as noites se renovam — e é essa certeza renovada um dos motivos do segredo de um género de espectáculo cuja origem se perde na bruma dos tempos.

Os *clowns* «3 Rivels» proporcionam um numero de bom nível, prendendo os espectadores desde o início da sua actuação, o mesmo acontecendo com «The Wolmeday», uma sensacional parelha de ciclistas, que desafiam leis tidas como inalteráveis; os três trapezistas da Família Endresz obrigam o publico a suspender a respiração, pelo arrojo do seu trabalho.

E lá estão também os acrobatas e saltadores espanhóis Los 4 Rayers, três raparigas e um homem de rara categoria; os brasileiros Nilson e Nelson, especialistas na barra e na acrobacia; o excêntrico musical Lalo Mauro, que deliciou grandes e pequenos; e os excepcionais saltadores árabes Marahaba; os Paranek, excêntricos cómicos hungaros; e as duas focas e os dois ursos que o casal Pedersen apresentou em curiosas habilidades. Os palhaços Campos e Filhos encheram de alegria e originalidade os momentos que preencheram; os «augustos» Luciano, Mariz, Lorador, Lucio, Micróbio e outros «inexcedíveis» estão em plena forma de comicidade.

A locutora Trinf Mariani apresentou o espectáculo, com graciosidade; o maestro António Poejo dirige a orquestra com competência, e Fabianino e Luftman são os coordenadores. Lisboa já tem circo. Não o percam — «quem chora tem que rir...» — *S. M.*

O Teatro Experimental de Cascais estreia-se dentro de dias no Teatro Gil Vicente

O Teatro Experimental de Cascais apresenta-se nos primeiros dias de Outubro com a «Esopaida», de António José da Silva, na encenação de Carlos Avilez, com cenografia do pintor Luís Pinto Coelho.

Na anteestreia de gala será inaugurada uma exposição de pintura na qual participam alguns dos maiores nomes da pintura portuguesa.

FESTA DE BENEFICÊNCIA NA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 24 — O canconetista Albêrto Cortez, que o público da Figueira da Foz tanto admira, ofereceu-se espontaneamente para cantar na festa de beneficência de amanhã, no Casino Peninsular, cujo produto reverterá para a Santa Casa da Misericórdia desta cidade. O grande interesse que já se verificava nesta cidade pelo anunciado espectáculo aumentou extraordinàriamente com a notícia de que Alberto Cortez (Alberto Garcia Gallo) nele actuava. É que este artista, com a sua voz e a sua simpatia, conquistou desde o primeiro momento o publico, nesta terra de que ele tanto gosta e que tanto gosta dele, da sua maneira de cantar, despretensiosa e cheia de personalidade, e da sua própria personalidade — simples, alegre e despreocupado. E generoso. Generoso na medida em que o famoso cantor sempre se dispõe a colaborar desinteressadamente em qualquer iniciativa com fins beneficentes.

PAULA RIBAS

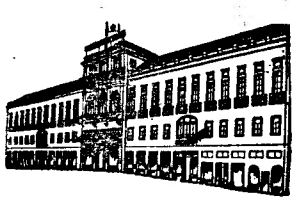
Maria Vitória
Às 20.45 e 23 h. AD. M/ 17 ANOS

CRÍTICA E PÚBLICO FORAM UNÂNIMES!

O NOVO E ALEGRE ESPECTÁCULO DE
EDUARDO DAMAS
A REVISTA
«... E VIVA O VELHO!»
Original de ANÍBAL NAZARÉ, ANTÓNIO CRUZ e EDUARDO DAMAS
com musica de MANUEL PAIÃO e JOÃO DE VASCONCELOS
É UM GRANDE ÊXITO POPULAR!
COM
CAMILO DE OLIVEIRA | MARIA DULCE
a vedeta brasileira
CARLA BARONI
LUÍSA DURÃO — ANTÓNIO ANJOS
MANUELA MARIA — CARLOS NASCIMENTO
as atracções nacionais
PAULA RIBAS | ANTÓNIO MOURÃO
e a colaboração do popular artista
COSTINHA
á frente de um excepcional elenco!
Direcção e encenação de ROSA MATEUS
Coreografia de MESTRE CHARLES
AMANHÃ «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

MONUMENTAL
Telef. 55 51 33
TEATRO
ÀS 21,45 H.
15.ª SEMANA
(ADULTOS)
LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
AMANHÃ, À TARDE ÀS 16 H.

faça as suas compras na BAIXA


DE • TUDO • PARA • TODOS
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO
RUA DO CARMO • 2 • LISBOA Telef: 321071/2

NÃO SOFRA DAS PERNAS
A MEIA DE VIDRO TEM AO VOSSO DISPOR
MEIAS DESCANSO
DE ORIGEM FRANCESA E ALEMÃ
COM E SEM COSTURA, NAS MAIS MODERNAS CORES, E
PEÚGAS DESCANSO
PARA HOMEM
MEIA DE VIDRO
158 — RUA AUGUSTA — 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

Casa Rodrigues
RUA AUGUSTA, 76-80
Telef. 326998
LANIFÍCIOS E SEDAS
PARA HOMEM E SENHORA

HOJE
2 SESSÕES
Às 21 h.
e às 23 h.
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
Domingo
Matinée
Às 16 h.
Bilhetes desde 15$00
RAUL SOLNADO
num papel que lhe vai mesmo a matar
Maiores de 12 anos

3.º MÊS
UM ASSASSINO SEM JEITO PARA MATAR E UM CADÁVER SEM JEITO PARA MORRER

DESCULPE SE O MATEI
Barroso - Isabel - Cortez - Nicholson - Georgina - Clara - Pinhão - Pinheiro

NIGHT CLUB N-I-N-A Maiores de 21 anos
APRESENTA EM SENSACIONAL ESTREIA
LOUTZI RIVIERE
VEDETA DO SEXI CLUB DE PARIS
AR CONDICIONADO
MATINÉE TODOS OS DIAS, DAS 18.30 ÀS 20.30,
COM ATRACÇÕES

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto
O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas. » partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Pensão Monumental
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

placávelmente dura e plena de realismo, passa-se nos sombrios bairros do crime da grande cidade de Londres. Helmut Wildt, Ann Smyrner, Hans Lothar, Marlene Warrich, Pinkas Braun e Camila Spira são os intérpretes deste espectáculo vibrante e cheio de emoção, que está a galvanizar as atenções dos cinéfilos de Lisboa.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A mulher que não queria amar», no S. Luiz e Alvalade

Os cinemas S. Luís e Alvalade consideraram a sua temporada de Inverno inaugurada com a estreia de «A mulher que não queria amar». Trata-se, como era de esperar, de uma inauguração auspiciosa, na medida em que aquela película possui de facto, não só a qualidade temática, como a de realização e interpretação que fazem dela um exemplar que se vê com o maior agrado. «A mulher que não queria amar» é uma história de Hollywood, objectivamente da Holywood dos anos 30, mas pode muito bem ser de hoje ou de amanhã. A protagonista desta história de amor que assume sem dramatizar exageradamente aspectos de tragédia é a bela actriz daquela época Jean Harlow, que nós já não conhecemos mas deve ter sido, na verdade, uma mulher estranha e perturbante.

A qualidade máxima da fita vem-lhe da desenvoltura com que a história é contada, da variedade, do estilo e da tonalidade geral que o realizador Gordon Douglas lhe soube imprimir.

No papel da protagonista a «nova bomba loura de Hollywood» tem um papel que a coloca muito acima da craveira atingida em «Os Insaciáveis». Os outros papéis, todos eles desenhados com profundidade, couberam a Martin Balsam, Red Buttons, Michael Connors, Hanna Laudy, Angela Lansbury, Peter Lawford, Leslie Neilsen e Raf Vallone. — VISOR 13.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em Magoito no Restaurante Mira-Mar

AS ESTREIAS DE HOJE

No Avis

Título em português — Miguelinho e o burrico «Risonho»
Produção — Espanhola
Intérpretes — Luís-Maria Hidalgo
Género — História para crianças
Distribuição — Talma Filmes
Processo — Normal, preto e branco
Classificação — 6 anos

FESTA ANUAL EM VAIAMONTE

VAIAMONTE (Alentejo), 25 — Começam esta noite, com a abertura do arraial, ás 21 horas, a festa anual em honra de Nossa Senhora das Neves, que se prolongará até segunda-feira, com um variado programa que inclui cerimónias religiosas, provas desportivas e espectáculos de variedades. A comissão organizadora contratou a pequena e azougada artista Vitória Maria, a Orquestra Ferrugem, de Portalegre, e a Banda de Veiros.

M/ 6 ANOS

SENSACIONAL CORRIDA NA MONUMENTAL

de CASCAIS

Domingo, 26 de Setembro
Às 16.45 horas

Manuel Conde
José Barahona Núncio
José Samuel Lupi
Alfredo Conde

SÃO OS CAVALEIROS QUE VÃO LIDAR

O MAIS PESADO CURRO DA TEMPORADA

6 TOIROS

TODOS COM MAIS DE

600 KGS.

DO EX.mo SR. CONDE DE CABRAL (HERDEIROS)
2 VALENTES GRUPOS DE FORCADOS

AMADORES DO MONTIJO
CABO JOSÉ JACINTO CARVALHEIRA

AMADORES DE ÉVORA
CABO JOÃO NUNES PATINHAS

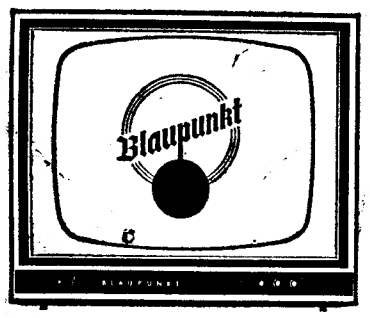
TENTARÃO PEGAR ESSAS AUTÊNTICAS MONTANHAS DE CARNE E NERVO

Preços populares, desde 20$00
Sector da Juventude 10$00

BILHETES À VENDA

Em LISBOA — Na Agência A. B. E. P., Praça dos Restauradores, telefone 32 88 23 — Tabacaria da Rua 1.º de Dezembro, 85
Em CASCAIS — S. Propaganda, Rua Regimento 19, n.º 18, 1.º, telefone 28 00 66, e no dia da corrida também nas bilheteiras da praça

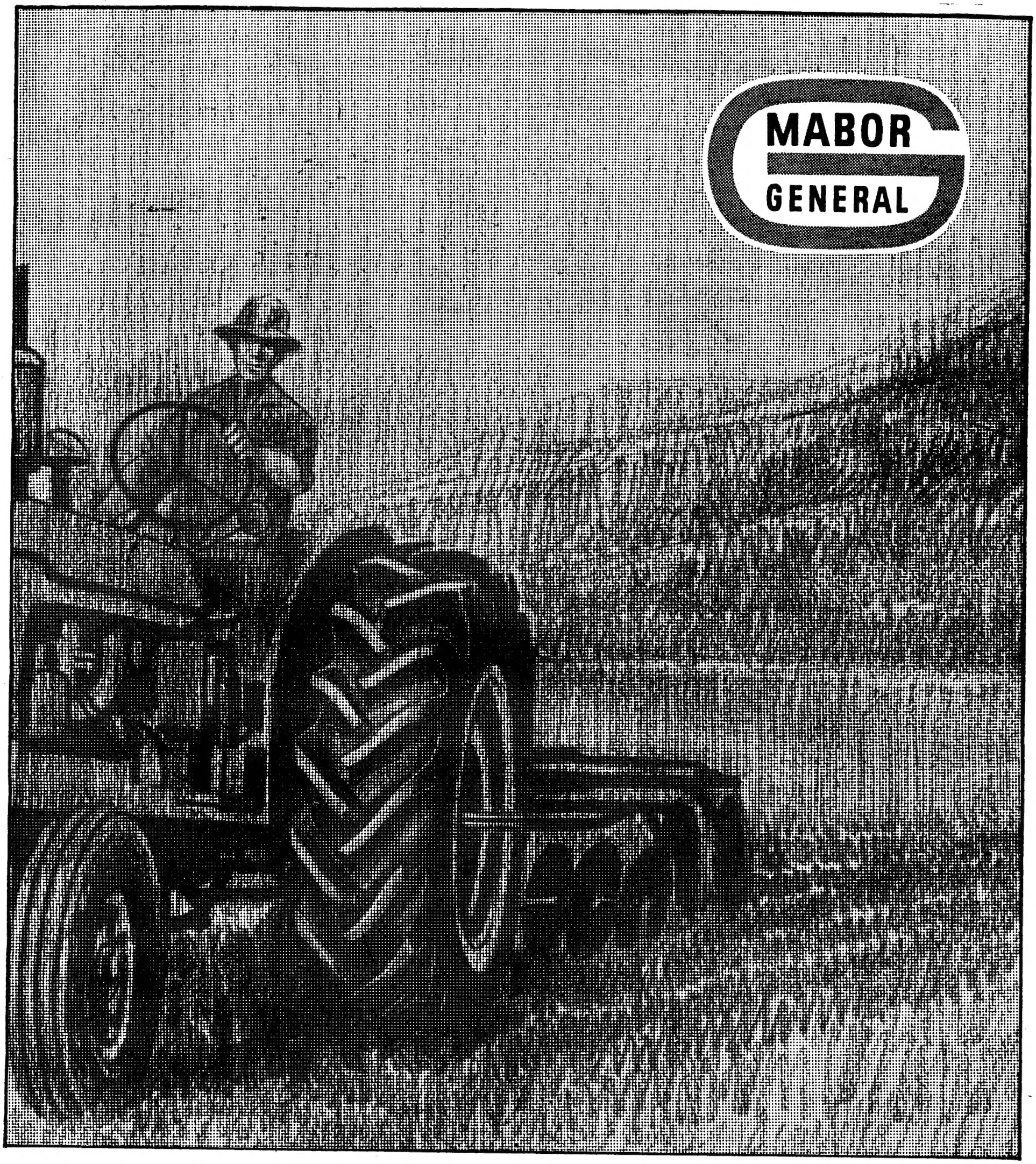
TODOS CONCORDAM NUM PONTO...



PONTO AZUL

ponto por ponto o melhor

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA-PORTO — Assistência Técnica em todo o país



NAS ROCHAS CRESCEM SEARAS...

Em qualquer país, seja ou não essencialmente agrícola, a lavoura não pode contentar-se com métodos antiquados.
Hoje, já em terras desérticas vicejam os pomares e nos baldios ondeiam as searas, graças à máquina e ao engenho do homem. Na mecanização agrícola do País, acompanhando o esforço do lavrador, no rodado dos tractores...

A MABOR ESTÁ PRESENTE

MABOR *19 ANOS DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA NO FABRICO DE PNEUS EM PORTUGAL*

Linha de CASCAIS

Concurso infantil «Férias na Costa do Sol»

Expira no próximo dia 30 o prazo de inscrição para o concurso infantil «Férias na Costa do Sol» promovido pela Sociedade Estoril-Sol. Como já dissemos podem concorrer todas as crianças até aos 14 anos de idade, habilitando-se os concorrentes aos seguintes prémios: uma bicicleta, um comboio eléctrico, um barco á vela, um estojo com caneta e esferográfica «Montblanc» e uma colecção completa de livros «No Mundo da Aventura».

Os trabalhos deverão constar de uma pequena redacção focando a beleza das praias da Costa do Sol e prazer das férias no Estoril, manuscrita numa folha de papel almaço branco (22×32 cm) com um máximo de cento e cinquenta palavras. Estas redacções devem, ainda, ser ilustradas com um motivo apropriado, na mesma folha de papel, para o qual as crianças podem usar qualquer tipo de material: aguarela, lápis de cor, guache, óleo, tinta nanquim, pastéis, giz, ou mosaico de papel. Os trabalhos, tendo nas costas o nome, idade e residência do concorrente, devem ser entregues no Casino Estoril.

Cinemas

OEIRAS — *Oeiras-cine* — Às 21: «Punhos de ouro» (12 anos).

PAREDE — *Royal-cine* — Às 21: «Zorba, o grego» (17 anos); *Parque Oceano* — Às 21 e 30: «A mão do gorila» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Jerry, enfermeiro sem diploma» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «O caçador de índios» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel 2471204)

ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A., 15 (Tel 260116).

CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

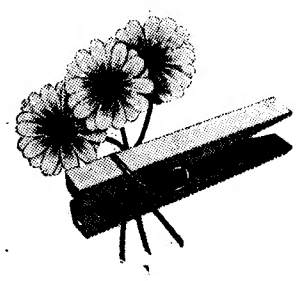
O Conselho Municipal de Mafra

homenageou o seu presidente

MAFRA, 25. — O Conselho Municipal, reunido nos Paços do Concelho, sob a presidência do sr. Adriano da Silva Figueiredo, aprovou o plano de actividades da Camara para o próximo ano, o qual prevê o investimento de muitos milhares de contos na execução de importantes melhoramentos, designadamente nos sectores de obras rodoviárias, electrificação, abastecimento de água, urbanização, casas económicas, edifícios escolares, etc.

Durante a reunião, os conselheiros prestaram homenagem á acção do sr. Adriano da Silva Figueiredo, que, nos ultimos anos, muito impulsionou o progresso concelhio. O vogal sr. coronel Taveira Pereira exprimiu a sua satisfação por o presidente continuar no exercício do seu cargo, afirmando ser esse facto motivo de regozijo para todos, «por o concelho de Mafra muito ter a lucrar com a sua recondução».

Também a vereação, em reunião pública ordinária, decidiu transmitir ao governador civil de Lisboa o seu regozijo e agradecimento pela medida que tomou, «a qual garante a boa marcha da administração municipal e a execução das importantes obras em que o Município está interessado», confiando em que o sr. Adriano da Silva Figueiredo continuará a presidir aos destinos do conselho de Mafra.



Lavada com Clarim, a roupa fica que parece outra. Só Clarim lhe dá o aroma saudável a campo, a flores — o «cheirinho a primavera». Clarim é um sabão realmente diferente. Muito puro, muito rico em óleos naturais, Clarim limpa e desencarde sem ir à lixívia. Por isso a roupa e as mãos ficam mais macias, mais cuidadas — e com o agradável «cheirinho a primavera»!

com clarim toca a lavar

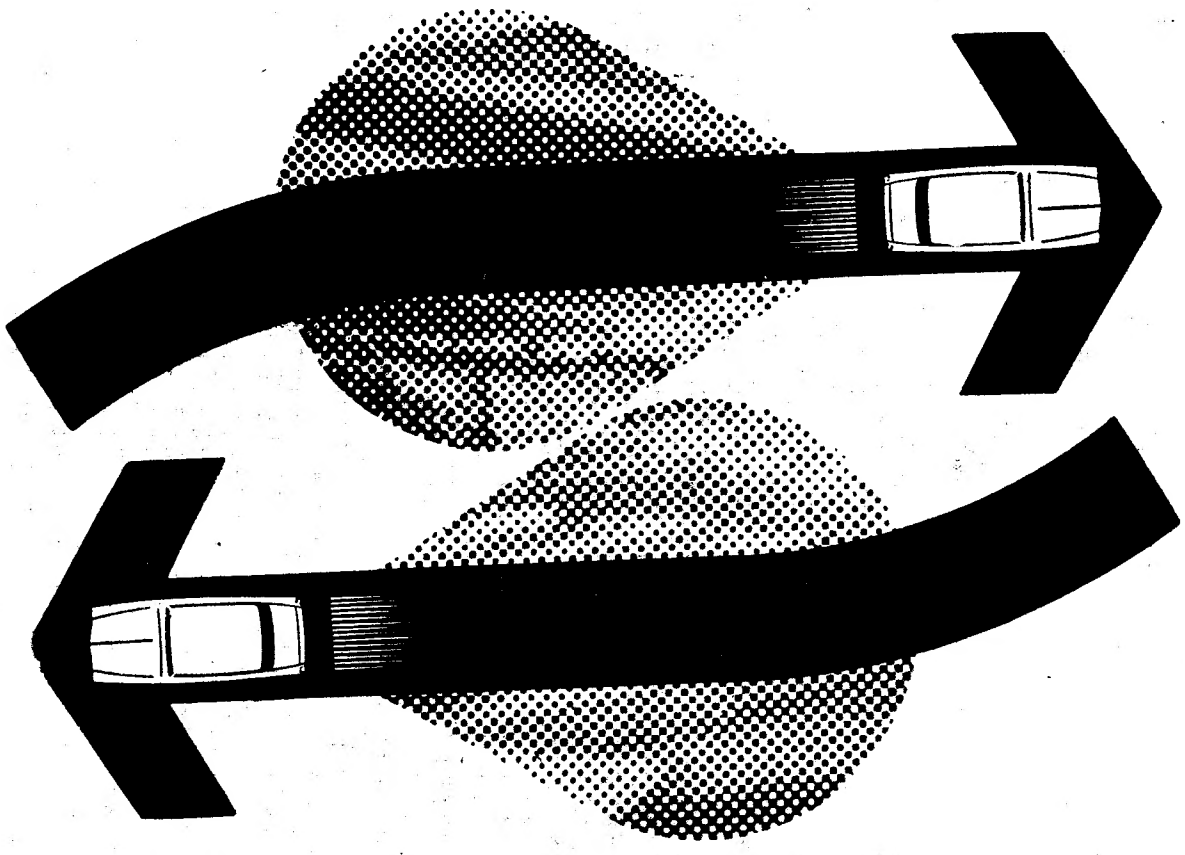
escreva
mais escuro...
leia
mais claro

NEGRO da CHINA

12$ em vez de 18$

CARTÃO DE 3 UNIDADES

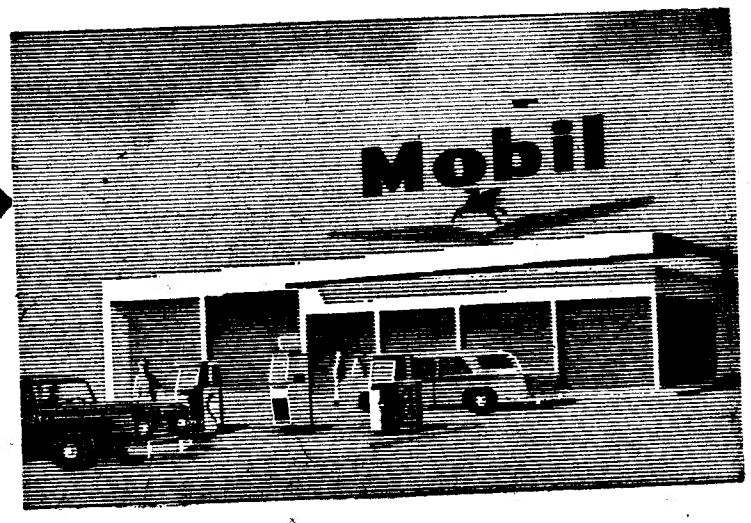
Laforest, Lda. Avenida da Liberdade, 140-2.º - Lisboa



CAMINHOS POEIRENTOS... lubrificação mais exigente!

Mobil

aqui...



Mobil serviço dê por ele sem dar por isso.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● L'Assemblée générale des Nations unies reprenda de débat sur l' admission de la Chine populaire

L'Assemblée générale des Nations unies a décidé hier un nouveau débat sur l'admission de la Chine populaire au sein de cette organisation. Ce débat aura lieu le mois prochain. Cependant hier, au cours d'un discours à Birmingham, le ministre des affaires étrangères anglais, M. Michael Stewart, a déclaré: «Nous ne pouvons pas persister à tolerer le fait que la Chine ne soit pas dûment représentée aux Nations unies».

● Fin de la crise politique grecque

Le Parlement grecque a approuvé hier par 152 voix contre 148 l'investiture du gouvernement de M. Stéphanopoulos.

La crise politique, qui se prolongeait depuis le 15 Juillet, est terminée. M. Papandréou a déclaré cependant que la vie de ce troisième «complot du Palais», malgré l'obtention illégitimme de 152 voix doit être éphémère.

● On craint la reprise de la lutte, indo-pakistanaise

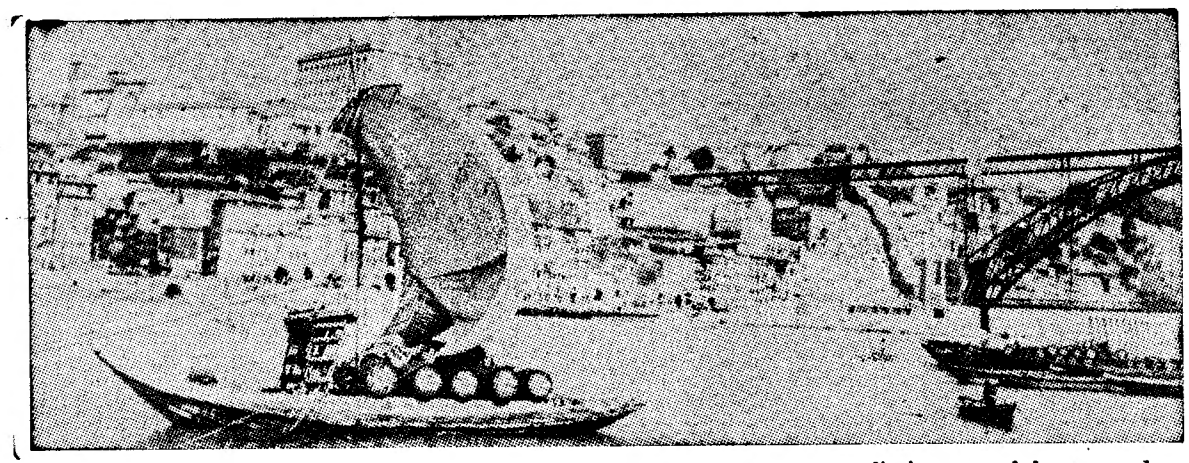
A l'issue de deux jours de trêves on éprouve des craintes d'une reprise de la lutte entre l'Inde et le Pakistan. En effet, les deux pays se reprochent mutuellement au sujet de violations du cessez-le-feu. Selon la presse indienne des échanges de tirs auraient repris au Pundjab. Le «black-out» y a été remis en vigueur. Par ailleurs, la mise sur pied du groupe des observateurs des Nations unies se poursuit. M. Thant a annoncé que le Brésil, le Canada, l'Éthiopie, l'Irlande et le Nigèria ont accepté d'y participer. Le général canadien Bruce Macdonald a été dèsigné pour prendre la tête de cette mission.

morrison

Ao teu dispôr

FINA

um êxito comprovado em mais de 30 países



Atravessando o Douro entra-se em Vila Nova de Gaia. Junto da margem, como relíquia, um «rabelo» carregado de pipas, recorda o velho método de transporte

IN VINO VERITAS — Conclusão

NA VILA ONDE O PORTO ENVELHECE ENCLAUSURADO

por OLIVEIRA NUNES

A viagem dos quase trezentos delegados portugueses e estrangeiros, que participaram no Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, e depois se deslocaram ás regiões vinícolas portuguesas, terminou na capital do Norte com a visita a instalações directamente relacionadas com a comercialização do vinho do Porto.

É de certo modo natural que assim tenha acontecido pois estas visitas formam o complemento lógico do circuito produtor do mais célebre dos vinhos portugueses.

Ao contrário do que acontece com os vinhos verdes, que não melhoram com a idade, os vinhos maduros são tanto melhores quanto mais os anos passam sobre eles.

Esta é uma verdade sobremodo importante em relação ao vinho do Porto, que enobrece com os anos. As características básicas do vinho vêm-lhe, evidentemente, das condições agro-climáticas em que são criadas as mais de trinta qualida-

(Continua na 14.ª página)

TEM PRÉDIO?

EM 24 HORAS RESOLVE O SEU PROBLEMA FINANCEIRO, LEVANTANDO 50 % DO VALOR DO SEU PRÉDIO, AO JURO DA LEI

SIGILO ABSOLUTO

A CONFIDENTE

Rossio, 3 (Esq. da Rua Augusta)

LISBOA

DUAS PALAVRAS SOBRE AGUARDENTES

Um bom jantar deve ter a coroá-lo uma boa aguardente, como mandam as regras da gastronomia.

Com um breve apontamento sobre apontamento sobre essa bebida terminamos nós, também, estes apontamentos marginais, que desejaram chamar a atenção do leitor para o facto de que beber vinho e servir vinho é uma das mais requintadas artes de mesa, atributo indispensável de qualquer tipo de cozinha.

Beber vinho, beber sobretudo bom vinho não é emborrachar-se mas utilizar uma bebida de indiscutíveis qualidades higiénicas, porventura, até, um elemento indispensável da alimentação diária.

A preocupação de beber um bom vinho, mesmo quando não se trate de realizar ementas de complicadas refeições, deve, pois, ser uma preocupação de todos nós. Esperemos que o leitor de paladar menos aguçado passe a ser um exigente apreciador para o qual o paladar, o aroma, o copo e a cor dessas bebidas não sejam atributos a esquecer.

★

No grupo das aguardentes são de considerar as aguardentes velhas e preparadas, provenientes da destilação do vinho e as aguardentes bagaceiras, ou simplesmente bagaceiras, provenientes da destilação dos bagaços de uva.

No comércio, muito especialmente no comércio internacional, têm sobretudo relevo as aguardentes velhas e preparadas, vulgarmente chamadas brandes («brandies»).

E' característica comum de todas as aguardentes a sua alta graduação alcoólica, pois se trata de produtos de destilação, rebaixados a um grau conveniente de consumo (35°-60°).

Muito embora não se encontrem ainda definidas em Portugal regiões especialmente destinadas ao seu fabrico, as aguardentes portuguesas impõem-se como produtos de verdadeira classe.

A sua qualidade depende não só do sabor e aroma que os vinhos lhe transmitem, como também da técnica de fabrico e envelhecimento, de grande tradição no País.

As aguardentes são indicadas para acompanhar o café e devem, de preferência, ser servidas à temperatura ambiente, ou mesmo ligeiramente aquecidas, em copos de balão, de boca estreita, para melhor desprendimento dos seus aromas.

Quase não se o efeito da chu nas barragens hidro

Afinal, aquela chuva copiosa que ontem caiu sobre o País, inundou meia Lisboa e proporcionou condições favoráveis á ocorrência de acidentes de transito, não se fez sentir apreciávelmente no conjunto das albufeiras do sistema hidroeléctrico nacional. E, segundo nos informam do Repartidor Nacional de Cargas, como o tempo começa a ficar firme (práticamente não chove em todo o País desde as oito horas de hoje) é muito pouco provável que este surto de precipitações venha a ter qualquer repercussão no armazenamento das barragens.

Pode acontecer, no entanto, que se note mais tarde um insignificante aumento dos caudais afluentes dado que as bacias dos rios onde existem aproveitamentos hidroeléc-

tricos são re
precipitação
albufeiras.

Mas os lis
-se justamer
de precipitaç
período: des
nhã de onte
registou-se, n

Em Li
mais no
horas d
me em
S

Repercussão em Espanha de uma palestra do director do «Diário de Lisboa»

Teve grande repercussão na Imprensa espanhola, através da crónica que lhe consagrou o correspondente da agência de informação Pyresa em Lisboa, C. Herranz, a palestra que o director do «Diário de Lisboa» proferiu, há cerca de dois meses, no almoço semanal do Rotary Club de Lisboa. Publicaram essa crónica, entre outros que não chegaram ao nosso conhecimento, os jornais «El Correo de Zamora», «La Voz de Castilla», de Burgos; «Mediterrâneo», de Castellon; «La Gaceta Regional», de Salamanca; «Libertad», de Valladolid; «Linea», de Murcia; «Diario de Cuenca», «Cordoba» e «Sevilla».

Com os nossos agradecimentos pelos elogios imerecidos, apraz-nos transcrever da brilhante crónica de C. Herranz os seguintes passos, que definem com propriedade o sentido da palestra do nosso director: «O jornalismo português, prestigioso e com títulos e penas bem conhecidos enfrenta, porventura mais do

(Continua na 15.ª página)

Novo cônsul-geral de Portugal no Brasil

RIO DE JANEIRO, 25 — (A. N. I.) — Devido á recente promoção a embaixador do cônsul-geral de Portugal no Brasil, dr. Manuel Rodrigues de Almeida, que vai ser colocado no Equador, foi designado para o substituir o dr. José Pequito, actual conselheiro da Embaixada de Portugal em Roma — anunciou á Imprensa do Rio de Janeiro, o vice-cônsul português, dr. João José Diniz, que ocupa este cargo desde 1929.

viométrico
Este valor
todo o mês
da para um
que é de 36
dade: no a
25 de Seten
choveu em
somente 2.1

Foi em Fa

De manei
cípio da ma
horas de ho
te em todo
tados — e q
em alguns
médios norm
Setembro,
rênteses —
Porto — Ped
(53.9 mm);
Real, 33 mm
mm; Coimb
Évora, 21
55 mm (21,
Faro a prec
e meia supe
todo o mês
do Algarve
do que toda
sideradas n
nos foi pre
teorológico

Arribar
oito
Devido ad
tico, arriba
neiras espa
travam a p
didas por

AS
O
Escrit
prega
acaba
presa
sor d
dade

Os visitantes percorrem um dos armazéns, conduzidos por uma guia intérprete

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

INTERNATO E EXTERNATO MASCULINO
INSTRUÇAO PRIMARIA E CURSO LICEAL

LISBOA — TELEFONE 780051

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

não se sentiu
o da chuva
ágens hidroeléctricas

copiosa que
ls, inundou
onou condi-
ncia de aci-
se fez sen-
conjunto
a hidroeléc-
ndo nos in-
Nacional de
omeça a fi-
não chove
oito horas
o provável
oitações ve-
rcussão no
ragens.
ntanto, que
asignifican-
afluentes
rios on
s hidroeléc-

ssão
nha
stra
rector
Lisboa»
ssão na Im-
vés da cró-
u o corres-
le informa-
C. Herranz,
or do «Diá-
há cerca de
semanal do
Publicaram
os que não
nhecimento,
le Zamora»,
de Burgos;
tellon; «La
Salamanca;
d; «Linea»,
e Cuenca»,

adecimentos
s, apraz-nos
e crónica de
passos, que
le o sentido
irector: «O
restigioso e
em conheci-
ra mais do

página)

ral
no Brasil
5 — (A. N.
e promoção
ul-geral de
Manuel Ro-
ue vai ser
i designado
José Pequi-
a Embaixa-
ia — anun-
o de Janei-
tuguês, dr.
ocupa este

a guia

tricos são relativamente vastas e a precipitação demora a chegar ás albufeiras.

Mas os lisboetas surpreenderam-se justamente com a quantidade de precipitação registada em curto período: desde as 6 horas da manhã de ontem ás 6 horas de hoje registou-se, na cidade, o índice pluviométrico de 39,1 mm de chuva. Este valor é superior á média de todo o mês de Setembro (calculada para um espaço de trinta anos), que é de 36,1 mm. Só por curiosidade: no ano passado, de 24 para 25 de Setembro, práticamente não choveu em Lisboa, pois se mediram somente 2,1 mm de precipitação.

Em Lisboa choveu mais no período de 24 horas do que é costume em todo o mês de Setembro

Foi em Faro que choveu mais

De maneira geral, entre o princípio da manhã de ontem e as 6 horas de hoje choveu copiosamente em todo o País. Os valores registados — e que se podem comparar, em alguns casos, com os valores médios normais para todo o mês de Setembro, mencionados entre parêntesis — foram os seguintes: Porto — Pedras Rubras, 26 mm (53,9 mm); Bragança, 17 mm; Vila Real, 33 mm; Viana do Castelo, 33 mm; Coimbra, 27 mm (47,9 mm); Évora, 21 mm (32,4 mm); Faro, 55 mm (21,7 mm). Note-se que em Faro a precipitação foi duas vezes e meia superior ao valor médio de todo o mês. Além disso, a capital do Algarve teve ontem mais chuva do que todas as outras cidades consideradas na informação que hoje nos foi prestada pelo Serviço Meteorológico Nacional.

Arribaram ao Tejo

oito traineiras espanholas

Devido ao mau tempo no Atlantico, arribaram ao Tejo oito traineiras espanholas, que se encontravam a pescar e foram surpreendidas por violento temporal.

JACQUELINE KENNEDY

O PRIMEIRO BAILE DE JACQUELINE DEPOIS DA MORTE DE KENNEDY

BOSTON, 25 — (F. P. e A. N. I.) — Após 22 meses de afastamento, Jacqueline Kennedy fez ontem a sua reentrada na sociedade.

Numerosos projectores foram assestados sobre a viuva do presidente Kennedy, ao mesmo tempo que as camaras cinematográficas eram postas a funcionar, quando Jacqueline desceu, sorridente, do seu automóvel, em frente do «Marquee of Boston Symphony Hall», para assistir ao baile «Golden Trumpet», um dos mais brilhantes acontecimentos sociais de Boston.

Vestindo um casaco de cetim branco e um elegante vestido de «soirée» verde-claro, a viuva de Kennedy foi recebida á entrada do edifício por Francis Hatch, um dos administradores da Orquestra Sinfónica de Boston.

Foi esta a primeira aparição em publico, em Boston, cidade natal de John Kennedy, da viuva do antigo presidente norte-americano, desde que seu marido foi assassinado em Dallas, em 22 de Novembro de 1963.

A fruta de Sintra
pode agora ser guardada em modelares instalações frigoríficas

- Dez câmaras de frio
- Capacidade: 238 toneladas
- Custo: 2550 contos

O Grémio da Lavoura de Sintra foi agora beneficiado com um conjunto de instalações frigoríficas destinadas á conservação das frutas de que a região é pródiga: ameixa, pêssego, pera e maçã.

O conjunto compreende dez camaras frigoríficas, com capacidade para 11 900 caixas, as quais representam 238 toneladas de fruta.

As mencionadas instalações frigoríficas, que importaram em 2550 contos, estavam a ser construídas desde 1963.

Nesse ano ficaram concluídas quatro camaras frigoríficas, dois armazéns e quatro compartimentos. No ano seguinte foram construídas mais três camaras frigoríficas e uma cabina de alta tensão. Finalmente, no presente ano, concluíram-se mais três camaras frigoríficas.

As instalações ficam situadas na histórica e linda vila de Colares, onde esta tarde foram inauguradas pelo sr. presidente da Republica, que se fez acompanhar pelo ministro das Corporações e pelo secretário de Estado da Agricultura.

Os visitantes serão recebidos pela direcção do Grémio da Lavoura de Sintra, constituída pelos srs. António Mazziotti França, João dos Santos Tomás e Carlos da Silva Dias, bem como pelo presidente da Camara Municipal daquela vila, sr. visconde de Asseca.

O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS NA MADEIRA

FUNCHAL, 25 — (A. N. I.) — O ministro das Obras Publicas, eng.º Arantes e Oliveira, no seu terceiro dia de permanência na Madeira, presidiu a uma reunião de trabalho, na Camara Municipal do Funchal, e visitou, na cidade, o novo quartel do Regimento de Infantaria 19, o novo hospital regional, o parque da cidade, o casino da Madeira, o local previsto para um novo hotel no Funchal, o Campo D. Carlos I, o pavilhão dos desportos e o estádio municipal dos Barreiros.

Ainda hoje o eng.º Arantes e Oliveira preside a mais duas reuniões de trabalho: uma na sede da Junta Geral do Distrito e a outra no palácio de S. Lourenço, sede do Governo do distrito, com os presidentes das camaras rurais da Madeira.

Cinco mil livros para prémios do concurso de «O Natal visto pelas crianças»

O alargamento do ambito do concurso intitulado «O Natal visto pelas crianças», que o nosso jornal promove regularmente desde 1958 e que este ano prevê, além da participação artística, a apresentação de trabalhos literários, justifica também mais ampla distribuição de prémios. Encontra-se em preparação a lista das recompensas a atribuir aos autores dos trabalhos seleccionados, e em que colaboram, como nos anos anteriores, muitas firmas que se associaram amávelmente a esta iniciativa, compreendendo o seu notável alcance pedagógico. Muitos prémios são concedidos, efectivamente, por firmas que entenderam que a sua colaboração num concurso desta natureza, para além de quaisquer intuitos publicitários, se revestia de um carácter mais elevado de autêntico sentido humano, que justifica o entusiástico, apoio que nos trouxeram, valorizando, aliás, muitíssimo, não só no aspecto material, mas ainda no significado do gesto, a iniciativa do «Diário de Lisboa».

Dentre os prémios já estabelecidos, convém citar especialmente os que são constituídos por 5000 volumes das colecções da Portugália Editora, que implicam escolha dos próprios premiados. Com efeito, aquela conhecida casa editorial, que tão valioso apoio nos tem dado e que este ano reforça por uma forma notável, resolveu conceder, aos concorrentes premiados, em numero de 5 mil, livros á sua escolha, dentre os que constam da lista que hoje publicamos.

Para que os livros assim oferecidos possam corresponder ao interesse dos premiados, a Portugália Editora proporciona a oportunidade de escolha e para esse efeito convém que os concorrentes, além das indicações do nome, idade, morada e escola a que pertençam, indiquem qual o livro que gostariam mais de receber, no caso de serem bafejados pela sorte. Basta, pois, indicar o título do livro sobre o qual recair a sua preferência.

Os títulos à escolha

Eis os títulos dos livros que podem escolher:

DA BIBLIOTECA DAS RAPARIGAS:

Appassionata, por Diélette; *A Feiticeira de Blackbird Pond*, por Elizabeth G. Speare; *As Flores do Navegador*, por Yvonne Meynier; *A Gaivota*, por Virgínia Lopes de Mendonça; *Londres, Aqui Estou!*, por Maysie Greig; *Liceu em Tempo de Guerra*, por Yvonne Meynier; *A Pequena Fadette*, por George Sand; *A Aldeia Adormecida*, por Monique Peyrouton de Ladebat; *O Colar de Estrelas*, por Diélette, e *Uma Leoa em Casa*, por Vera Tchaplina.

DA BIBLIOTECA DOS RAPAZES:

A Flecha Negra, por Stevenson; *Viagens, Aventuras e Combates*, por Louis Garneray; *Benito Cereno*, por Herman Melville; *Rumo: Norte, 88 Este*, por Charles Kervern;

(Continua na ultima página)

WORLD WIDE
News in brief from home and abroad

- The United Nations General Assembly will again discuss the admittance of China

The General Assembly of the United Nations yesterday decided to hold a new debate on the admission of Popular China to U.N.O., a debate which should take place next month. The British Foreign Secretary, Michael Stewart, speaking at a Labour Party rally in Birmingham yesterday said, «we cannot continue to tolerate the fact that China is not represented in the United Nations».

- End of the Greek political crisis

The Greek Parliament yesterday approved the investiture of Stephanopoulos Government by 152 votes to 148, thus bringing to an end the long drawn out political crisis which has lasted since July 15 Georges Papandreou meanwhile declared that «the life of this third Palace combination, despite the illegal acquisition of 152 votes, will be ephemerous».

- Renewal of fighting between India and Pakistan feared

After two days truce it is feared that fighting between India and Pakistan may break out again. Both sides mutually accuse each other of violating the cease-fire, and, according to the Indian press, there has been shooting in the Punjab and the black-out enforced again. Meanwhile, the formation of a group of U.N.O. observers is going ahead. U Thant has announced that Brazil, Canada, Ethiopia, Ireland and Nigeria have agreed to take part in and offered troops for this mission. The Canadian General, Bruce Macdonald, will command the force.

Ganhe 4 000 contos

No próximo dia 1 de Outubro vai realizar-se, a título experimental, o sorteio de uma lotaria especial com emissão de uma única série de 75 000 bilhetes.

O montante dos prémios atribuídos nesta lotaria especial do Outono atinge oito mil e cem contos. A extracção efectua-se pelas 22 horas de sexta-feira próxima. É de Esc. 4 000 000$00 o valor do 1.º prémio.

AS COMUNICAÇÕES NA EMPRESA

O Centro de Estudos de Organização de Escritórios, do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa acaba de editar «As Comunicações na Empresa» da autoria de Annet André, professor do Instituto de Sociologia da Universidade de Liège,

que foca principalmente os seguintes assuntos: As comunicações interindividuais. As comunicações dos grupos restritos. As comunicações nas Organizações.

O preço do livro é de Esc. 20$00, e pode ser pedido para a Rua do Alecrim, n.º 46-1.º Lisboa.

CENTRO DE ESTUDOS DE ORGANIZAÇÃO DE ESCRITÓRIOS

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa

Ao seu dispôr

FINA

um êxito comprovado em mais de 30 países

AOS NOIVOS

Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado
SE NAMORA!
OU VAI CASAR!
Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcassites ou pedras finas.
GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

A MESMA ALTA QUALIDADE

SCHICK

NUM NOVO MÉTODO DE BARBEAR *

REGULADOR DE CORTE
COM 8 POSIÇÕES
AJUSTÁVEL A TODOS
OS TIPOS DE BARBA

AO EXPERIMENTAR O NOVO MÉTODO DE BARBEAR **SCHICK injector,** FICARÁ MARAVILHADO COM O CONFORTO, RAPIDEZ E SEGURANÇA, QUE SÓ A SUPERIORIDADE DA TÉCNICA **SCHICK** LHE PODE PROPORCIONAR.

À venda:

☆ **3 modelos de máquinas SCHICK injector**

AJUSTÁVEL: 75$00
HM 159 : 60$00
Y 100 : 50$00

☆ **1 modelo de injector (carregador) com lâminas SCHICK de AÇO INOXIDÁVEL**

O injector permite num só movimento, colocar a lâmina nova e retirar a usada sem ser necessário tocar-lhe com os dedos.

Assim, terá a garantia de que o fio rigorosamente tratado das lâminas SCHICK de aço inoxidável ficará íntacto.

DISTRIBUIDORES
João Machado da Conceição & C.ª, Lda.
LISBOA — PORTO

* CONFORTÁVEL * SEGURO * RÁPIDO

O Parlamento grego investiu o Governo de Stephanopoulos por 152 votos contra 148

ATENAS, 25 — (F. P.) — O Parlamento grego aprovou, ontem, por 152 votos contra 148, a investidura do Governo de Stephanopoulos, pondo fim á crise política que se arrastava desde o dia 15 de Julho.

Foram os seguintes, os resultados do escrutínio:

Votos favoráveis a Stephanopoulos: 99 da União Nacional Radical, 80 dos progressistas e 45 dos dissidentes da União do Centro.

Votos contra: 126 da União do Centro («papandreistas») e 22 da E. D. A. (Extrema Esquerda).

AVILTAR OS HOMENS POLITICOS

Georges Papandreou, comentando o escrutínio, declarou: «A bruxa do Palácio prosseguiu, desgraçadamente, na sua obra de aviltamento dos homens politicos».

«Oito dos 134 deputados da União do Centro foram comprados com pastas, é uma vergonha» — acrescentou.

«Esta vergonha, prosseguiu o «leader» da União do Centro, pesa tanto sobre os que ofereceram como sobre os que receberam. Pois nenhum destes oito deputados abandonaram a União do Centro por motivos de ordem ideológica».

«No entanto, a vida desta terceira combinação do Palácio, a despeito da aquisição ilegítima dos 152 votos será efémera».

«O Governo sucumbirá, rápidamente, em consequência das contradições internas, e também porque não tem nem prestígio moral, nem força numérica para enfrentar os graves problemas do país. Morrerá sob o efeito da cólera do povo».

«Esta falsa maioria aumentará apenas o ódio do povo, orgulhoso e democrata, que prosseguirá ainda com mais paixão, na luta sem perdão, pela vitória da democracia. A democracia vencerá» — concluiu Papandreou.

APELO DE STEPHANOPOULOS

«Não quero felicitações», disse o novo primeiro-ministro, Stephanopoulos, á multidão de amigos e jornalistas que o rodeava, á saída da Camara, depois do voto de confiança. «Só peço os vossos votos»

«O primeiro objectivo do meu Governo, declarou Stephanopoulos, é restabelecer a tranquilidade no país, a fim de nos consagrarmos, com toda a urgência, aos graves problemas económicos e sociais».

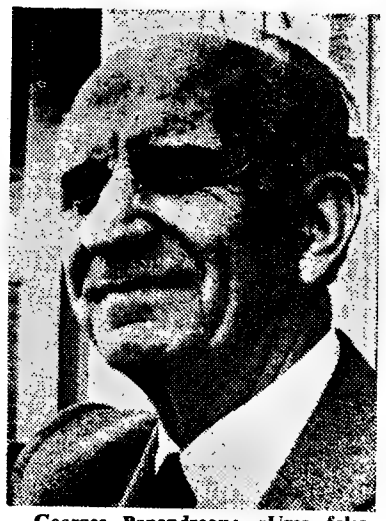
«O povo grego», disse ainda o primeiro-ministro, «tem necessidade de tranquilidade para ver frutificar o seu trabalho e elevar o seu nível de vida».

«Para isso», prosseguiu, «apelamos para todos os cidadãos de boa fé para que nos ajudem nesta tarefa difícil, a fim de evitarmos que o país seja arrastado para novas aventuras».

MANIFESTAÇÃO POPULAR

Entretanto, após um comício no Teatro Glória, efectuou-se na noite passada, em Atenas uma manifestação da Comissão de Defesa da Democracia e das Instituições Constitucionais. Nela tomaram parte cerca de 5000 pessoas, que gritavam as frases habituais: «O povo foi traído», «Abaixo Stephanopoulos», «Stephanopoulos é um traidor», «A democracia vencerá».

Foram mobilizados importantes efectivos policiais, os quais não tiveram, porém, de intervir.



Georges Papandreou: «Uma falsa maioria»

Stephanopoulos: «Restabelecer a tranquilidade»

A O. N. U. vai voltar a discutir a admissão da China Popular

Não podemos continuar a tolerar o facto de Pequim não fazer parte das Nações Unidas

— afirmou o ministro dos Estrangeiros inglês

NOVA YORK, 25 — (A. N. I.) — A Assembleia-Geral decidiu, ontem, realizar novo debate acerca da admissão da China Continental e estudar a questão do Tibet.

Supõe-se que a China Insular e outras delegações pedirão que o debate tenha prioridade, pois as actividades da China na fronteira indiana resultarão em seu desfavor. Calcula-se que o debate se verifique em Outubro.

SURPRESA EM LONDRES

LONDRES, 25 — (F. P.) — «Não podemos continuar a tolerar o facto da China não se encontrar devidamente representada nas Nações Unidas» — declarou o ministro britanico dos Negocios Estrangeiros, Michael Stewart, ao usar da palavra, ontem á noite, numa reunião do Partido Trabalhista em Birmingham.

Esta declaração, feita uma semana antes da partida do chefe da diplomacia britanica para Nova Iork, onde vai assistir á Assembleia-Geral da O. N. U., onde mais uma vez será discutida a admissão da China, causou certa surpresa nos círculos políticos londrinos. De facto, a Grã-Bretanha, apesar de haver reconhecido, já, há alguns anos, o regime de Pequim, tem evitado, cuidadosamente, tomar posições que possam colidir com a dos Estados Unidos no que se refere a este delicado problema.

«Não penso que o desenrolar dos trabalhos na O. N. U. fosse facilitado com a presença da China; se queremos que a O. N. U. se torne no que deve ser — um organismo realmente universal — é necessário esperarmos disputas e discussões — prosseguiu o ministro, que acrescentou: «Este é o preço que é necessário pagar para conseguir que a Humanidade discuta as suas divergências, em vez de se bater».

Recorda-se que no dia 14 de Dezembro ultimo, o primeiro-ministro, Harold Wilson, tinha declarado nos Comuns que o representante da Grã-Bretanha nas Nações Unidas, havia recebido instruções para votar a favor da admissão da China que, na opinião do Governo britanico, devia ocupar o lugar reservado á Formosa. «Sir» Alec Douglas-Home, chefe do Governo conservador precedente, também tinha declarado que «seria preferível» admitir a China na O. N. U.

Shirra e Stafford serão lançados em 25 de Outubro na «Gémeos 6»

WASHINGTON, 25. — (F. P.) — A N. A. S. A. anunciou, oficialmente, ontem á noite, que lançará de Cape Kennedy (Florida) os seus dois próximos pilotos «Gémeos», no dia 25 de Outubro.

Trata-se de Walter Shirra e de Thomas Stafford «Gémeos-6».

Este voo de dois dias comportará uma tentativa de encontro com o veículo «Agena», a cerca de 240 km de altitude. O «Agena» será lançado do mesmo centro espacial, antes da nave dos cosmonautas, e numa órbita próxima. Shirra e Stafford procederão a este ensaio, indispensável na via da conquista humana da Lua, durante as primeiras revoluções.

Em Junho ultimo, James McDivitt e Edward White e, em Agosto, Gordon Cooper e Charles Conrad, falharam nas suas tentativas de encontro.

Um depoimento importante a favor da tese de Anna Anderson

HAMBURGO, 25. — (F. P.) — O príncipe Augusto Dimitri Galitzine, exilado russo que habita em Paris, fez ontem, no Tribunal de Apelação de Hamburgo, um importante depoimento a favor da tese de Anna Anderson, que há muitos anos tenta fazer-se reconhecer como a filha do czar Nicolau II.

O príncipe Galitzine afirmou, em especial, que o grão-duque Ernst Ludwig de Hesse, irmão de Carina Alexandra, se dirigiu, de facto, em Outubro de 1916, a São Petersburgo. Ora a senhora Anderson revelou, numa audiência anterior, um ponto de história até então desconhecido: o grão-duque, dissera ela, fora a São Petersburgo, em Outubro de 1916, para tentar entabular negociações secretas de paz entre a Alemanha e a Russia.

Tudo leva a supor, portanto, que Anna Anderson, para ter conhecimento de tal segredo, se encontrava naquela data no Castelo de São Petersburgo.

Os juristas pensam que Anna Anderson, depois do depoimento do príncipe Galitzine, marcou um ponto muito importante.

Ataques terroristas nos arredores de Caracas

CARACAS, 25 — (A. N. I.) — Os terroristas mataram mais dois polícias e feriram um terceiro, em dois ataques, nos arredores da cidade, elevando-se para oito o numero de agentes mortos, numa nova vaga de assaltos, nos ultimos dez dias.

Começou a peregrinação dos ciganos a Roma

CIDADE DO VATICANO, 25. — (F. P.) — Uma das multidões mais pitorescas de peregrinos que se viram, até agora, em Roma, reuniu-se na Praça de São Pedro, antes de ir orar sobre o tumulo do Príncipe dos Apóstolos. Trata-se de ciganos vindos á Cidade Eterna para a sua primeira Peregrinação Internacional e para os quais o Papa celebrará missa, amanhã, no acampamento de Pomezia, a 30 km de Roma.

Descidos de uma trintena de carros, de uma centena de automóveis e de grande numero de caravanas, precedidos de pendões e bandeiras, assim como de tocadores de viola e de violino, os ciganos, tendo á sua frente mons. Barbardin Collin, bispo de Digne, entraram, processionalmente, na basílica vaticana.

A multidão variegada reuniu-se piedosamente em volta do altar da confissão, que sobrepuja o tumulo do Apóstolo e recolheu-se, enquanto os violinos e as violas tocavam uma «Avé Maria». Esta ária mística foi seguida por um trecho hungaro, que foi muito popular na véspera da ultima guerra: «Domingo sombrio».

A profissão de fé foi lida em diversas línguas e recitada pelos diversos grupos da assistência.

Os ciganos, dirigiram-se, seguidamente, para o Coliseu, onde efectuaram uma via Sacra. Os grupos reproduziram na arena algumas cenas da subida ao Calvário.

JÂNIO QUADROS AUTOR DE OBRAS DIDÁCTICAS

SÃO PAULO, 25. — (F. P.) — O antigo presidente do Brasil, Jânio Quadros, assinou contrato com uma importante empresa editorial desta cidade para a publicação de três obras de carácter didáctico, destinadas ao ensino da língua portuguesa, uma gramática e uma antologia luso-brasileira. Jânio Quadros deverá receber, como direitos de autor, 50 milhões de cruzeiros.

Em poucas linhas

● **AVIÕES AMERICANOS ABATIDOS NO VIETNAM**

HANOI, 25 — (F. P.) — Foram abatidos mais três aviões americanos sobre as províncias de Son La e Phu Tho, elevando-se assim a 597 o numero dos aparelhos americanos abatidos, desde 5 de Agosto de 1964, na Republica Democrática do Vietnam — anuncia a agência norte-vietnamiana de informação.

● **AUTOMÓVEL ESPECIAL PARA O PAPA**

CHICAGO, 25 — (R.) — Está a ser fabricado especialmente um automóvel «Lincoln-Continental», extra, longo, que será utilizado pelo Papa na sua visita a Nova York, no próximo dia 4. O assento traseiro pode ser elevado eléctricamente.

● **EMPRÉSTIMO DE NAVIOS AMERICANOS**

WASHINGTON, 25 — (R.) — O Senado dos Estados Unidos aprovou, a noite passada, uma lei autorizando o empréstimo de 11 navios á Itália, Espanha, Argentina, Brasil, Turquia e Filipinas. A lei autorizando o empréstimo, que foi aprovada por votação oral, segue agora para a Camara dos Representantes.

A União Indiana não aceita negociações acerca da Caxemira

(Continuação da 1.ª página)

mo parte integrante da União Indiana.

O primeiro-ministro Shastri voltou a repeti-lo, ontem, no Parlamento, e o ministro da Educação Nacional, Chagla, que representou a India nos ultimos debates do Conselho de Segurança, afirmou: «Estamos prontos a discutir com o presidente Ayub Khan ou qualquer outra personalidade, mas o problema da Caxemira é capitulo encerrado».

DILIGÊNCIA AMERICANA

RAWALPINDI, 25 — (A. N. I.) Nos círculos politicos de Rawalpindi aguarda-se que os Estados Unidos iniciem diligências para se obter uma solução definitiva do conflito da Caxemira.

Afirma-se que os dirigentes paquistaneses deram a conhecer particularmente a sua opinião de que o próximo passo lógico — e a derradeira solução — é a de os Estados Unidos fazerem pressão sobre a India a fim de esta negociar o problema da Caxemira, suspendendo os embarques de trigo para os Indianos.

Os Estados Unidos, porém, têm-se limitado a actuar por intermédio das Nações Unidas e esta atitude torna impossível as sanções unilaterais contra a India. Isto não rejeita, no entanto, a participação dos Estados Unidos em qualquer decisão da O.N.U. para aplicar sanções que obriguem a India a negociar acerca da Caxemira.

Nos círculos diplomáticos afirma-se que a India está convencida de que os Estados Unidos não suspenderão os fornecimentos de trigo, pois tal atitude poderia provocar tumultos e, talvez, levar ao desmantelamento da União Indiana como nação.

Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

NA VILA ONDE O PORTO ENVELHECE ENCLAUSURADO

(Continuação da página central)

des de cepas, cultivadas no Douro. Mas é nessa porta aberta ao oceano, que é Vila Nova de Gaia, que o porto ganha os pergaminhos que há séculos fizeram dele uma das mais aristocráticas bebidas do mundo.

● Um ciclo

No Douro estão agora a fazer-se as vindimas, como, aliás, em todas as regiões vinhateiras, pois é em fins de Setembro, princípios de Outubro, que as uvas atingem o ponto ideal de maturação.

É com gente de Trás-os-Montes e das Beiras que se procede a essa operação, que dura habitualmente quinze ou vinte dias. Cortadas as uvas procede-se á pisa e a esta, assinalada com grandes manifestações de alegria, segue-se um período de repouso no lagar, donde o mosto passará ao tonel, para incubação.

«Conforme se quer obter um vinho mais ou menos licoroso, isto é, com maior ou menor percentagem de açucar, assim se pratica esta operação, quando maior ou menor quantidade de açucar estiver por desdobrar. É que o vinho-mosto, que assim sai do lagar, vai misturar-se no tonel com determinada quantidade de aguardente vínica, que lhe susta a fermentação, mantendo o açucar que estiver ainda por desdobrar, atingindo a aguardente adicionada 1/5 ou 1/6 do vinho total fabricado».

O vinho conseguido pode ser branco ou tinto.

Porém, tradicionalmente, só o vinho tinto era tido como de valor, de cor topázio, obtida por simples oxidação lenta da matéria corante através dos poros da madeira dos cascos, em que se encontra envasilhado, o que leva anos a fazer-se. Tal cor provém, pois, do envelhecimento do vinho envasilhado em cascos não pintados Os vinhos assim preparados só bastantes anos depois estão transformados em produtos de grande qualidade.

Por isso, raro é o viticultor que o pode conservar e envelhecer nos seus próprios armazéns, vendendo-o ainda novo ao negociante de Vila Nova de Gaia, que o conserva, lota e envelhece e, por último, o exporta em casco ou engarrafado.

● Trinta anos de clausura

É em Fevereiro que esses vinhos começam a ser enviados para V. N. de Gaia. Os «rabelos», hoje quase destronados pelo comboio ou pela camioneta, estão a transformar-se numa relíquia do passado.

O entreposto de Gaia constitui uma verdadeira extensão da região demarcada do Douro. Situado na foz do rio, diminuto enclave da vila de Gaia, frente ao Porto, alcandorado nas íngremes e humidas encostas, cobertas de velho casario, disposto em pitorescas calçadas, que descem para o rio, o entreposto está ligado ao Porto e, de certo modo, enquadrado pelas pontes de D. Luís e da Arrábida.

Essa superfície de algumas dezenas de quilómetros quadrados, na qual estão instalados armazéns de cerca de setenta firmas, é uma espécie de «convento do vinho do porto». Guardas especiais vigiam os acessos ao entreposto não deixando entrar nem sair vinho nenhum, sem consentimento do Instituto do Vinho do Porto. O recinto funciona, assim, como uma espécie de clausura onde o vinho envelhece na penumbra das caves, rodeado de cuidados e atenções, como se se tratasse duma velha dama á qual tantos carinhos dessem o definitivo toque de refinamento.

Chegado a Gaia o vinho é recebido em grandes cubas, algumas com capacidade para oitenta mil litros. Para se proceder ao seu armazenamento o vinho é depois transvazado para cascos de 550 litros, onde fica, ás vezes, trinta anos. Se com tal repouso o álcool se volatiza torna-se necessário acrescentar-lhe aguardente vínica tanto mais velha quanto mais idoso for o vinho. Para o envelhecimento do vinho, em especial quanto á preparação e manutenção dos tipos que são postos á venda, é muito importante a missão dos provadores, homens excepcionais, de olfacto e gosto apuradíssimos, que são verdadeiros artistas e pessoas que gozam de grande consideração social, no meio em que vivem.

● Madeiras raras

Entre as nove e as onze horas do ultimo dia da nossa visita de estudo houve um «fait divers», que satisfez todos os gostos, inclusive o dos muitos que se sentiram na necessidade absoluta de ficar a manhã na cama.

Mesmo assim a praça sobranceira ao cais, perto da qual fica a Casa do Infante, o mercado onde futuramente será construido o formidável Teatro Municipal, o Instituto do Vinho do Porto e a igreja S. Francisco, encheu-se de gente que se repartiu a seu bel-prazer depois duma reunião prévia elucidativa dos trabalhos do dia. Houve quem preferisse assistir a uma sessão de cinema, quem visitasse as instalações do Instituto, ou quem perdesse a cabeça, deslumbrado por essa estranha mistura de gótico e barroco, que é a igreja de S. Francisco.

Os mais curiosos não perderam mesmo uma visita ao museu e cemitério da Ordem Terceira, instalados na cave do antigo convento

Num ambiente lúgubre, que o abandono mais acentua, torna-se espectáculo macabro o de percorrer as duas capelas subterraneas ornadas de tumulos tarjados de negro, onde repousam os restos mortais de figuras gradas da Ordem.

Caminhando á nossa frente, um velho semilouco, sujo e esfarrapado, mancando duma perna, era o cicerone ideal para tal visita. Chegado junto do altar da antiga capela mortuária, accionou um interruptor, na esperança de iluminar um pouco o ambiente.

A lâmpada continuou apagada e foi assim que entrámos de chofre numa outra dependência, onde um alçapão dá acesso a um subterraneo literalmente cheio com milhares de ossos humanos.

Este pequeno pesadelo ficou para trás quando o autocarro que nos conduzia atravessou a ponte de D. Luís, em direcção a Gaia. Na impossibilidade de conduzir todos os congressistas ao mesmo ponto e para satisfazer o maior numero possível de firmas que desejavam receber visitantes estes foram distribuídos por pequenos grupos, cada um para uma dos setenta armazenistas exportadores.

Em cada um dos dois armazéns que visitámos fomos recebidos por pessoas que eram, nitidamente luso-ingleses, eles, tal como as suas instalações, acusando as influências da velha Albion. Um deles falava mesmo um português muito rudimentar, embora a sua bata branca indicasse a função de gerência e de trabalho directo no dia a dia dos armazéns.

Como sentinelas mudas, as enormes cuvas e pipas desfilavam aos nossos olhos. Numa delas, um operário procedia, através de duas bombas aspirantes, ao trasvazamento do vinho, duma pipa para outra. Entre os dois depósitos o líquido era primeiro lançado numa selha, através de uma espécie de chuveiro. Com uma enorme espátula de madeira o operário remexia o já de si turbulento líquido. Desta forma a oxigenação do vinho é acelerada e, com ela, o processo de envelhecimento, que seria mais demorado no reservatório de quinhentos litros, onde o líquido das camadas inferiores receberia muito pouco ar. Bem entendido que esta é uma técnica porque o envelhecimento é conseguido justamente através do ar que entra pelos poros da madeira de carvalho do tonel, carregado de tanino.

Num sector das instalações procedia-se á limpeza das pipas. Mas uma das partes mais importantes das instalações é sem duvida a oficina de tanoaria. Dezenas de homens procedem ali á reparação dos tonéis recebidos do estrangeiro, depois de terem sido esvaziados do seu conteudo.

A uma das firmas — informaram-nos — os importadores ingleses pagam oitenta contos por ano, por estragos produzidos no vasilhame, quando é desrolhado.

Igualmente se procede nas oficinas á construção de novas unidades.

Uma vez que a unica madeira utilizada é o carvalho, este é normalmente comprado na Lituania, Letónia, Estónia, Pérsia, Bulgária ou Roménia, embora o carvalho português, ainda que mais pesado, seja preferido por muitos construtores.

● Burburinho

— Isto foi e é tudo uma beleza — confessava, ofegante, depois do almoço, um dos delegados. É pena que tenha sido tudo tão concentrado.

No magnífico Salão das Nações, na Associação Comercial elevava-se nos ares um tremendo burburinho. As senhoras, encantadas com o «souvenir» de filigrana, sorriam felizes. Os maridos entregavam-se aos excessos oratórios, coroação de uma viagem que ficou para todos memorável.

A meio da tarde as lojas do Porto, invadidas por dólares, francos, marcos ou rublos, conheceram igualmente horas de euforia.

Espectáculo diferente se passaria á noite, na estação de S. Bento, quase na hora de iniciar a viagem de regresso.

Carregados de malas, compras e lembranças, portugueses e estrangeiros foram obrigados a assaltar o combolo que os conduziria a Lisboa. Pode dizer-se, honra se faça aos organizadores, que este foi o ponto negro da questão.

Com as carruagens resolutamente lançadas em direcção á capital, o vagão restaurante foi-se enchendo aos poucos. Sobre a mesa uma pequena garrafa de um vinho de pasto, de consumo corrente, indica que o Congresso do Vinho tinha acabado.

Lançando o nariz para dentro do copo, mau hábito que o autor destas linhas igualmente contraiu nestas andanças vinícolas, um dos delegados alemães, piscando o olho ao criado, disse:

— Traga, se faz favor, uma cerveja!

L. d'O. N.

Diário da Outra Banda

Abastecimento de água ao concelho de Almada

Foi concedida á Camara Municipal uma comparticipação de 2321 contos, para a obra de abastecimento de água do concelho orçada em 4642 contos.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «O cardeal» (17 anos). *Academia* — Às 21 e 30: «O herói de Babilónia» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «O tumulo do faraó» (17 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 30: «Três vidas errantes» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «A noite de Iguana» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «7 noivas para 7 irmãos» (12 anos).

AMORA — *S. F. Operária* — Às 21 e 15: «Os heróis não morrem» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa 10 (Telef. 234137).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — *Central* — R. de Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Normal* — Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 223035).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro 18 (Tel. 270254).

MOITA — *Silva Rocha* — R. da Republica, 16 (Tel. 239029)

MONTIJO — *Montepio* — Rua Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Marques* — R. Arronches Junqueiro (Tel. 22783); *Bonfim* — Av. Rodrigues Manito, (Tel. 24558).

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PENHORES
T. 274878 ALMADA
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

FACTOS REAIS

VIDA DE UM HERÓI DA AVIAÇÃO FRANCESA: GEORGES GUYNEMER

21 — *Após a batalha do Norte, é em Lorraine que a «esquadrilha das cegonhas» se encontra em Março de 1917. Guynemer é já nessa altura tenente, será em breve promovido a capitão. Terá também novas oportunidades de se distinguir. A 25 de Maio, ele consegue o seu feito mais extraordinário, abatendo quatro aviões inimigos no mesmo raid. Guynemer encontra-se então no apogeu da sua forma e da sua glória. A sua audácia não conhece limites. Atacado um dia por uma formação de seis bilugares e depois por outra de oito aparelhos a todos pôs em fuga.*

22 — *A fortuna sorri ao temerário Georges Guynemer. A sua temeridade apenas encontra igual na sorte que o acompanha. Cada vez que vem de combate, ele traz o avião atingido em diversos pontos e são visíveis os traços de balas no seu macacão e no seu capacete de couro. Durante os três anos quase consecutivos de combates, foi abatido cito vezes sem que sofresse qualquer beliscadura.*

23 — *A sua glória é enorme. A 11 de Julho de 1917, foi feito oficial da Legião de Honra. A maior parte dos países aliados que participam na guerra ao lado da França distinguem-no também com as suas mais valiosas condecorações. A França inteira venera-o, como a um deus. Quando passa os seus dias de licença em Paris, é aclamado nas ruas sempre que reconhecido e os salões abrem-se-lhe.*

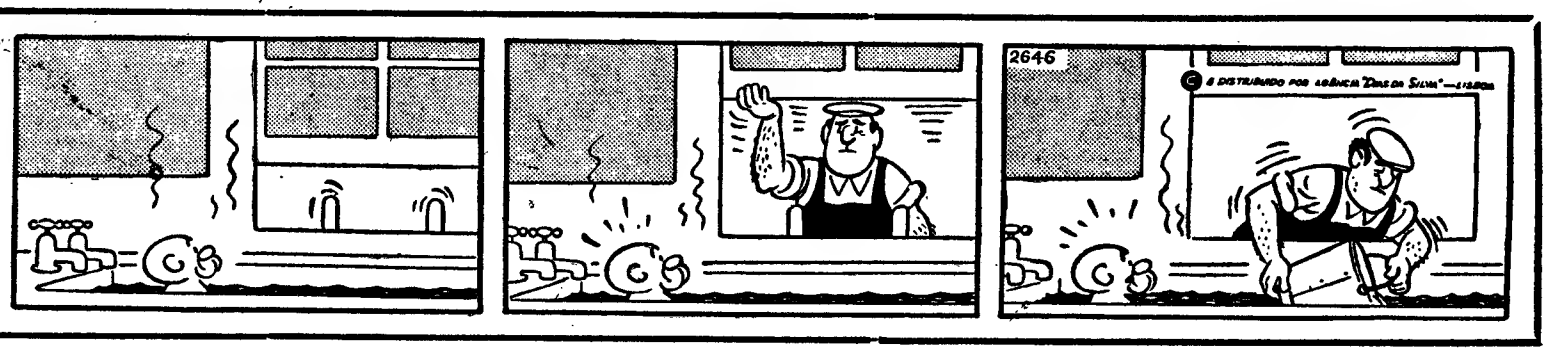
24 — *Mas a guerra continua. A aviação militar enriquece-se com novos aparelhos, como o «Spad», com o qual Guynemer efectua memoráveis saídas. Guynemer sonha, no entanto, com um avião mais eficaz. Após longos meses de esforços, ele concebe o plano e pode finalmente iniciar a construção desse seu sonho. Entretanto, a esquadrilha parte para a Flandres e instala-se perto de Dankerk. A 27 de Julho de 1917 Guynemer abate, entre Langemark e Roleurs, um «Albatroz». É o quadragésimo nono avião que abate. Ele atinge a meia centena no dia seguinte ao abater um D. F. W. Os dias passam. A guerra aérea torna-se cada vez mais perigosa. A 17 e 18 de Agosto, Guynemer abate ainda mais dois aviões alemães. A 20 desse mesmo mês ele consegue a sua 53.ª vitória aos comandos do seu antigo aparelho, o «Velho Carlos». Esta será a ultima. O destino deixará de lhe sorrir.*

(Continua)

A SEGUIR:
«O ÚLTIMO VOO»

Em FATIMA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Continua internada em estado grave

a mulher salva da morte por um guarda da P.S.P.

Continua internada, na sala de observações do Hospital de São José, Virgínia Lourenço da Silva, de 22 anos, casada com José de Figueiredo e moradora, com ele e com os cinco filhos do casal, na Quinta do Ourives, que ontem, ao fim da tarde, tentou pôr termo á existência, na mata florestal da Madre de Deus.

Salvou-lhe a vida o guarda aryorado da Polícia de Segurança Pública n.º 4704, António Maria Antunes, da esquadra do Beato, que, no Largo da Madre de Deus, aguardava um autocarro, e cujos socorros foram pedidos pelo trabalhador António Amorim Pereira.

O agente, ao ver a infeliz suspensa de uma árvore, por uma corda, cortou esta, desfez o laço que ela tinha ao pescoço e, durante cerca de meia hora, fez todo o possível para a reanimar, com exercícios respiratórios e insuflando-lhe ar nos pulmões, de boca a boca e, depois, levou-a ao colo até á Rua de Cima de Chelas, onde foi tomado um táxi para aquele hospital.

Entre as pessoas que, ansiosamente, observavam os esforços do guarda para a reanimação, contava-se a mãe da pobre mulher, Idalina Lourenço Henriques, que atribuiu o gesto desvairado da Virgínia aos maus tratos que o marido lhe infligia e ás privações que dava aos seus filhos.

Como o salvador relatou esta circunstancia na participação da ocorrência, o respectivo auto foi remetido ao Comando da P. S. P. de Lisboa, que mandará proceder a averiguações.

A acção do guarda António Maria Antunes foi vivamente apreciada e louvada, não só por toda a gente que a presenciou, mas pelos médicos e enfermeiros do Hospital de São José, onde conduziu a infeliz.

INSPECÇÕES MÉDICAS NOS LICEUS E ESCOLAS TÉCNICAS

As inspecções médicas das alunas dos 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º anos, que pela primeira vez frequentam o Liceu D. Filipa de Lencastre, efectuam-se nos dias 27, 28 e 29 do corrente.

— No Liceu Rainha D. Amélia, as inspecções médicas das alunas que o frequentam pela primeira vez (1.º ano), realizam-se nos dias e pela ordem a seguir referidos: dia 28, ás 14 horas, de Alda da Conceição Caniço Nunes a Isolina Marques Gil; dia 29, ás 9 horas, de Ivone dos Santos Baptista a Maria José Silva Paredes; dia 30, ás 14 horas, de Maria Josefa da Costa e Silva Machado a Rosalina dos Reis Ferreira.

— Na Escola Técnica Elementar Marquesa de Alorna, as inspecções médicas das alunas do 1. ano obedecerão ao horário seguinte: dia 27, turmas 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª; dia 28, turmas 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª e 11.ª; dia 29, turmas 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª e 16.ª; dia 30 turmas 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª e 21.ª.

As alunas da Secção da Amadora devem apresentar-se á inspecção médica no dia 1 de Outubro nesta escola. Todas as alunas devem comparecer nos dias mencionados ás 10 horas.

NECROLOGIA

FUNERAIS

D. Hermínia Henriques Bandeira

Foi hoje a sepultar, no cemitério do Alto de São João, a sr.ª D. Hermínia Henriques Bandeira, casada com o sr. Guilherme Bandeira, comerciante.

Confraternização

dos componentes do Batalhão de Caçadores 186

Efectuou-se hoje, a exemplo dos anos anteriores, um almoço de confraternização dos componentes do Batalhão de Caçadores 186, em que tomaram parte cerca de 25 convivas. Antes foi celebrada missa na igreja de S. Domingos, por alma dos camaradas falecidos.

«Diário de Lisboa»

O presidente do Município de Viana do Castelo, sr. dr. Luís Monteverde da Cunha Lobo Junior, enviou-nos expressivos agradecimentos, em nome da comissão organizadora da I Semana Musical naquela cidade, pela colaboração que o «Diário de Lisboa» prestou á efectivação da valiosa iniciativa.

Em ALMADA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «Vingança dos mortos» (12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «A seita do Texas» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «Os bárbaros do século XX» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Se o marido atender, desligue» (17 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «A casta Susana» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485). *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel 971121).

QUELUZ — *André* — Avenida Elias Garcia, 151 (Telef. 950043); *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Telef. 951844).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes (vila)* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

VIDA RELIGIOSA

Peregrinação de Bragança a Santiago de Compostela

BRAGANÇA, 25 — Por ocasião do Jubiléu do Ano Santo Compostelano, a paróquia da Sé, desta cidade, á frente da qual se encontra o zeloso e estimado cónego Luís José Afonso Ruivo, organizou uma peregrinação a Santiago de Compostela, que sairá ás 6 horas do próximo dia 27, num luxuoso autocarro, depois de os peregrinos assistirem á missa e comungarem.

Entre eles, contam-se pessoas de todas as categorias sociais.

Representação das dioceses de Moçambique

Foi designado representante da Arquidiocese de Lourenço Marques e das Dioceses da Beira, Nampula, Quelimane, Vila Cabral, Porto Amélia e Tete junto do Governo da metrópole o rev. Adriano Alves Cotrim da Silva Garcês.

Festa de Nossa Senhora das Mercês

Na igreja das Mercês, começou ontem a festa de Nossa Senhora das Mercês, orago da freguesia, a qual termina hoje, no fim da tarde, com procissão, reposição do Santíssimo Sacramento e missa solene. De manhã, ás 9 horas, houve missa rezada e comunhão geral.

Repercussão em Espanha de uma palestra do director do «Diário de Lisboa»

(Continuação da página central)

que noutros climas, problemas políticos, técnicos e até profissionais que o regime é o primeiro a reconhecer e considerar. Portugal, entre outras coisas, não dispõe de uma Escola de Jornalismo. E' possível continuar a manter o conceito óptimista de que «um jornalista nasce e não se faz» ou é mais certo que nenhuma atitude inata inibe um jornalista moderno de saber, ainda que seja por forma elementar, o que é a teoria quântica ou a conhecer sem confusões o pensamento de Teilhard de Chardin? Informativo e formativo ao mesmo tempo, o jornalismo moderno tenteia aquelas fórmulas que não lhe façam temer antagonismos ou competências de outros meios informativos.

«Naturalmente, a palestra de Norberto Lopes não intentou examinar todo o complexo mundo jornalístico e referiu-se quase exclusivamente á liberdade de informação e aos direitos e obrigações morais que essa liberdade essencial impõe. O ilustre colega intitulou a sua palestra «Jornais e jornalistas», mas o título afigura-se-nos demasiado elementar para um ensaio completíssimo e no qual, verdadeiramente, com objectividade e prudência impecáveis, examinou a força e a debilidade consubstanciais da liberdade de Imprensa. Uma vez mais, este mestre de jornalistas se definiu perante um extenso auditório como um crítico sereno da vida política e como um dos temperamentos mais preocupados e atentos em face do futuro da sua Pátria».

CONTAS PÚBLICAS

Foi publicado um suplemento ao «Diário do Governo», com a nota da conta publica provisória dos meses de Janeiro a Julho do ano corrente.

Passa ao mês seguinte o saldo positivo de 2 586 840 537$07, tendo sido de 923 184 329$60 o excesso das receitas sobre as despesas orçamentais.

OS PRÉMIOS MÚLTIPLOS NA LOTARIA DE ONTEM

Os três mil contos das «taludas» de ontem contemplaram os bilhetes do n.º 90.356, pelo que todos os possuidores de fracções ou «folhas» cujos dois ultimos algarismos sejam 56 ganharam oito vezes mais ou seja 320$00 no bilhete de cada série. Multiplicaram vinte e cinco vezes o seu custo — o que corresponde a 1.000$00 — os numeros terminados em 356. Também os numeros cujos três ultimos algarismos sejam 719 ou 880 dão direito a doze vezes o seu preço — isto é, prémios de 500$00 por bilhete —, em virtude dos segundo e terceiro prémios terem saído aos numeros 61.719 e 2.880. O chamado prémio do mesmo dinheiro contempla a terminação 6. Foram também extraídos mais 57 prémios, comuns ás três séries de bilhetes, e atribuídos prémios ás aproximações da «grande» e ás centenas dos três maiores.

Agrediu a vizinha e partiu-lhe os braços

VIANA DO CASTELO, 25 — Após breve discussão, no lugar de Lage, a sr.ª Rosa Afonso Alves Meira, agrediu, á paulada, sua vizinha sr.ª Ana Fernandes Sequeira, que sofreu fractura de ambos os braços.

A agredida veio para o hospital desta cidade onde ficou internada.

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

90356 .... 1 000 000$00
61719 .... 80 000$00
2880 .... 50 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

90355 .... 5 150$00
90357 .... 5 150$00

PRÉMIOS DE 5 000$00

18436 38398 38442 52865 56116 62632 74315 88016 94079 95081

PRÉMIOS DE 2 000$00

2905 2967 6751 11108 13246 16661 16820 19774 20734 23170 24827 25177 27709 34450 35698 41732 45309 48148 55763 56175 57478 58325 58354 62302 63636 63986 64209 64309 65409 65502 65784 66172 73797 74564 78771 79124 80826 83022 90050 90118 90121 92155 96160 98130 99002 99474 99602

PRÉMIOS DE 100$00 («centena»)

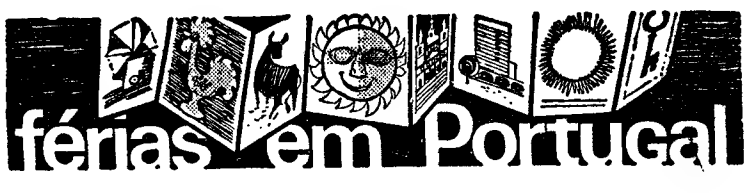
2801 a 2900; 61701 a 61800 e 90301 a 90400

PRÉMIOS MÚLTIPLOS

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam 56 têm o prémio de 320$00. Se os 3 ultimos algarismos forem 356, o prémio obtido é de 1000$00. Com 500$00 são premiados todos os bilhetes cujos 3 ultimos algarismos sejam 719 ou 880. Os restantes numeros cujo ultimo algarismo seja 6 têm o prémio de 40$00, em cada bilhete.

★

Os nossos leitores devem, todavia, consultar a lista oficial da Misericórdia.



HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO

100 quartos maioria com banho privativo

Piscina abastecida com água mineral corrente a 27 graus

Balneários com tratamentos modernos
Praias do Atlântico a 2 km com transportes privativos

Marcações e informações
Telefs.: 680568, 651445 e Termas A-dos-Cunhados 3 e 6

MOTEL MARSOL
LAGOS
Telefs. 237 - 468

LOURENÇO
PENSÃO ● RESTAURANTE
1.ª CLASSE
ÓPTIMOS QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA
CURIA
Telefone 97214

Caixa de Previdência do Pessoal das Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO

Pelo presente se comunica que os Serviços desta Instituição passam a funcionar, a partir do dia 27 do corrente mês, na Rua Camilo Castelo Branco, 43 — Lisboa-1, telefone: 53 89 11.

A DIRECÇÃO

TELHADOS
Pedreiro competente e com materiais de isolamentos.
RUA GIL VICENTE, 17
Telef. 634223

2.º PRÉMIO
61.719 (3 séries)
240 contos
Mais um prémio grande.
Vendido pelo feliz cauteleiro 898 do Chiado
JOSÉ AUGUSTO

MAIS UMA VEZ 3 PRÉMIOS GRANDES

distribuídos aos balcões da

CASA DA SORTE
2.880 — 150 CONTOS
3.os Prémios da extracção de ontem
A seguir:
★
ÚLTIMA LOTARIA ESPECIAL DO ANO
SORTE GRANDE — 4.000 CONTOS
a que podem habilitar-se, apenas por 200$00, na

CASA DA SORTE

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

PORTO-BENFICA

domina em interesse todos os demais da terceira jornada

Para amanhã estão marcados os seguintes jogos relativos á 3.ª jornada:

Sporting (3) - Beira-Mar (2)
F. C. Porto (2) - Benfica (3)
V. Guimarães (3) - Belenenses (1)
C. U. F. (2) Sp. Braga (1)
Académica (3) - V. Setubal (2)
Lusitano (0) - Barreirense (4)
Varzim (2) - Leixões (0)

Entre parêntesis, as pontuações actuais, pelo que se deduz haver mudança de lugares em toda a tabela classificativa, incluindo o que se relaciona com o primeiro lugar, muito embora o ânimo do Barreirense seja susceptível de superar os naturais obstáculos que os alentejanos costumam apresentar sempre que actuam diante dos seus prosélitos.

●

O principal encontro disputa-se no estádio das Antas. Além de se tratar de um «clássico» do nosso futebol, as duas equipas são candidatas á conquista do campeonato, pelo que a ideia do triunfo deverá agir como poderoso acicate. De resto, tanto o F. C. Porto como o Benfica costumam agir de modo a corresponder á expectativa dos espectadores através da explanação de futebol ofensivo.

O desfecho do encontro depende da eficácia da defesa nortenha diante do perigoso ataque lisboeta. Se este for manietado, através de marcação cuidadosa, o «onze» de Flávio Costa poderá impor-se no emotivo confronto.

●

Lisboa assistirá a um unico jogo que apresentará a particularidade de se poder avaliar o rendimento do grupo «leonino» após o êxito de Bordeus, onde parece ter-se verificado uma rectificação de processos em relação ao desafio contra o Vitória de Guimarães. O «team» aveirense deverá acusar o ritmo do antagonista, pelo que se admite triunfo fácil do Sporting.

●

As dificuldades do Belenenses são evidentes. A equipa demonstra uma crise alarmante que contaminou o próprio treinador, cuja desorientação impressiona. Os minhotos, estimulados pelo empate (e exibição) de Alvalade, reunem condições para registarem os dois pontos.

●

No seu ambiente, a C. U. F., liberta da táctica que não calha á índole dos seus actuais elementos, conforme se viu na Luz, afigura-se como favorita diante do hábil «onze» bracarense. A questão depende da eficácia do sector ofensivo da equipa fabril.

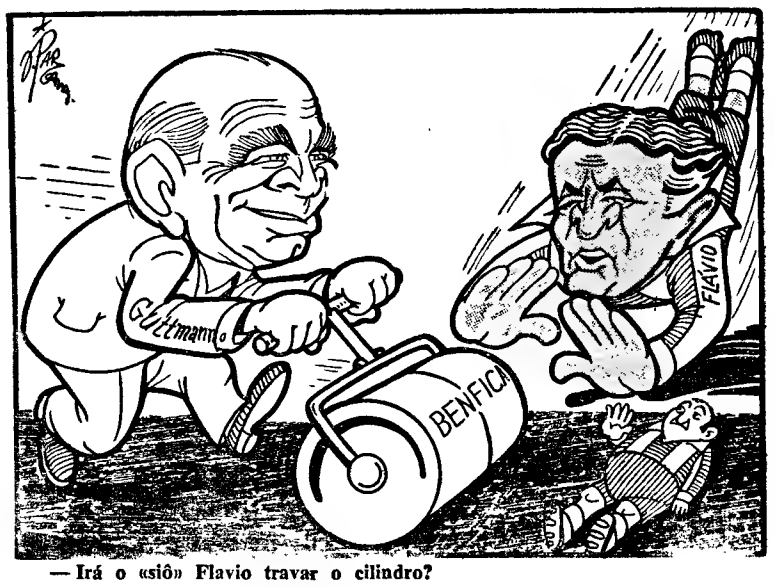
●

O embate de Coimbra fundamenta interesse, consideradas as características dos dois protagonistas. O visitado, no entanto, parece melhor apetrechado, presentemente, para chamar a si a vitória. Os setubalenses, todavia, não devem ser tidos como presa fácil.

●

Nos restantes jogos, será curioso observar a actuação do Barreirense, «leader» sensacional, com dois triunfos consecutivos. Conseguirá o terceiro amanhã, em Evora? A pergunta tem razão de ser. O entusiasmo e a confiança dos visitantes são atributos que podem dificultar a tarefa dos eborenses.

Na Póvoa de Varzim, o grupo local terá que ser rápido e unido para suportar a réplica dos matosinhenses.



— Irá o «siô» Flavio travar o cilindro?

EM LISBOA: SPORTING-BEIRA MAR

Equipas prováveis

As equipas da I Divisão devem apresentar amanhã, com base no 4-2-4, as seguintes formações:

SPORTING — Carvalho; Lino, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Dani e Ferreira Pinto; Osvaldo, Figueiredo, Peres e Oliveira Duarte.

BEIRA-MAR — Girão; Evaristo, Brandão e Pinho; Manuel Dias (João da Costa) e Calabé (Azevedo); Miguel, Diego, Nartanga e Azevedo (Calabé).

LUSITANO — Vital; Mitó, Falé, Lima e Abegoaria; Cordeiro e Bento; Coró, Simões, José Pedro e Vaz.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneca, Bandeira, Lança e Adolfo; Mira e Faustino; Lico, Mascarenhas, Azumir e Testas.

F. C. PORTO — Américo; Festa, Almeida, Alípio e Atraca; Pavão (Rolando) e Pinto; Jaime, Naftal, Manuel António e Nóbrega.

BENFICA — Costa Pereira; Cavém, Germano e Augusto Silva (ou Cruz); Neto e Cruz (ou Jacinto); José Augusto (ou Yauca), Eusébio, Pedras, Coluna e Simões.

C. U. F. — José Maria (Vítor Manuel); Mário João, Durand, Bambo (Cagica) e Abalroado; Vieira Dias e Espírito Santo; Madeira, Vasconcelos, Fernando e Uria (ou Gomes Ferreira).

SP. BRAGA — Armando Pereira; Armando Costa, Juvenal, Coimbra e José Maria; Sim-Sim e Luciano; Bino, Canário, Perrichon e Estêvão.

ACADÉMICA — Maló; Curado, Torres, Piscas (ou Rui Rodrigues) e Marques; Gervásio e Rui Rodrigues (ou Rocha); Crispim, Ernesto, Artur Jorge e Campos.

V. SETUBAL — Mourinho; Conceição, Leiria, Herculano e Cardoso; Pedro e Jaime Graça; Augusto, Armando, José Maria e Nelson Faria.

V. GUIMARÃES — Dionísio; Gualter, Pinto, Joaquim Jorge (Artur) e Daniel; Morais, Djalma, Mendes e Castro.

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues, Quaresma, Vicente e Alberto Luís, Peiézinho e Adelino; Esteves, Carlos Pedro, Teodoro e Barragão.

VARZIM — Morales; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Carmo Pais e Garcia; Walter, Vítor Silva, Rodrigo e Rogério.

LEIXÕES — Rosas; Geraldo, Peixoto, Rocha (ou Pereira) e Raul; Ventura e Pereira (ou Benedito); Oliveira, Wagner, Cambre (ou Manuel Duarte) e Quim (ex-Paredes).

O DOMINGO DESPORTIVO

Aeromodelismo — XVI Campeonato voo livre, no aeroporto do Porto (Pedras Rubras), ás 8 horas.

Atletismo — IV Grande circuito de Agualva-Cacém, estafeta pedestre, para populares, de 4×400 metros. Às 10 e 30.

Ciclismo — Campeonatos Nacionais de Pista, na Malveira, ás 14 horas.

Festival — No Estádio Municipal da Figueira da Foz organizado pelo Lions Clube da Figueira da Foz, com a colaboração do Ginásio Clube Figueirense: ás 15 horas: Encontro entre duas equipas do Ginásio Clube Figueirense; ás 16 horas: Sport Lisboa e Saudade (Benfica) contra Velha Guarda do Sporting C. Portugal.

Futebol — Campeonatos nacionais das 1.ª e 2.ª Divisões, a partir das 16 horas. — Campeonato de juniores (1.ª Divisão) e de seniores (1.ª Divisão) da A. F. Lisboa.

Handebol de onze — Campeonato Nacional: Belenenses-Salgueiros e Sporting-F. C. Porto, ás 10 e 30.

Ténis — Finais do torneio internacional do Estoril.

Tiro — Torneio de Outono, em Elvas, ás 14 horas.

HOJE À NOITE

Hóquei em Patins — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: C. U. F.-Pataiense, Rossiense - Oeiras, Leiriense-Benfica e Sporting de Tomar-Belenenses, ás 22 horas.

Campeonato de Lisboa, de Juniores: Salesiana-P. Arcos, ás 22 e 15.

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

ATLÉTICO--OLHANENSE

um jogo de boas perspectivas

O Campeonato Nacional da II Divisão prossegue amanhã com a disputa dos jogos referentes á 3.ª jornada.

Na zona Norte o calendário é o seguinte:

Sanjoanense-Sp. Espinho
Peniche-U. Tomar
Sp. Covilhã-Boavista
Leça-Salgueiros
Ovarense-Famalicão
Lamas-Marinhense
Penafiel-Oliveirense

Bom conjunto de jogos a sugerirem duvidas nos resultados, se, porventura, voltar a acontecer a irreverência verificada nas jornadas anteriores.

Os visitados parecem aptos a vencer, principalmente o Sporting da Covilhã, que parece menos forte que na época finda; Leça, disposto a dar que falar; e Penafiel, a equipa que presentemente reflecte forma mais regular.

●

Na zona Sul os encontros são estes:

Atlético-Olhanense
Almada-Oriental
D. Beja-Torriense
Portimonense-Casa Pia
Seixal-«Os Leões»
Alhandra-Luso
Sintrense-Cova da Piedade

Sem duvida, o encontro da Tapadinha concita as atenções gerais. Tanto o Atlético como o Olhanense tudo tentarão para triunfar, dado que a perda de pontos pode comprometer as naturais aspirações que cada um alimenta.

As presenças do Luso em Alhandra e do Cova da Piedade, em Sintra, prometem também jornadas de emoção.

A deslocação do Casa Pia a Portimão também põe em foco as possibilidades do clube dos «gansos» decidido a fazer figura no torneio em que é estreante.

Provas da A. F. L.

No domingo, estiveram em acção 24 equipas da A. F. Lisboa (todas as de juniores — 1.ª Divisão); amanhã, entram em actividade mais 14 (seniores — 1.ª Divisão). Se somarmos ás 38 referidas, as 9 reservas, temos que o organismo alfacinha já movimenta 47 equipas, o que traduz o numero curioso de 517 jogadores (!).

O campeonato de seniores vai, pois, ter amanhã o seu início. O campeão, o famoso Casa Pia Atlético Clube, não defenderá o título pois que se encontra no «Nacional» da segunda Divisão.

A jornada de amanhã compreende os seguintes desafios:

Estoril - Vila-franquense, Estrela Amadora-Loures, Linda-a-Pastora-Desportivo Olivais, Alverca-Bucelenses, Linda-a-Velha-Odivelas, Arroios-Olivais e Vitória-Sacavenense.

A prova, que conta para o apuramento do campeonato nacional da 3.ª Divisão, será disputada em duas categorias (honra e reserva). Nesta competição são permitidas as seguintes substituições do guarda-redes e de um outro jogador, este antes do fim da primeira parte.

As partidas das categorias de honra começam ás 15 e 30. Os jogos Linda-a-Pastora-D. Olivais efectuar-se-á no campo de treinos relvado do Estádio Nacional; e Linda-a-Velha-Odivelas, no campo «Dr. António Estêvão Simões Alves» (Algés).

Os desafios de reservas iniciam-se ás 13 e 30.

O campeonato de juniores

O «Regional» de juniores (1.ª Divisão) prossegue, amanhã, com os jogos da 2.ª jornada, que são os seguintes:

Série A — Palmense-Casa Pia, F. Benfica-Sintrense, Est. Amadora-Algés, Tarujense-Cascais, Vitória-Belenenses e Benfica-Atlético.

Série B — Malveira-Império, Sporting-Alhandra, Alverca-Oriental, Olivais-Fanhões, D. Olivais-Vila-franquense e Sacavenense-Torriense.

Todos os jogos começam ás 10 e 30, excepto o Palmense-Casa Pia, que se inicia ás 11 horas.

HANDEBOL

Interditado o campo da Constituição

Devido aos incidentes verificados no encontro do campeonato nacional de handebol de onze, entre o F. C. Porto e o Salgueiros, foi interditado por 15 dias o campo da Constituição e multado em 1000$00, o F. C. Porto.

Por agressão ao árbitro Álvaro Gonçalves, que dirigiu aquele jogo, foi ainda irradiado o seccionista do F. C. Porto, Manuel Alves.

Só o F. C. Porto confirmou o protesto

Após os encontros da ultima jornada do campeonato nacional de handebol de onze, Belenenses e F. C. Porto apresentaram declarações de protesto, por erros de arbitragem.

Porém, apenas o clube nortenho confirmou dentro do prazo que está determinado a sua reclamação.

PESCA DESPORTIVA

Encontra-se em Portugal o conhecido escritor e fotógrafo de desporto e de pesca submarina, Gene Tinker, que se deslocou ao nosso País para completar um livro intitulado «Pesca e Desporto Submarino á Volta do Mundo».

Durante a sua estadia, entre nós, o sr. Tinker tem tido a assistência da Pan American, cujos aviões tem utilizado nas suas deslocações por diversos países e continentes.

Hoje, Gene Tinker, na companhia do arquitecto Jorge Albuquerque, mergulhará nas águas de Sesimbra.

Produções Lança Moreira no Porto e em Guimarães

Continuando a procurar servir o melhor possível todos os adeptos do futebol, em especial aqueles que por qualquer motivo, não podem assistir aos encontros da sua predilecção, Produções Lança Moreira, de colaboração com o «Diário de Lisboa», realizam amanhã mais uma tarde desportiva, que engloba a transmissão, directa e integral, dos seguintes encontros:

BENFICA-F. C. PORTO — Por intermédio dos emissores de Parede e Miramar, de Rádio Clube Português, o que é garantia de uma total e eficaz cobertura de todo o território nacional.

GUIMARÃES - BELENENSES — Através dos Emissores do Norte Reunidos. Durante estes relatos e como já é tradicional, Produções Lança Moreira e o «Diário de Lisboa», oferecerão um completo serviço de noticiário desportivo, do País e do estrangeiro, incluindo resultados *em cima da hora* dos jogos que se realizam nos outros campos e a *chave* do Totobola.

Produções Lança Moreira têm ainda o prazer de informar o regresso aos seus microfones, a partir de amanhã, em comentários da maior oportunidade, do conhecido técnico Otto Glória, que desta forma regressa, como tanto se desejava, ao convívio dos seus muitos admiradores.

CALENDÁRIOS dos campeonatos

Recebemos da Filmarte, Ld.ª, Casquiprata, Ld.ª e da Tabacaria Jobé, cujo proprietário é o antigo jogador do Benfica Francisco Calado, interessantes calendários dedicados aos jogos dos campeonatos nacionais de futebol.

CURSO de Escafandristas

O Centro Português de Actividades Submarinas, no intuito de continuar a desenvolver no nosso País a prática do mergulho com escafandro autónomo, vai organizar o XXVI Curso de Escafandristas de 3.ª classe, que terá início no próximo dia 1 de Outubro.

Avisam-se os interessados da conveniência de fazerem rápidamente a sua inscrição, dada a habitual afluência de candidatos e ao facto da frequência deste curso ser limitado a 25/30 alunos.

As inscrições podem ser feitas desde as 15 ás 19 horas e das 21 ás 24, na sede do C. P. A. S. — Avenida Almirante Reis, n.º 106-1.º, Esq.º — Telefone 734228 —, donde também serão prestados quaisquer esclarecimentos.

PORTUGAL em 14.º lugar

no «Europeu» de «bridge»

OSTENDE, 25 — (A.N.I.) — Portugal ficou em 14.º lugar no Campeonato Europeu de «bridge» que a Itália venceu.

As classificações finais foram as seguintes: 1.º, Itália, 92 pontos; 2.º, Holanda, 88; 3.º, França, 86; 4.º, Grã-Bretanha, 79; 5.º Dinamarca, 74; 6.ºs, Finlândia e Noruega, 72.

O torneio feminino foi ganho pela equipa da França que somou 61 pontos contra 60 da Grã Bretanha, segunda classificada.

HORÁRIOS E PROGRAMAS da B. B. C. de Londres nas emissões em português

O horário das emissões em português pela B.B.C. de Londres será alterado a partir de 3 de Outubro. É suprimido o actual programa das 8 horas da manhã, e em sua substituição haverá ás 13 e 30 (hora portuguesa) uma emissão de 15 minutos. O programa que é transmitido, diàriamente, das 22 ás 22 e 30 (hora portuguesa) não sofrerá alteração.

A partir de 4 de Outubro, as «Lições de Inglês pela Rádio» passam a ser transmitidas sòmente duas vezes por semana, aos sábados e domingos, ás 22 e 15.

O novo horário das emissões e comprimentos de onda em que podem ser escutadas, é o seguinte: Das 13 e 30 ás 13 e 45, noticiário e revista de Imprensa— 31, 25 e 19 metros. Das 22 ás 22 e 30, noticiário e «Jornal de Actualidades» — 49 e 41 metros. «Aprenda Inglês com a B.B.C.», aos sábados e domingos, das 22 e 15 ás 22 e 30.

Em ALMADA, o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA». Rua Capitão Leitão, 63-C.

Curso de Iniciação Cultural no Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo

Empenha-se presentemente a direcção do Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo na maior valorização dos seus associados, não só no campo técnico, como até e sobremaneira no aspecto educativo-cultural. Norteados por esta ideia, está a organizar um ciclo de conferências sobre diversos temas, bem como uma série de visitas culturais a várias empresas, obras de arte e museus.

Estas actividades são associadas numa organização designada por «Curso de Iniciação Cultural» que aberto a todos os sócios, distinguirá no seu encerramento os trabalhos melhor classificados.

O curso começa em 2 de Outubro com uma visita á ponte de Lisboa e estão previstas igualmente visitas á Casa da Moeda, Museu Nacional de Arte Antiga, Radiotelevisão Portuguesa. Temas como técnica bancária, teatro, futebol, serão tratados por conferencistas de reconhecida competência, como o dr. Carlos Mello, Rogério Paulo e Fernando Vaz. Reina o maior interesse por este curso, do qual a direcção do Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo espera os melhores resultados.

O PRESIDENTE do Vasco da Gama recebeu os dirigentes do Sporting

O sr. Manuel Joaquim Lopes, presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, que ontem chegou a Lisboa, recebeu esta tarde os dirigentes do Sporting com os quais tratou de assuntos que se prendem com a realização de um torneio de futebol no qual intervirão dois clubes portugueses (Sporting e F. C. Porto) e dois brasileiros (Vasco da Gama e Palmeiras).

O XVI Campeonato Nacional de Aeromodelismo

Organizadas pelo Aero Clube de Portugal, de colaboração com a L. I. P. A., efectuam-se amanhã domingo, no Aeroporto do Porto, em Pedras Rubras, as provas de Voo Livre do XVI Campeonato Nacional de Aeromodelismo.

Estes campeonatos, que sempre se têm efectuado em Lisboa, incluem não só provas de voo livre, como também de voo circular.

Este ano, no entanto, o Campeonato efectua-se em duas jornadas — uma dedicada ás classes de voo livre, outra ás de voo circular, a primeira no Porto, e a segunda em Lisboa.

A prova de voo circular está marcada para 17 de Outubro próximo, na pista da Portela, e inclui as modalidades de velocidade, acrobacia, corridas de equipa, combate e maquetas voadoras.

O Aero Clube de Portugal aceita inscrições nestas classes até ao dia 11 de Outubro.

A prova de voo livre, que se efectua no próximo domingo, compreende as modalidades de planadores, borrachas e motomodelos da fórmula Campeonato do Mundo, e ainda asas voadoras e planadores F A. I.

Nestas provas estão inscritas equipas representativas da L.I.P.A. e do Académico Futebol Clube, do Porto, do Aero Clube de Torres Vedras, do Clube de Aeromodelismo de Braga, da Casa Pia de Lisboa, do Aero Clube de Portugal e do Clube de Aeromodelismo de Lisboa.

O HÚNGARO PEICS é o novo treinador do Juventude de Évora

A direcção do Juventude de Évora contratou o técnico hungaro Alexandre Peics para treinar esta época as suas equipas de futebol.

Os azuis eborenses preparam-se para dar melhor presença á sua secção de futebol que na época passada só registou duas derrotas e esteve a um passo de regressar á II Divisão.

TÉNIS NO ESTORIL

● Hoje e amanhã as últimas partidas

O campeonato internacional de Portugal prossegue, esta tarde, com a disputa das meias-finais de singulares homens, entre Avilla e Bobby Wilson e Manuel Santana e Mandarim.

O programa de amanhã é o seguinte: 15 horas final de pares mistos; 16, final de singulares, homens, e 18, final de pares, homens

Futebol em França

PARIS, 25. — (A. N. I.) — Resultados dos jogos de futebol do campeonato da França disputados ontem á noite.

Primeira Divisão: Cannes-Valenciennes, 0-1. Segunda Divisão: Lyon-Sedan, 2-1 e Toulouse-Ruão, 6-5.

A HOMENAGEM a Hugo Filipe do Nacional de Natação

O dedicado jogador de basquetebol do Clube Nacional de Natação, Hugo Filipe, após 17 anos de actividade, vai ser alvo, esta noite, de merecida homenagem no decorrer de um festival que se realizará no campo de São Bento.

Do programa, que principia ás 21 horas, constam três jogos em que participa, além do Nacional de Natação, o Sport Lisboa e Benfica, através das suas equipas de infantis, juniores e 1.ªs categorias.

O voo das aves

BRAGANÇA, 25 — Pelos srs. Telmo Augusto Alves, Manuel Miranda e Ilídio Assis, todos desta cidade, foi apanhado, próximo da vizinha freguesia de S. Pedro, deste concelho, um tralhão que trazia, numa das patas, uma anilha de alumínio, com as seguintes referências: «Brit. Museum — London — SW 7 — N 16665».

Nas Antas em 31 de Outubro Portugal - Checoslováquia em futebol

Não foi atendida a pretensão do seleccionador nacional de futebol quanto á disputa do jogo Portugal-Checoslováquia no estádio da Luz. Um despacho ministerial indeferiu o pedido formulado, considerando a existência de uma determinação que obriga a realização de jogos internacionais, entre selecções, no Jamor se os mesmos abrangerem o distrito de Lisboa.

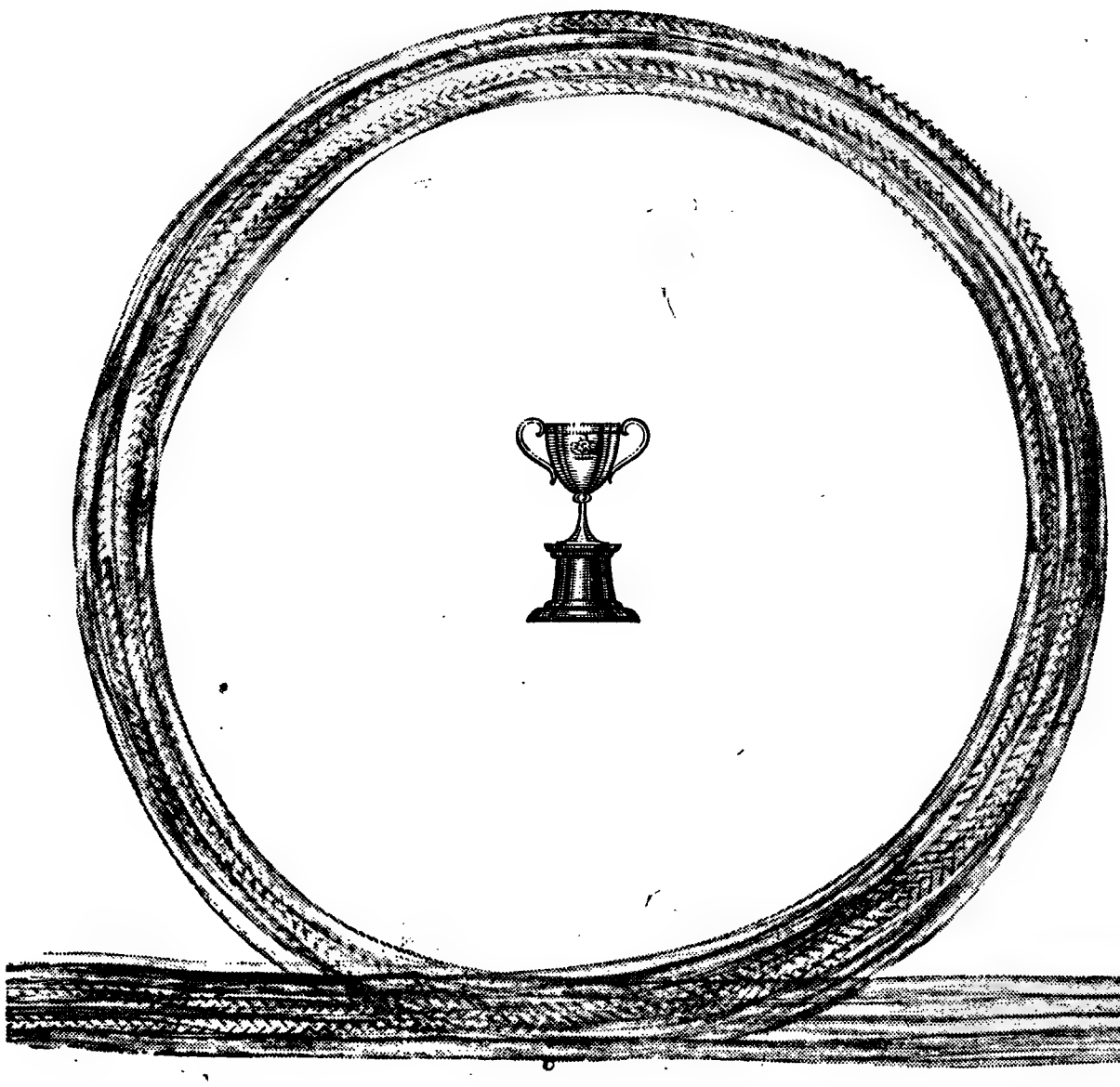
A direcção da F. P. F., reunida ontem ao fim da tarde, resolveu marcar o referido encontro para o dia 31 de Outubro, no Estádio das Antas.

O «volante» John Surtees gravemente ferido

TORONTO, 25 — (R.) — John Surtees, o antigo campeão mundial de automobilismo, encontrava-se hoje gravemente ferido num hospital desta cidade, após ter sido retirado sem sentidos do seu automóvel, durante uma prova de treino na noite passada.

A Surtees foram feitas várias transfusões de sangue no hospital de Scarborough, após ali ter chegado com urgência, sofrendo de multiplas fracturas espinais, do pelvis e de lesões num dos rins. Médicos afirmaram que Surtees poderia ser hoje submetido a uma operação.

O «ás» do volante londrino, de 31 anos, era um dos principais concorrentes ao circuito automobilístico de Mosport Spun (Grande Prémio do Canadá) que se disputa hoje.



1.º

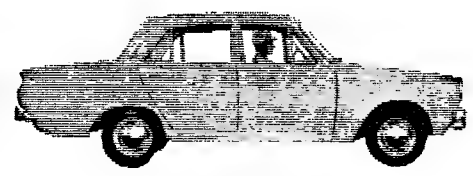
CORTINA

Mais uma vez o CORTINA demonstra a sua performance superior:

Sir John Whitmore em CORTINA-Lotus alcançou uma vitória sensacional:

Campeonato da Europa de Carros de Turismo

Vença V. também... escolhendo um CORTINA!



Ford

A sua disposição nos concessionários FORD

DIÁRIO DO PORTO

Delegação R do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 782

OS CINCO APEDREJADORES
ESTÃO A CONTAS COM A JUSTIÇA

Na 5.ª Secção da Polícia Judiciária continua em instrução o processo-crime contra alguns indivíduos que, há uns meses atrás, por malvadez, e aproveitando-se do escuro da noite, apedrejavam os automóveis que circulavam pela auto-estrada de ligação á ponte da Arrábida e aos Carvalhos.

Pelas diligências efectuadas nesta cidade e noutros pontos, apurou-se que o grupo que praticou tais actos de selvajaria era constituido por cinco individuos, os quais, largamente interrogados, acabaram por confessar as suas proezas. Como, porém, nas suas declarações não especificassem o numero de veículos apedrejados, nem as suas matrículas e, com vista a encerrar a instrução do processo, a subdirectoria da P. J. necessita que os condutores dos carros que transitaram por aquela rodovia, no período compreendido entre o principio do mês de Maio e o dia 18 de Junho findos e foram apedrejados, comparecerem na sua sede e se for possível, com os respectivos automóveis. Devem dirigir-se ao agente Bernardo Pereira.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS DE ANGOLA

LUANDA, 25 — (A. N. I.) — E' o seguinte o texto do comunicado hoje distribuído pelos Serviços de Informação Publica das Forças Armadas relativo ao período de 15 a 22 deste mês:

«As forças navais desenvolveram intensa actividade durante o periodo, levando a efeito operações e acções de patrulhamento e vigilancia fluvial, marítima e terrestre, com vista á detecção de possível actividade dos fora da lei. Os dispositivos defensivos estiveram especialmente vigilantes.

«As forças terrestres, levaram a efeito em todo o norte intensa actividade de patrulhamento e reconhecimento para a destruição dos grupos de bandoleiros, assim como no domínio social e educacional, no quadro da missão geral das Forças Armadas em Angola com vista á defesa do territorio nacional e á protecção das populações.

«Da actividade desenvolvida salienta-se a levada a efeito no rio Calucala e, de uma forma geral, nos Dembos e na Serra do Uíge.

«As forças aéreas desenvolveram também intensa actividade, levando a efeito acções independentes de patrulhamento e reconhecimento e apoiaram e cooperaram ainda com as forças de superfície. Salienta-se em especial a actividade de transporte.

«As forças militarizadas e as milícias, no quadro das respectivas missões, cooperaram e colaboraram com as forças militares, salientando-se a acção do escalão rural da organização provincial de voluntários e defesa civil, na protecção dos trabalhos agrícolas e na escolta de colunas de grande interesse para a economia da província.

«Os terroristas, devido á intensa actividade desenvolvida pelas nossas forças, sofreram numerosas baixas e a destruição de vários locais de refugio, sendo de salientar um na Serra da Ganda, onde foi capturado diverso material.

«Durante este período, verificaram-se algumas flagelações e reacções do inimigo contra a acção e a movimentação das nossas forças e a utilização de um engenho explosivo na região de Vila Pimpa.

«Os bandoleiros atacaram, sem consequências, o povo de Bongolo e a fazenda Santa Isabel, na área de Bologongo, havendo a lamentar a morte de um nativo. Também, flagelaram, sem consequências, elementos da milícia rural, nas proximidades da confluência dos rios Cuango e Cocoxe.

«As nossas forças sofreram, no período, 8 feridos.

«Mais de duas centenas de nativos apresentaram-se ás autoridades legítimas».

*

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu em combate, em Angola, o 1.º cabo Abilio Mendes da Costa, n.º 3181/64.

TAUROMAQUIA

No Cartaxo

No Cartaxo realiza-se amanhã á tarde um festival cujo produto se destina á construção da igreja de Valada do Ribatejo e em que toureiam os cavaleiros dr. Fernando Salgueiro, David Teles, Luís Miguel da Veiga, Salgueiro de Andrade, Gomes de Andrade e Lupis, com os forcados Amadores de Santarém e os touros são do sr. Lopes Aleixo.

Estão presos quatro indivíduos que desviavam para camionetas passageiros de comboios

Na estação de São Bento, em especial no átrio, é costume verem-se os que, atarefados com a partida, só se preocupam com as malas e os embrulhos, e, também, várias pessoas que, á primeira vista, se nos afigura nada terem que fazer. Contudo, muitas delas, de olhos fixos nas bilheteiras, aguardam a chegada de uma «vítima».

As vítimas são escolhidas num rápido mirar de olhos, e eis que se inicia uma «conversa», sempre com a pergunta: — «Vai para Lisboa?». E, se a resposta é afirmativa, vem logo uma proposta: «E' que nós temos uma camioneta que vai para lá e até fica a viagem mais barata». Mais uma troca de palavras, para se ultimar o «negócio», e lá vão os incautos para a camioneta. E', simplesmente, lesar a C. P., que assim vê, dia após dia, tirarem-lhe passageiros, por pessoas sem escrupulos. E quantas vezes o negócio é fechado, mas nem dinheiro, nem camioneta, nem comboio?

A Polícia Judiciária entendeu que era tempo de terminar com a actividade de tais indivíduos; e, há uns três dias, destacou para aquela estação alguns agentes da 3.ª brigada, 5.ª Secção, dos quais um deles se fazia passar por viajante. Mal teve tempo de se aproximar da bilheteira, foi abordado por um indivíduo que lhe propôs uma viagem de camioneta até Lisboa, e mais barata do que a de comboio. Ultimadas as condições, lá foram até á Praça de Lisboa, onde estavam duas camionetas de passageiros, de uma empresa desta cidade. Aí o agente achou por bem terminar com o disfarce e deu voz de prisão ao tal individuo, levando-o para a subdirectoria onde já se encontravam os restantes componentes do bando.

Foram identificados: Horácio Penajoia Teixeira de Carvalho, residente nas Escadas dos Guindais, 12; António Ferreira Garcia, da Rua de Santos Pousada, 415; António Freitas, da Rua da Senhora das Dores, 19, casa 12, e José Alfredo Oliveira, da Rua Godinho de Faria, em São Mamede de Infesta.

Confiança traida

De S. Martinho de Galegos, em Barcelos, terra da sua naturalidade, veio para o Porto, de comboio, a sr.ª Maria Teresa de Oliveira Mota.

Durante a viagem travou conhecimento com uma rapariga cuja identidade desconhece. Uma vez nesta cidade, na estação de São Bento, aquela senhora pediu á sua companheira de viagem para lhe tomar conta de uma alcofa, uma mala, uma cesta de madeira e outros objectos, enquanto ia comprar o bilhete para Lisboa, pois era para a capital que desejava ir. De bom grado a outra acedeu ao pedido. O pior foi quando a sr.ª Maria Teresa regressou ao local onde deixara as suas coisas. A desconhecida desaparecera e, com ela, os objectos confiados á sua guarda.

O caso foi comunicado á P. S. P.

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias: «Farinelli», de Eugénio Scribe; 19 e 40: Musica, só musica; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 3.º episódio do folhetim «Rob Roy»; 21 e 40: Serão para trabalhadores; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 25: Programa da noite; 0: Noticiário; 0 e 15: Musica de dança; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s. — As 16 e 30: Novos discos; 16 e 45: Folclore português: musica regional de Trás-os-Montes; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. As 18: Que quer ouvir?: 3.º acto da ópera «As Alegres Comadres de Windsor» (Nicolai), e «Sinfonia n.º 4, em sol maior, op. 88» (Dvorak); 19: Evolução das formas musicais; 19 e 45: Musica sinfónica, de Mozart, de Saint-Saens e de Aubert; 20 e 10: O grupo vocal feminino Harmonia, dirigido por Friedrich Wilhelm Verner; 20 e 30: Musica de vanguarda: obras de Anton Weber; 21: Noticiário — Boletim meteorológico; 21 e 15: Concerto de câmara, em que colaboram Nella Maisa, Leonor de Sousa Prado e Pedro Corostola; 21 e 50: Musica de órgão, por Helmut Walcha; 22: Tempo de poesia; 22 e 15: Ópera: «O Segredo de Susana» «Wolf-Ferrari); 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3. programa metropolitano nacional — As 23: Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 9» (Mahler); 0 e 20: Obras-primas da musica francesa; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — As 16 e 30: Final de semana; 17: Era uma vez...; 17 e 15: Composições de...: 17 e 30: Histórias românticas de Sintra; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Acordeões; 18: Rescaldo da semana; 19 e 15: No Mundo Aconteceu; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Musica da Gran-Via; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: «Estudos Inuteis»; 22 e 15: Novidades; 22 e 30: Porta Férrea; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência - As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Viagens na nossa terra; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18: Produtores associados do Norte; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Artista; 20: Rádio Placard; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Ritmos, canções e melodias; 22: «Estudos Inuteis»; 22 e 15: Ele e ela; 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Desfile de sucessos musicais; 21 e 30: Canções portuguesas; 21 e 45: Ritmos modernos; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletim de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: Vozes trancesas; 21 e 30: Conjuntos ligeiros: 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23. hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Programa de um ouvinte; 17 e 25: Discos pedidos; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Graça; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Voz de Lisboa.

FARMACIAS

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) ✲ **Cartaxo**, Av. da Igreja, 21-C (766358) ✲ **São João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — D. João V R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho 10 (404712).
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (726462).
ARROIOS — Fonseca, Rua Carvalho Araujo, 46-B-C (841708).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✲ **Avenidas**, Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ **Império**, R. Filipe Folque, 40-3-B (48002).
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Americana, Calç de Santana, 3 (863984) ✲ **Nacional**, R do Salitre, 7 (46858) ✲ **Avelar**, R. Augusta, 225 (323977).
BELÉM — Remígio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) ✲ **Sepol**, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes lote 2 (703393) ✲ **Sousa**, Est de Benfica, 429-431 (780027)
CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) ✲ **Azevedo, Irmão & Veiga**, Rua da Misericórdia 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique**, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria**, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1, (790969).
CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920)
ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D. Estefânia, 9 (45578).
ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) ✲ **Janeiro**, Av. Alvares Cabral, 100 (660627)
GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas**, R. de S. Vicente, 31 (864251) ✲ **Bastos Andrade**, Calç. de St. André, 107-111 (860450) ✲ **Santo António**, R. Leite de Vasconcelos 72-C (862333).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est. do Desvio, lote 12-A.
MADRAGOA — Lealdade, R. do Oival, 226 (663441).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)
PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318).
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St.ª Engrácia) (728395-720703).
ST.º AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).
SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça 26 (864351).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telefs. 729456 e 713134

para os vossos tranvistores...
DIALUX
a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, No Mundo dos Animais; 20, Artesanato e Decoração; 20 e 20, Teledesporto; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 25, Agenda da Praça; 21 e 30, Crónica — Isto é Lisboa; 21 e 45, A Conquista do 6.º Continente; 22 e 20, Cartaz TV; 22 e 35, «Danger Man»; 23 e 30, TV Clube, com Miltinho; 22 e 40, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45, Meditação; e 23 e 50, Fecho.

Amanhã — As 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de Domingo; 13, Fecho; 18 e 30, reabertura; 18 e 32, Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 18 e 45, Passatempo infantil (Transmissão da piscina do Sport Algés e Dafundo); 19 e 30, Desenhos Animados; 20, O Orfeão da Escola do Magistério Primário de Cuíma (Angola); 20 e 30, Viagens sem Passaporte; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, TV 7 (Revista da Semana); 22 e 5, Folclore; 22 e 30, Dr. Kildare; (com Richard Chamberlain e Ramond Massey); 23 e 20, Domingo Desportivo; 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50, Meditação; e 23 e 55, Fecho.

Augusto Silva Adães

MISSA DO 30.º DIA

Elvira Caetano Adães, Augusto Avelino Adães e sua família participam que amanhã, dia 26, pelas 12 horas, na igreja da Pena será rezada missa pelo eterno descanso de seu marido e pai. Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538871
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
«MIGUELINHO» — no AVIS

TIVOLI
Telef. 50595
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
M. 17 anos
Orson Welles e Joan Fontaine
no famoso filme de interesse eterno
A PAIXÃO DE JANE EYRE

SÃO JORGE
Telef. 54153/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
A maior «pandega» cinematográfica desde 54 a. C.
COM JEITO VAI... CLEÓPATRA
com Sidney James — Armanda Barrie — Kennett Williams

CONDES
Telef. 322523
As 15.15, 18.15 (p.r.) e ás 21.30
(M. 12 anos)
GLENN FORD e HENRY FONDA
Na mais divertida e extravagante comédia do Oeste...
2 INCORRIGIVEIS TEIMOSOS
(The Rounders)
METROCOLOR E PANAVISION
Ar condicionado

POLITEAMA
Telef. 326305
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Extraordinária evocação de uma missão suicida
ESPIÃO DE UNIFORME
com Alex Nicol e Franck Latimore
Uma grandiosa frente de guerra onde se combate com outras armas.
(M. 12 anos)

IMPERIO
Telef. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MAQUINAS VOADORAS
Sarah Miles — Alberto Sordi e Stuart Whitman

estúdio
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
O extraordinário filme de Lewis Milestone
AS MÃOS E A MORTE
A's 15.30 e 18.30 — Ultimas de
HÁ FESTA NA ALDEIA — (Para todos)

CASINO ESTORIL
As 17 h. e 21.30
(M. 12 anos)
JERRY, ENFERMEIRO SEM DIPLOMA
com Jerry Lewis e Susan Oliver

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

ABC — As 21 e ás 23 horas: «Dá-lhe agora!» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23 horas: «Desculpe se o matei!» (12 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Mesas separadas» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «E viva o velho!» (17 anos).

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: Circo (6 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 15 e ás 21: «O mercador de escravas» (12 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «O cangalheiro e as viuvas» (12 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «Balas sem destino» (12 anos).
ARCO-IRIS — Às 15 e ás 21: «O tesouro das sete colinas» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «Escandalo na praia» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «Todos podem matar» (12 anos).
REX — Às 21: «Três raparigas em Paris» (17 anos).
ROYAL — Às 15 e ás 21: «As armas da vingança» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O tapete do terror» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «La Fayette» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «O triunfo de Miguel Strogoff» (12 anos).
PALATINO — Às 21: «A tulipa negra» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 30: «O corvo» (17 anos).

SÃO LUIZ
Telef. 327172
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Rigoroso exclusivo
(M. 17 anos)
A MULHER QUE NÃO QUERIA AMAR
com Carrol Baker e Raf Vallone

MONUMENTAL
Telef. 555131
Às 15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
No «écran» gigante
12.ª SEMANA
UM FILME INESQUECIVEL
MY FAIR LADY
(MINHA LINDA LADY)
com Audrey Hepburn — Rex Harrison

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
Hanns Lothar e Helmuth Wildt
numa história dura e absolutamente realista!
PICCADILLY
MEIA-NOITE E DOZE
Um filme policial com grandes momentos de acção e «suspense»!
AR CONDICIONADO

MUNDIAL
Tel. 538743
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
IDADE INGRATA
com Jean Gabin e Fernandel
Em DIALYSCOPE

AVIS
Telef. 47163
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
3.ª semana de êxito
O famoso filme português com
Anselmo Duarte, Maria Prado, Américo Coimbra e Isabel de Castro
AS PUPILAS DO SR. REITOR
As 18.30 — Estreia — (M. 6 anos) — Brinde de «fim de férias» da miudagem!
«MIGUELINHO»

ALVALADE
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.45
(M. 17 anos)
Rigoroso exclusivo
A MULHER QUE NÃO QUERIA AMAR
com Carrol Baker e Raf Vallone

CAPITÓLIO
Tel. 327493
TERRAÇO
Às 21.15
(M. 12 anos)
A SOMBRA DO ZORRO
UM CABELO NA SOPA
Amanhã:
UMA AVENTURA EM CRETA
O OESTE SELVAGEM

ODEON
Telefone 326283
As 15.15, 18.15 e ás 21.30
6.ª SEMANA DE ENCHENTES
Um filme nacional em grande êxito!
RAPAZES DE TAXIS
com António Calvário, Leónia Mendes e Tony de Matos
Realização de Constantino Esteves
LINDAS CANÇÕES (M. 17 anos)

RESTELO
Telef. 610375
As 21.30
(M. 12 anos)
ATÉ À VISTA ITÁLIA
com Senta Berger — Trude Herr

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas
(M. 17 anos)
A RAINHA DAS AMAZONAS
TIPOS DE PRAIA

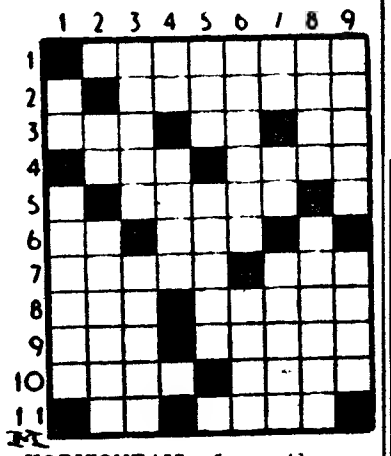
PLANALTO PORTUGÁLIA
Telefone 47664
As 21.15
(M. 12 anos)
O CONDE DE MONTE CRISTO
COMPLEMENTOS CURTOS

CINE-TEATRO
Telefone 48560
As 21 horas
(M. 12 anos)
PASSAGEM DE NÍVEL
NUM ABRIR E FECHAR DE OLHOS

TERRASOL
Telef. 320917
As 15 e ás 21 h.
(M. 17 anos)
O AMOR TEM MUITAS FACES
UM HOMEM EM FUGA

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 3877



HORIZONTAIS: 1 — Alçavamse. 2 — Reabilitado. 3 — Certos. Nesse lugar. Partir. 4 — Vã. O que. 5 — Um. 6 — Preposição. Corra com muita rapidez. 7 — Mole. Negativa. 8 — A favor. Amarrais. 9 — Acusado. Simples. 10 — Contamina. Origina. 11 — Preposição e artigo. Balburdia.

VERTICAIS: 1 — Descoberto. Em todo o tempo. 2 — Laço. Meda. 3 — Traça. Elogio. 4 — Artigo antigo. Rio afluente do Mondego. 5 — Pipila. Frustram. 6 — Penda de frente. Dinheiro (pop.). 7 — Caminhe. Certo. Descrevo. 8 — Delongue. Apupais. 9 — Doença do gado cavalar e asinino. Serra do Alentejo.

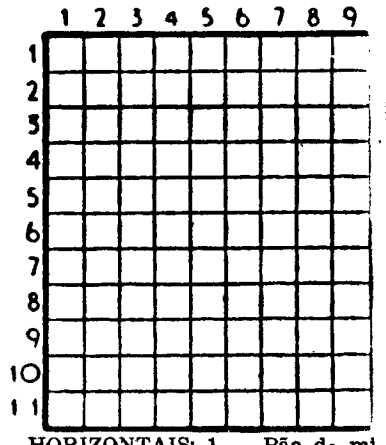
Solução do problema n.º 3876

HORIZONTAIS: 1 — Rasar. Iça. 2 — Elogiar. 3 — Copiar. Si. 4 — Euro. QUEM. 5 — Ore. Aúste. 6 — SE. Oleai. 7 — QUEIMAR. 8 — Luta. Ia. 9 — Quer. Base. 10 — Devam. 11 — Amarela.

VERTICAIS: 1 — Receoso. QUE. 2 — Aloure. Lu. 3 — SOPRE. Queda. 4 — Ágio. Outrém. 5 — Ria. Alea. Vá. 6 — Arquei. Bar. 7 — Ir. Usam. Ame. 8 — Setiais. 9 — Anime. Raera.

(Provérbio: QUEM SE QUEIMAR QUE SOPRE).

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7722



HORIZONTAIS: 1 — Pão de milho. Amir. 2 — Estado da península dos Balcãs, ao S. da Jugosláv ia. 3 — Pronome pessoal. Basta. 4 — Artigo definido. Ente. Nota musical. 5 — Vila e concelho do distrito de Castelo Branco. 6 — Eia. Trocar. 7 — Nota musical. Pronome pessoal. Nesse lugar. 8 — Bando de animais. 9 — Aflição. Espaço de doze meses. 10 — Lusitana. De preço elevado. 11 — Prefixo de negação. Transpira. Artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Santuário. Vi. 2 — Batráquio. Rio de França. Preposição de e artigo ou pronome indefinido um, numa só dicção. 3 — Olá. Em a. Colocou. 4 — Faz pouco de. Terrenos duros e lisos onde se secam e malham cereais. 5 — Mete em mala. 6 — Penetra. Arvore da América. 7 — Dá mios. Símbolo químico do crómio. Nome de mulher. 8 — Seguia. Pico na serra de Monchique. Agora. 9 — Carro de charrua. Artigo definido.

Solução do problema n.º 7721

HORIZONTAIS: 1 — Graduação. 2 — Rolo. Aluo. 3 — General. 4 — dar. Ras. 5 — Arga. Teso. 6 — Incel. 7 — Mas. Nan. 8 — Aí. Ide. Au. 9 — Mata. Baús. 10 — Orar. Rota. 11 — Rala. Asas.

VERTICAIS: 1 — Gr. Dão. Amor. 2 — Rogar. Miara. 3 — Alergia. Tal. 4 — Don. Ansiara. 5 — Em. 6 — Aar. Ténebra. 7 — Clareia. Aos. 8 — Aulas. Nauta. 9 — Oó. Som. Usas.

1.º Ciclo
Turmas de manhã, tarde ou noite por professores diplomados. R. do Alecrim, 47, 2.º — Telef. 326957.

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES
— E —
LANCHES DE CASAMENTO

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto CARIOCA
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES
BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNACK-BAR
...O MELHOR
PRAÇA LUIS DE CAMÕES 45

LONDRES
P. DE LONDRES — Telef. 720242
AMANHÃ
FRITOS MISTOS A LONDRES
CARBONADA DE VITELA A HÚNGARA

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

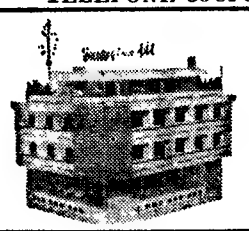
Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre Lumiar - Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS
ORQUESTRA DE DANÇA
AOS SABADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)

TELHEIRO
Restaurante - Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

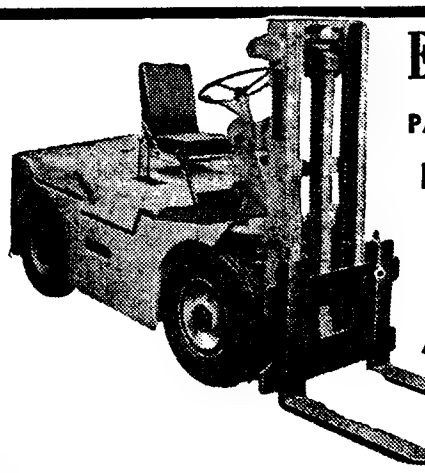
RESTAURANTE
PINTO D'OURO
Almoços, Jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-70
Telef. 25008 COIMBRA

Restaurante Estrela do Ribatejo
ÚNICO COM AÇORDA DE SÁVEL E ENSOPADO DE ENGUIAS DIARIAMENTE
SERVIÇO A LISTA
COZINHA REGIONAL
Rua Serpa Pinto, 12
TELEF. 113
Vila Franca de Xira

Restaurante **A COLMEIA**
Alimentação Racional
● DIETA VEGETARIANA
● ORIENTAÇÃO DIETÉTICA
ENCERRA AOS DOMINGOS
R. Emenda, 110-2.º (Ao Camões)
T. 370500



ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS



EMPILHADORES
PARA TODOS OS FINS
DE 1 A 5 TON.:
— GASOLINA
— DIESEL
modelos especiais
ANTIDEFLAGRANTES
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
ARMAX BATIGNOLLES
MOTODIESEL, L.DA
R. São Paulo, 242-244
Telef. 323938 LISBOA

Em MAFRA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nos Cafés «OS Unidos» e Estrela.

CINCO ARMAZENISTAS DE BACALHAU ACUSADOS DE ESPECULAÇÃO PELA I. G. A. E. PRESTARAM NO TRIBUNAL CAUÇÕES NUM TOTAL DE 970 CONTOS

A Fiscalização da Inspecção-Geral das Actividades Económicas prendeu quatro armazenistas no Porto e um em Lisboa, por especularem na venda de bacalhau. Os presos, acompanhados dos respectivos processos, foram entregues aos tribunais competentes, onde prestaram as cauções de 620 e 350 mil escudos, respectivamente.

A I. G. A. E. processou e enviou igualmente aos tribunais 31 comerciantes retalhistas do Porto, Matosinhos, Portel, Lisboa, Loures, S. Bartolomeu do Outeiro, Almeirim, Traço de Gravatos, Amadora, Covilhã, Castelo Branco, Falagueira, Cascais, Tondela, Viseu, Mundão, Barroca do Lobo, Alvarães, Guimarães, Unhais da Serra, Azurém, Silvares e Repoula, concelho da Guarda, por especulação, açambarcamento e falta de exposição á venda de bacalhau.

A I.G.A.E. tem em curso vários processos em Lisboa, Porto e outras localidades e, com a colaboração da fiscalização da Delegação do Governo, junto dos Grémios de Armazenistas e Retalhistas de Mercearia, está especialmente atenta á distribuição de bacalhau que se verifica agora, e procede a apertada vigilancia sobre os preços e comercialização do produto em causa, procurando, assim, que o bacalhau chegue ao consumidor o mais rápidamente possível, e aos preços estabelecidos que são: crescido, 20$00; corrente, 15$00; miudo, 12$60; sortido de 2.ª, 11$20; alecrim, 8$50; e sortido de 3.ª, 7$50.

BACALHAU para venda ao público

A Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau está a distribuir pelos comerciantes, para venda ao publico, 106 761 fardos de bacalhau seco, sendo 60 832 nacional e 45 929 de origem estrangeira, num total de 6 405 660 quilos dos tipos crescido, corrente, miudo, sortido de 2.ª, alecrim e sortido de 3.ª

OS ATRASOS NA LINHA DE SINTRA

Tendo-se verificado, ultimamente, frequentes irregularidades no tráfego da linha de Sintra, o ministro das Comunicações determinou que a Direcção-Geral de Transportes Terrestres averigue as condições de exploração e as causás das perturbações notadas naquela linha, esperando-se poder dar em breve um esclarecimento sobre o assunto, independentemente da actuação que, á empresa concessionária, compete na normalização dos seus serviços.

«O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

(Continuação da página central)

Daniel, por Alphonse Daudet *O Avião das Neves*, por François Bérisal; *Um Mundo Perdido*, por Henri Bosco; *A Viagem de Edgar*, por Edouard Peisson; *O Homem da Lua*, por A. Tchumatchenko; e *Sir Jerry Detective*. por Mad. H. Giraud.

DA COLECÇÃO JUVENIL:

O Vagabundo dos Sonhos, por Yves Régnier; *O Apelo da Selva*, por Jack London; *A Vaga*, por Sónia de Borodesky, e *O Mundo do Silêncio*, por J. Y. Cousteau e F. Dumas.

DA COLECÇÃO INFANTIL OS PEQUENOS PIONEIROS:

A Viagem do Salgueirinho, por Modesto Iglésias; *A Coelhinha do Rabito de Algodão*, por Erskine Caldwell; *A Menina Gotinha de Água*, por Papiniano Carlos; *O Pinhaço Verde*, por Matilde Rosa Araújo.

UM PAVILHÃO DE DESPORTOS

vai ser construído em Vila Real de Santo António

O ministro da Educação Nacional concedeu, através da Direcção-Geral dos Desportos, um subsídio de 325 contos para a construção do pavilhão gimno-desportivo do Clube Náutico do Guadiana, com sede em Vila Real de Santo António.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Bombardeamento perto da cidade de Lahore

KARACHI, 25 — (R.) — O bombardeamento indiano nas posições avançadas paquistanesas, perto da cidade de Lahore, no Paquistão Ocidental, parece continuar hoje, segundo uma declaração oficial do Governo.

A declaração diz que as tropas indianas avançaram para posições que não ocupavam antes do cessar-fogo.

ACUSAÇÃO INDIANA

NOVA DELHI, 25 — (R.) — A India acusou hoje as forças paquistanesas de penetrarem «em força considerável no território indiano, que nunca esteve sob «contrôle» paquistanês».

O porta-voz do Ministério da Defesa afirmou que a incursão se registara, ontem na área de Fzilka, na fronteira do Pundjab, a sudoeste de Perozefore.

CANAL DO PANAMÁ

WASHINGTON, 25 — (R.) — Os Estados Unidos decidiram conceder ao Panamá comparticipação na administração do Canal do Panamá e reconhecer a sua soberania sobre a zona do canal, segundo comunicou, ontem á noite, o presidente Johnson.

Belenenses, 1 - Benfica, 2

no campeonato de reservas

Com os encontros da 2.ª jornada, prosseguiu, esta tarde, o campeonato de reservas da Associação de Futebol de Lisboa, dos quais damos breves notas:

Jogo no Restelo, arbitrado por Libertário Moreira.

BELENENSES — Gomes; Bernardino, Ribeiro, Sá Pinto e Neto; Margarido e Carneiro; Gaspar, Lira, Alfredo e Godinho.

BENFICA — Severino; Calado, António Silva, Jacinto e Baptista; Afonso e Gastão; Santana, Torres, Serafim e Guerreiro.

Depois de meia hora de superioridade do Benfica, o Belenenses melhorou a esquematização dos seus lances. Todavia, apesar de alguns ensejos de golo desperdiçados pelos avançados de ambos os lados, o final do primeiro tempo foi assinalado com o resultado de 0-0.

Entretanto, no Belenenses verificou-se a substituição de Neto por Ramos.

Na segunda parte, na equipa do Benfica, Arcanjo substituiu Jacinto.

A um minuto de jogo, Torres, com um golpe de cabeça, abriu o activo. Aos 13 minutos, aquele jogador aumentou a vantagem para 2-0.

Aos 24 minutos da segunda parte, Liras fixou o resultado em: Belenenses, 1-Benfica, 2.

Oriental, 3 - Toriense, 1

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema», arbitrado por J. Rolo.

ORIENTAL — José Carlos; Antunes, Luís, Pereira e Mendes; David e Alexandrino; Valente, Zorgo, Carraquico e Seixas.

TORRIENSE — Daniel; Ferreira, Francisco, Caeiro e Mário; Jorge Alves e Salgado; Pedroso, Américo, Peralta e Jorge.

Na primeira parte, o Oriental vencia, por 2-1, golos de Zorgo, Mário e Alexandrino, aos 5, 9 e 21 minutos.

Alexandrino, aos 16 minutos, fixou o resultado em: Oriental, 3-Torriense, 1.

Sintrense, 0 - Atlético, 0

Jogo em Sintra, arbitrado por Fernando Aragão.

SINTRENSE — Adão; Moreira, Américo, Albino e Orlando; Ferreira e Furtado; Higino (Jaime), David Carlos, Calado e Garrocho.

ATLETICO — Bandola; Américo, Alcides, Rui e Pinhal; Lobo e Vítor Silva; Campos, Vítor Cruz, Carlos Manuel e Parada.

No decorrer do jogo não se marcaram golos.

Casa Pia, 0 - Alhandra, 1

(No fim da primeira parte)

Jogo no Estádio Pina Manique, arbitrado por Adelino Antunes.

CASA PIA — Gorgulho; João Gomes, Martins, Carreira e Domingos; Vítor Russo e Neves; Serra, Albano, Seminário e Oliveira.

ALHANDRA — Bastos; Torres, Pedro Jorge, Rogério e Pederneira (ex-Sporting); Marques e Batalha (ex-Sporting); Santos, Murteira, Fernando e Lourenço.

Marques, de grande penalidade, aos 43 minutos, fixou o resultado da primeira parte em: Casa Pia, 0-Alhandra, 1.

MARY HABITCHT

venceu a final — senhoras do Campeonato Internacional de Portugal, de Ténis

No Pavilhão dos Desportos da Escola Salesiana do Estoril, prosseguiu, esta tarde, o Campeonato Internacional de Portugal de Ténis

Na final de singulares-senhoras, Mary Habitcht venceu Vivienne Dennis, por 3-6, 6-4 e 7-5.

A RÉPLICA DO GOVERNO AO ESTUDO DA O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

dentro da isenção e objectividade que sempre se procura manter, o Ministério dos Negócios Estrangeiros informa que o Secretariado da O. N. U. acaba, em 24 do corrente, de publicar e difundir a réplica portuguesa ao estudo por aquele elaborado sobre as províncias ultramarinas portuguesas, assegurando assim á resposta do Governo expansão idêntica á do documento das Nações Unidas. Congratula-se o Governo português com esta decisão do Secretariado que, no entanto, como é óbvio, não invalida nem diminui a procedência da crítica por nossa parte feita quanto á substancia do citado estudo e ao espírito que o orientou».

Vida política

● Ministro das Corporações

O ministro das Corporações e Previdência Social recebeu, esta manhã, o governador e o delegado do I. N. T. P. da Horta, com os quais se ocupou de problemas respeitantes á política social naquele distrito.

● Governador da Guiné

A Comissão Ultramarina da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa reune-se, no próximo dia 1 de Outubro, num jantar, com o governador da Guiné, sr. general Arnaldo Schultz, que foi dirigente daquela organização.

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o céu estava geralmente muito nublado, o vento era moderado de noroeste e caíam aguaceiros em algumas regiões.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 22°,2; mínima: Pedras Salgadas, 6°,4.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 14°; Faro, 17°; Funchal, 22°; Lisboa, 16°; Penhas Douradas, 2°; Portalegre, 11°; Porto, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 16°; na atmosfera, 16°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 20°,2; mínima, 12°,7. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 24°,3; mínima, 16°,7.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado, alternando com abertas. Vento moderado a forte de noroeste, soprando por vezes com rajadas muito fortes, especialmente nas terras altas. Aguaceiros e trovoadas especialmente nas regiões de Trás-os-Montes, Douro e Beira. Pequena descida de temperatura.

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 7 e 27 Ocaso ás 19 e 28*

FASES DA LUA

Hoje	Dia 2	Dia 10	Dia 17

MARES

PREIA-MAR — Dia 25 — Às 4 e 08 (4,3 m); 16 e 25 (4,6 m). **Dia 26 —** Às 4 e 51 (4,4 m); 17 e 08 (4,5 m). **Dia 27 —** Às 5 e 31 (4,3 m); 17 e 52 (4,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 25 — Às 9 e 51 (0,7 m); 22 e 20 (0,6 m). **Dia 26 —** Às 10 e 33 (0,7 m); 22 e 58 (0,7 m). **Dia 27 —** Às 11 e 11 (0,7 m); 23 e 33 (0,8 m).

CURSO DE ARQUIVOLOGIA

CURSO SEMESTRAL, EM QUATRO HORAS SEMANAIS, POR ESPECIALIZADOS NA MATÉRIA, ORGANIZADO PELO

CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE SETEMBRO NA SEDE DO **CAP** À AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 83-3.º — TELEF. 59993 DAS 18,30 ÀS 23

LATINA — M/6 ANOS

CAMPO PEQUENO

30 DE SETEMBRO ÀS 22 HORAS

CORRIDA DA VERDADE!

OS DOIS MANO-A-MANO QUE SE IMPUNHAM:

MESTRE BAPTISTA — JOAQUIM CORREIA

— OS CAVALEIROS DO MOMENTO QUE O PÚBLICO DISCUTE

e ainda: JOSÉ JÚLIO e AMADEU DOS ANJOS

BILHETES À VENDA: Nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros (Telef. 3 07 69, 32 17 12 e 77 18 19)

FORCADOS AMADORES DE ALCOCHETE CHEFIADOS POR JOSÉ LUÍS REI

8 TOIROS DE CABRAL DE ASCENSÃO

ESCOLA PORTUGÁLIA

ENSINO LICEAL (COMPLETO)

No 3.º ciclo dos cursos nocturnos funcionam as alíneas e) f) e g)

RUA PALMIRA, 14 (Anjos) Tel.: 847500

Diario de Lisbôa

Sábado • N.º 377 • 25 de Setembro de 1965

MAGAZINE

O treino dos futebolistas é um prazer ou um suplício?

Nos clubes portugueses de um modo geral os treinadores têm fugaz duração e os jogadores sofrem na preparação constantes soluções de continuidade

Como é possível a um jogador de futebol, no caso um português pertencente a um clube da I Divisão, manter-se em actividade durante uma temporada, comparecendo nos jogos oficiais e particulares e, ainda, participando nos treinos que se realizam regularmente no decorrer da semana?

Esta pergunta, como tantas outras, acode mais ao espírito do leigo do que ao do adepto indefectível. Enquanto este está perfeitamente a par de tudo o que se relaciona com a preparação do jogador, aquele encara os factos sob um aspecto que suscita natural curiosidade. Por isso, um compreende e outro estranha.

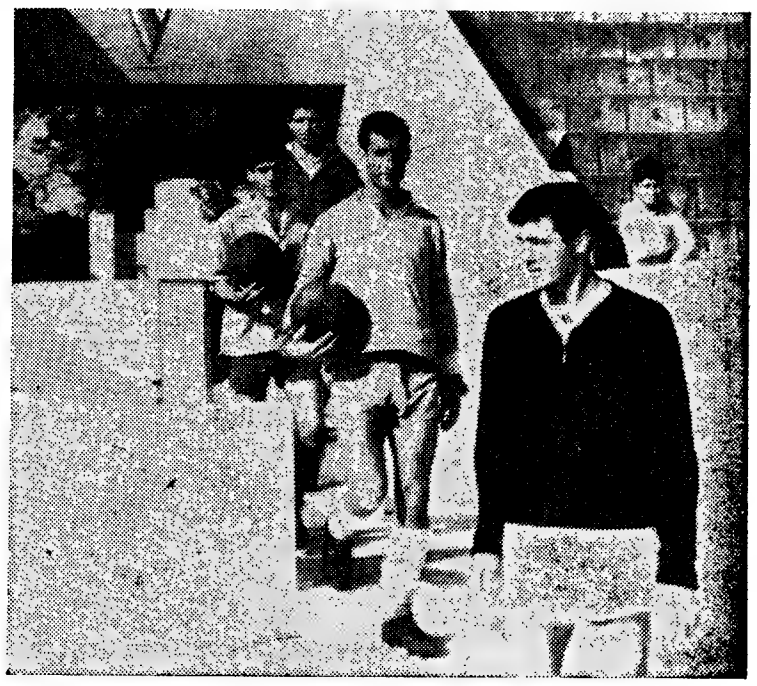
A pergunta que se formula anteriormente daria ensejo a desenvolvida tese, porventura, a estudo de profunda análise, tendo em vista a complexidade de factores que se ligam com o organismo humano sempre que é solicitado a despender determinado tipo de esforço fisiopsicológico. No recente Congresso de Medicina Desportiva, realizado em Lisboa, várias exposições, de autoria de consagrados especialistas, versaram o problema sem, contudo, chegarem a uma conclusão. Impressionou até o relatório apresentado pelo prof. dr. António Venerando (Itália) sobre o estado de um individuo treinado. Nele, o trabalho muscular que caracteriza o desporto praticado jamais pode alhear-se dos parâmetros significativos do resultado do treino; peso corporal, frequência cardíaca, cinética do retorno da frequência normal, aumento de volume cardíaco, estudo da função respiratória, provas psicográficas, etc.

Seja como for, importará salientar o facto de se saber, mais ou menos, o grau de saturação do atleta e, cumulativamente, a necessidade que o mesmo tem para ser considerado em forma, isto é, apto a desenvolver em ritmo sensivelmente uniforme o rendimento que interessa ao treinador e á colectividade que o tem contratado, partindo-se do princípio de que se trata de profissionalismo.

Presentemente, em face dos inumeros compromissos dos clubes de nomeada, solicitados a jogar aqui e acolá, mesmo para além do calendário oficial, para assim poderem amortizar as elevadas verbas que gastam, é possível fixar um tipo de preparação que não provoque o esgotamento prematuro do atleta.

A chamada época do «defeso», nos ultimos anos, em consequência do que se aponta, tem sido reduzida.

Após vinte dias de inteira inactividade (convenhamos no quantitativo) equivalente a merecidas férias, a despeito de haver atletas que gostam sempre de manter contacto com os exercícios físicos e com a bola, a readaptação processa-se sem dificuldades de maior. Basta que o técnico ponha em acção um esquema racional, de progressiva exigência, de acordo com os relatórios do médico desportivo que, como é óbvio, deve controlar o esforço físico do atleta.



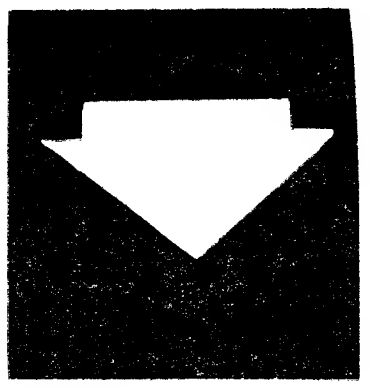
Para treinos, tal como se fosse para um jogo oficial, os futebolistas saem em fila da cabina onde se equiparam

Ao julgar-se que o futebolista manifesta aversão pelos treinos incorre-se num juízo precipitado que não avalia a natureza do equilíbrio psicossomático patenteado nas competições, em cada

(Continua na 3.ª página deste suplemento)

O GRANDE SEDUTOR NUNCA EXISTIU

• A PUBLICAÇÃO DAS «MEMÓRIAS» AUTÊNTICAS DE GIACOMO CASANOVA PROPORCIONA EXTRAORDINÁRIA SURPRESA: O CÉLEBRE AVENTUREIRO SURGE-NOS NA SUA VERDADEIRA DIMENSÃO



A publicação integral das «memórias» de Casanova constituiu, em certo sentido, um acontecimento sensacional, na medida em que permitiu chegar à conclusão de que uma das personagens venezianas mais famosas do século XVIII tem sido, até agora, desconhecida para nós.

Um episódio das «Memórias» de Giacomo Casanova na ilustração de uma antiga edição da obra

O Casanova que conhecíamos não tinha, na realidade, nada a ver com o célebre aventureiro: era o fruto de uma mistificação, realizada em 1828 pelo crítico francês Jean Laforgue, professor em Dresde, que publicou as «Memórias» não apenas reescrevendo o respectivo texto para corrigir os italianismos de Casanova, mas também atraiçoando-lhes inteiramente o espírito, suprimindo determinadas passagens e acrescentando-lhes outras para o adaptar às suas próprias convicções políticas e filosóficas.

Restabelecida à integridade da obra com base no manuscrito original, surge-nos um Casanova absolutamente novo e inesperado.

Pode parecer estranho que apenas agora apareça o texto exacto, e, de facto, as peripécias do manuscrito casanoviano têm um carácter romanesco.

Em fins de 1820, um jovem italiano, um tal Carlo Angiolini, que dizia ser filho de uma sobrinha de Casanova, encontrou-se, em Leipzig, com o director da maior casa editora da Europa, Friederich Arnold Brockhaus, e propôs-lhe a venda de um manuscrito encontrado entre os papéis de família. O manuscrito compunha-se de duas mil e setecentas páginas, na primeira das quais estava escrito, com elegante caligrafia: «História de Jacques Casanova de Seingalt, veneziano, escrita por ele próprio em Dux, na Boémia.

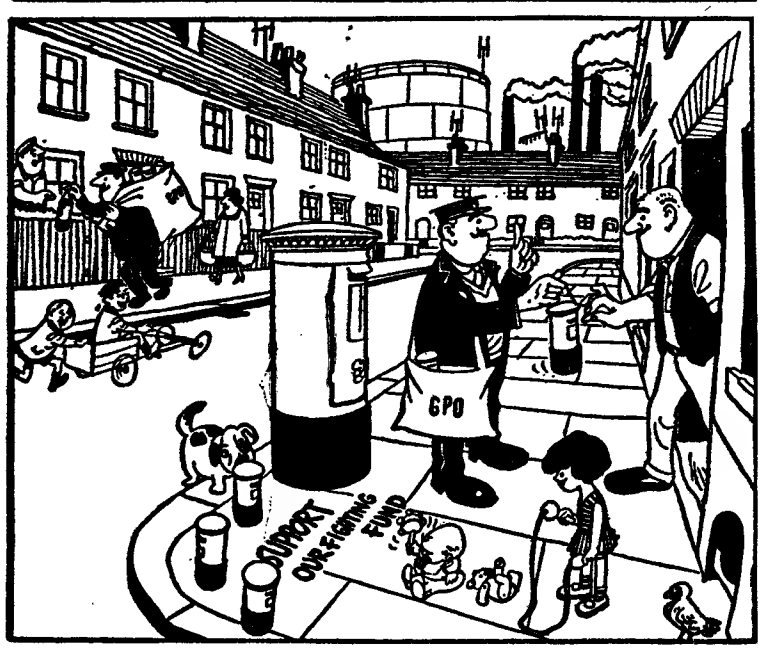
• Um sobressalto...

Friederich Arnold Brockhaus teve um sobressalto: embora tivesse morrido há 27 anos e tivesse vivido os últimos tempos da sua vida, em completo retiro, no castelo de Waldstein, em Dux, na Boémia, a recordação do grande aventureiro encontrava-se ainda viva em todos os países da Europa. Uma espécie de lenda se erguera já em redor do seu nome, atribuindo-lhe feitos extraordinários, muitos dos quais absolutamente fantásticos. O grande editor teve a percepção do negócio: pediu e obteve que o manuscrito lhe fosse deixado para

(Continua na página central deste suplemento)

discoteca

novidades em discos



VEJA A DIFERENÇA...

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO — 1 — Um dos réstiteiros voltados. 2 — O homem não tem cachimbo. 3 — Uma nova antena de televisão. 4 — Na casa do fundo, uma janela mais alta. 5 — A corda de saltar da menina mais curta. 6 — O urso tem os dois pés no ar. 7 — «GPO» no saco. 8 — Mais fumo. 9 — A porta de marco postal é menor. 10 — A palissada é diferente, lado esquerdo.

Hit Parade

Embora não nos tivesse chegado a 1.ª série do «Hit Parade», este segundo disco tem particular atractivo para os apreciadores de «Yé-Yé».

Juntam-se neste disco de pequeno formato alguns valores dos ritmos modernos: *Tom Jones* surge-nos em «It's not umu sual» (de Mills e Reed), *Twinkle* em «Golden Lights» (do próprio intérprete), *Vai Doonican* em «The Special Years» (de Shay) e The Nashville Teens em «Find My Way Back Home» (de Lambert-Pegues).

Recomendamos o disco que além de bom conteúdo possui uma capa sugestiva e moderna.

Gravação «Decca» — Ref.ª PEP 1097 — 45 r. p. m.

António Calvário

Aproveitando o êxito popular do filme que se mantém no cartaz do Odeon, a marca «A Voz do Dono» acaba de lançar uma gravação com o nosso cançonetista mais em voga — Calvário.

Surgem na voz agradável deste artista, feito galã de cinema, as seguintes interpretações: «O amor tem sempre um sítio para morar» e «Não sei de ti», autores: Nóbrega e Sousa e César de Oliveira; «Amore Scusami», de Pallavicini-Mescoli e «Abençoado Amor», de Palito Ortega e D. Ramos.

ANTÓNIO CALVÁRIO

Aqui têm os apreciadores de «Rapazes de Táxis» a oportunidade de recordar alguns momentos do filme.

Gravação «A Voz do Dono» — Ref.ª LEM 3144 — 45 r. p. m.

Francisco Egydio

Este cançonetista da outra banda do Atlântico mantém os seus contratos em Portugal e vai ganhando um publico que gosta do seu estilo romântico e grandalhão.

Os seus maiores êxitos do palco e da «boîte» ficaram registados num novo disco em que se recordam «De Novo Contigo», «Desde sempre o meu Amor», «O fim» e «Somos Iguais». Orquestra de Jorge Costa Pinto.

Gravação «Parlophone» — Ref.ª LMEP 1202 — 45 r. p. m.

Mariema

Um dos melhores momentos da ultima revista do Maria Vitória pertencia a Mariema. A jovem artista que se estreara há menos de um ano revelava invulgar talento, extraordinária simpatia e uma voz agradável.

«O Fado mora em Lisboa» popularizou-se em pouco tempo e do Parque Mayer ganhou os bairros populares, as emissões de rádio e agora, correrá mundo numa gravação comercial. Mariema e os autores João Vasconcelos e Aníbal Nazaré estão de parabéns. O disco apresenta, ainda, outras interpretações da jovem artista: «Anda Lisboa», de Nóbrega e Sousa e Jerónimo Bragança; «Marujinho», de João Nobre e César de Oliveira e «Dizem», de Costa Pinto e Paulo Lucena.

MARIEMA

Gravação «Parlophone» — Ref.ª LMEP 1199 — 45 r. p. m.

Armandinho (filho)

Cumpre-nos recordar o nome de Armandinho como um dos maiores virtuosos a dedilhar a guitarra. Deixou nome nas hostes fadistas e teve criações que ainda hoje têm lugar nas noites longas das casas típicas.

É na recordação do mestre da guitarra que seu filho, também Armandinho, e a viola de Martinho d'Assunção interpretam no plangente som das cordas as velhas melodias «Meditando», «Di-

(Continua na 11.ª página deste suplemento)

751

Daqui a 50 anos

usarei ainda o PETRÓLEO HAHN para a higiene diária da minha cabeleira, porque ele será sempre, como hoje, a «loção capilar da actualidade». Graças ao PETRÓLEO HAHN os meus cabelos são vigorosos e não tenho caspa.

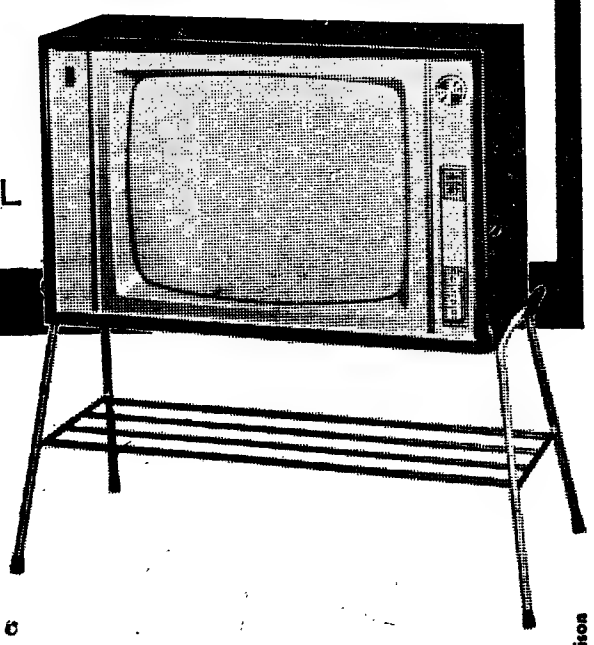
PETRÓLEO HAHN

televisores

TOP RANK

o mais moderno televisor europeu

- ***120$00 MENSAIS**
- ***SEM ENTRADA INICIAL**
- ***SEM FIADOR**



A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

morrison

O espírito de A a Z...

C

CAÇA
Quando um homem deseja matar um tigre, chama a isso «desporto»; quando um tigre deseja matá-lo, chama a isso «ferocidade».
BERNARD SHAW (1903)

Os caçadores deixaram de ser caçadores para serem espingardas.
RENÉ CHAMBE (1963)

Se sou caçador? Claro que sim... Caço borboletas.
ALPHONSE ALLAIS (1854-1905)

CALOR E FRIO
Mais vale ter calor comendo, do que frio, trabalhando.
CATHERINE BUGNARD (JUSTIN GODART) — (1951)

CALÚNIA
Há uma coisa mais terrível do que a calúnia: é a verdade.
TALLEYRAND (1754-1838)

CALVÍCIE
Não basta ser calvo para se se parecer com Júlio César.
ÉDOUARD HERRIOT (1872-1957)

CAMPO E CIDADE
As cidades deviam ser construídas no campo: o ar é aí tão puro!
HENRY MONNIER (1805-1877)

Deus fez o campo, o homem a cidade, e o diabo a vila.
«EAST ANGLIAN DAILY TIMES» (1922)

CANTO
Os cisnes cantam antes de morrer. Algumas pessoas fariam bem em morrer antes de cantar.
COLERIDGE

O que não vale a pena ser dito, canta-se.
BEAUMARCHAIS (1777)

CÃO
Para o seu cão o homem é sempre Napoleão — daí a grande popularidade dos cães.
ALDOUS HUXLEY

Os cães só têm um defeito: acreditam nos homens.
ELIAN J. FINBERT

CAPITAL E TRABALHO
O capital é o trabalho de diversos acumulado por um só. Corolário: *O trabalho é capital que não se acumula.*
JEAN-PAUL LAFFITTE (1920)

Os economistas têm razão: o capital é trabalho acumulado. Sòmente acontece, em virtude de não se poder fazer tudo, que são uns os que trabalham e outros os que acumulam.
AUGUSTE DETOEUF (1937)

CARÁCTER
Um homem de carácter não tem bom carácter.
JULES RENARD (1907)

Uma andorinha não faz a Primavera, mas um camelo faz um deserto.
ALFRED CAPUS (1858-1922)

CARÍCIA
O sublinhado das palavras.
CONDESSA DIANE (1895)

CARIDADE
Há muito a dizer contra a caridade. A crítica mais grave que se lhe pode fazer é a de não ser praticada.
CLÉMENCEAU (1895)

CARNE
A carne tem também a sua virtude, que é a de ser bela.
PAUL-JEAN TOULET (1867-1920)

CASTIGO (PENA DE MORTE)
Não temos, de modo algum, o direito de matar os malfeitores, mas é um serviço muito grande a prestar-lhes.
MAURICE SACHS (1906-1945)

O assassínio de um assassino, é menos grave!
(Anónimo)

CELEBRIDADE
A vantagem de ser conhecido dos que não vos conhecem.
CHAMFORT (1740-1794)

Um escritor muito conhecido o ano passado.
JULES RENARD (1893)

CHEFE
Há chefes a quem se segue tão cegamente, que é preciso ser cego para o seguir.
GÉRARD DE ROHAN-CHABOT (1944)

CINEMA
O cinema é uma arte inferior. É o que faz a sua superioridade.
ABEL HERMANT (1862-1950)

CÍNICO
Diz-se das pessoas que dizem alto aquilo que nós pensamos.
PIERRE DANINOS (1962)

CLEMÊNCIA
Elegância dos tiranos para conseguirem publicidade.
JEAN ANOUILH

CLERO
A humildade cristã é prégada pelo clero e praticada pelo povo.
BERTRAND RUSSELL

COLABORAÇÃO
Levo o teu relógio, mas dir-te-ei as horas.
Aforismo francês do tempo da ocupação alemã (1940-1944)

COMPETÊNCIA
Um homem competente é um homem que se engana segundo as regras.
PAUL VALÉRY (1942)

COMPREENDER
O importante, não é compreender ou não compreender, mas a maneira como não se compreende.
KITA MINORU

CONFISSÃO
Confessam-se velhos pecados para dar lugar aos novos.
ADOLPHE D'HOUDETOT (1853)

CONFORMISMO
Mais vale enganar-se com toda a gente do que ser inteligente sózinho.
MARCEL ACHARD (1952)

Se ao meio-dia o rei te diz que é noite, contempla as estrelas.
Provérbio persa

O treino dos futebolistas

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

jogo, e durante a temporada. Para esse equilíbrio existir é absolutamente fundamental haver treinos. Sem eles, o jogador compara-se, «grosso modo», ao analfabeto que se recusa a frequentar a aula. Sem fundo atlético, sem agilidade, sem destreza, sem habilidade e sem resistência, um jogador, para mais profissional, fica automàticamente inibido de auferir os proventos da sua profissão. Daí, o treino ser encarado como uma necessidade, a despeito de se gostar de determinados aspectos do mesmo, principalmente se há contacto com a bola. E' que os jogadores, incluindo os veteranos, parecem crianças sempre que estão diante de uma bola. Até os olhos se riem...

Um problema delicado se tem oferecido aos jogadores portugueses: a constante mudança de treinadores. Difícilmente se consegue ver num clube o mesmo técnico em exercício por período superior a dois anos. O caso de Otto Glória, no Benfica, foi uma excepção que confirma a regra.

Por exemplo, atentemos nos casos de três jogadores de nomeada: Mário Coluna, Fernando Mendes e José Pereira. Na prática, desde que qualquer deles ascendeu á categoria dos seniores, cada ano equivale a um novo treinador.

Segundo os próprios nos informaram, com base na memória, Mário Coluna teve três treinadores em Moçambique e cinco na Metrópole. Com aqueles que o prepararam nas selecções, o total atinge catorze.

Fernando Mendes ultrapassa o benfiquista. Ao todo, julga que serviu sob as ordens de 17 treinadores nos treze anos de actividade no seu clube de sempre, o Sporting.

O guarda-redes José Pereira deve ter sido ensinado por catorze treinadores.

A breve permanência do binómio treinador-jogador reflecte o drama do segundo que, constantemente, é obrigado a adaptar-se a novos métodos, tanto na preparação física como no adestramento táctico. O publico muitas vezes é injusto nos seus juízos se, porventura, no princípio de uma temporada determinado jogador tarda em entrar em forma. Quase sempre esquece a influência dos processos postos em acção pelo novo treinador, o qual, na maioria dos casos, em vez de se adaptar aos jogadores de que dispõe exige que sejam os jogadores a adaptar-se ás suas concepções.

3=4
o livro de bolso
COLECÇÃO
POR CADA 3 DESTES VOLUMES QUE SELECCIONAR, RECEBERÁ GRATUITAMENTE MAIS 1 (de 15,00) Á SUA ESCOLHA.

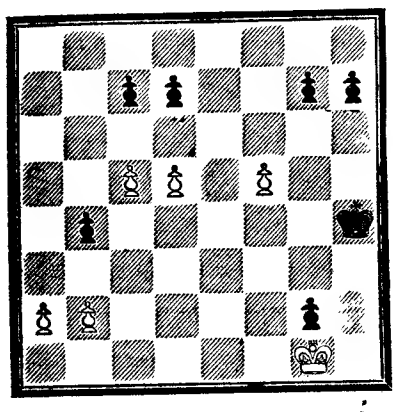
CUPÃO
A ENVIAR AO SEU LIVREIRO OU A
PORTUGÁLIA EDITORA · Av. da Liberdade · LISBOA
(válido sòmente até 30 de Setembro de 1965)
marque com um X os volumes que deseja receber contra-reembolso
A B C D E F G H I J L M
INDIQUE COM A LETRA RESPECTIVA, OS LIVROS (DE 15.00) QUE QUER RECEBER COMO BONUS
nome
morada

DUCRETET THOMSON
TELEVISORES — RADIOS — GIRA-DISCOS
REPRESENT.: P I O
AV. DA LIBERDADE 141-1.º — LISBOA — TELEF 320108

EXTERNATO DE ALVALADE
SEXO MASCULINO
DIURNO — NOCTURNO
R. ISIDORO VIANA, 12 — (ao Campo Pequeno)
TEL. 771965
INSTRUÇÃO PRIMARIA — CURSO LICEAL

Xadrez para todos

ESTUDO N.º 31
A. TROITZKY



BRANCAS (6): R g1, P a2, b2, ç5, d5, f5

NEGRAS (7): R h4, P b4, ç7, d7, g2, g7, h7

As brancas jogam e ganham.

RESOLUÇÃO DO ESTUDO N.º 30

A vitória das brancas depende da promoção do Peão **h**, que só será possível se a grande diagonal **a1-h8** se mantiver obstruída, de maneira que o Bispo negro não possa actuar e impedir a coroação. Quer isto dizer que o Peão **d4** tem de ser bloqueado: sem perda de tempo:

1. ç4 + !!, Rxp

2. B d3 + !, RxB

seguir-se-á

3. h7 e **4. h8=D** e as brancas ganham.

Vejamos agora o que aconteceria se as negras respondessem ao primeiro lance com **1. ..., R d6**

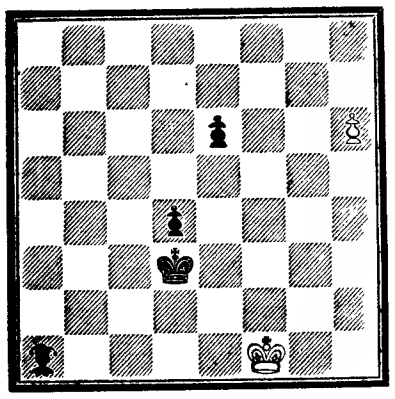
2. B d3!

seguido de **3. h7** e **4. h8=D**

Ainda outra hipótese: as negras respondem com **1. ..., dxç e.p.** Neste caso as brancas continuariam com

2. ♘ ç2!

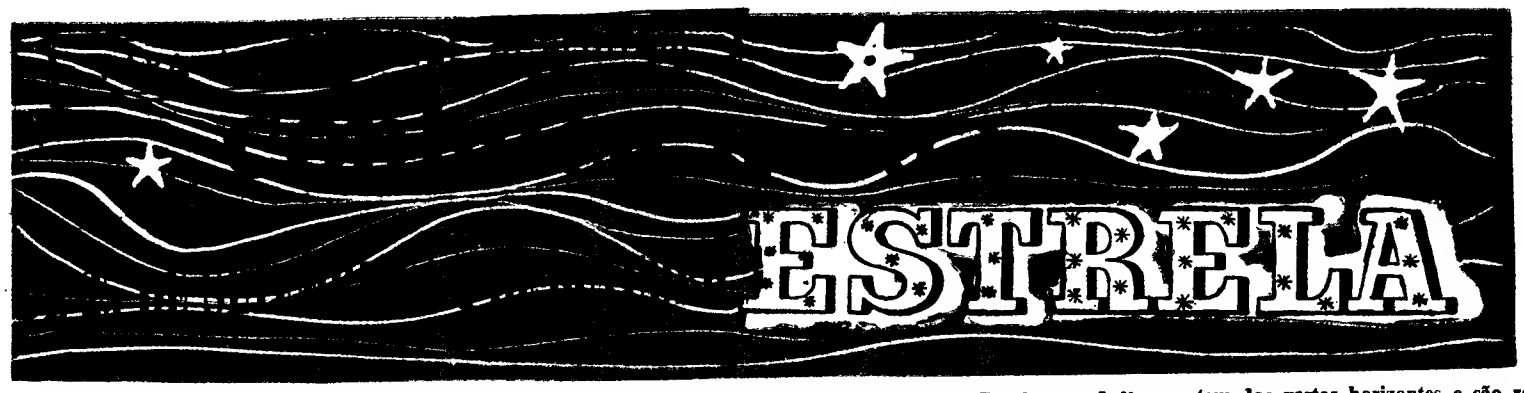
e depois executavam tranquilamente os lances de promoção do Peão.



Posição depois de 2. B d3 + !, RxB

Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Bacalhoeiros, 24-B
Telef. 36 96 53

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

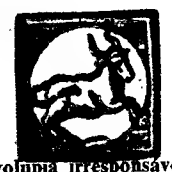


Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

A posição astral é magnífica para formar qualquer associação por contratos com pessoas que tenham o sentido das responsabilidades com todas as suas exigências e vicissitudes. Êxito nos negócios e transacções; resultados felizes na vida publica. Vida sentimental: para o conjuge masculino, o aspecto não oferece segurança: corre o risco de ter uma esposa voluvel, pródiga e quesilenta, dada ao romanesco, impulsiva e irreflectida. Prognostica viagens acidentadas. Use de toda a prudência na condução de veículos. Saude: óptima; mas a tensão de nervos é constante. Dias desfavoráveis: 25, 26 e 30.

Touro



(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Vénus no Escorpião, signo oposto, dá-lhe certa violência sensual pouco favorável á realização do casamento, á vida conjugal no seu aspecto objectivo. A tentação da volupia irresponsável, a sede dos prazeres, a preocupação da posse podem transformar e fazer degenerar um simples namoro numa tragédia odiosa. Vida sentimental: tumultuosa. Seja realista e consciente das responsabilidades no plano emocional e sentimental. De contrário, só pode criar inimigos irredutíveis. Saude: lutas desesperadas; estados depressivos. Dias desfavoráveis: 25 e 26.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sa-

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

A entrada de Jupiter na casa II augura prosperidade financeira, se houver boa administração. O carácter é optimista, amável e contribui para se fazer desejado de todos, ganhando amizades e popularidade. O espírito mostra-se lucido no raciocínio, são e realista, sempre pronto a ajudar os outros. Grande habilidade de execução e adaptação. Vida sentimental: Mercurio patrono concentra todas as faculdades mentais; nas afeições está sujeito a inquietar-se por questões concernentes aos filhos, sua educação e colocação. Sirva-se do apoio feminino, se for possível; este mostra-se propício e pode atenuar de certo modo as suas preocupações. Saude: frágil; não abuse das energias nervosas. Dias desfavoráveis: 25, 26 e 30.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Jupiter no domicílio da Lua exalta todas as faculdades criadoras, concentra os átomos-germes que governam a parte espiritual, estruturam a sua expressão e preparam a sua assimilação. O espírito procura elevar-se pela solidariedade, pelo conhecimento humano, culminando em devoção sublime. O carácter torna-se benevolente e contemporizador. Vida sentimental: êxito material no casamento; amor dos prazeres da mesa, glutoneria excessiva que corrompe o sangue e causa doenças graves. Saude: hipertrofia do fígado, má circulação. Dias desfavoráveis: 25, 29 e 30.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

O budista, que não reconhece nenhum Deus criador ou redentor, crê numa consciência absoluta imanente do Sol central de que o nosso sistema solar depende. A [illegible] é uma lei de retribuição — karma, ou seja a causa que produz sempre o efeito presente e não a providência, que uns julgam ser do sexo masculino e outros do sexo feminino. Este signo rege o coração figurado pelo Sol, que governa toda a circulação. Em analogia com o animal, encarna a dignidade, o orgulho, o egoismo, o magnetismo pessoal. Vida sentimental: grande atracção do sexo oposto. O Sol na casa II dá-lhe grande vivacidade de espírito; êxito literário. Saude: poder de recuperação, dinamismo. Dias desfavoráveis: 25, 26 e 30.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Marte na casa III e no Escorpião dá-lhe um espírito agressivo, cortante como uma lâmina de barbear, sempre pronto para a controvérsia, cheio de recursos e sofismas. Período de grandes iniciativas, bons empreendimentos com êxito construtivo, posição social eminente, acesso a altos cargos publicos. Vida sentimental: faculdade extraordinária de exprimir os desejos, maneira convincente de levar a água ao seu moinho. Bom acordo conjugal e familiar. Requinte nas artes e nas letras, grande capacidade mental e oratória. Boa configuração para viajar. Excelente saude e optimismo. Dias desfavoráveis: 25, 26 e 30.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

A aglomeração de planetas na casa II incita a acções imprudentes, que podem gerar graves conflitos. Marte como foco da vida solar convergente transforma os desejos em paixões devorantes e perigosas. Indica fortuna inesperada mas rápidamente dilapidada pelo amor do luxo e das grandezas. Extravagancias audaciosas, temeridades. Vida sentimental: o patrono Vénus na casa II quer dizer generosidade para com os amigos que procuram posições lucrativas e são demasiado interesseiros. Vida sentimental: excessos que prejudicam a saude e reduzem as energias. Prodigalidade em todos os sentidos. Saude: complicações organicas que podem agravar-se. Dias desfavoráveis: 27 e 30.

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

Este signo, que governa os órgãos genitais, tem por emblema as trevas, os fenómenos de fermentação, de decomposição das substancias organicas nas profundezas abissais. Não é só o desejo de se reproduzir, mas também de destruição; é o campo de batalha do segredo da vida e da morte. Saturno na casa V pode ser favorável á especulação no domínio de bens rusticos, cultura agrícola, etc. Vida sentimental: indica desapontamento em amor. E' possível que as afeições sejam mais felizes, concentradas nas pessoas mais idosas. A Natureza mostra-se instável. Saude: boa; vigor e dinamismo acentuado. Dias desfavoráveis: 25 e 30.

Sagitário

(De 23 de Nov. a 21 Dezembro)

Este signo, que representa a potencialidade espiritual inclusa numa forma humana, pode realizar a síntese do acordo entre dois pólos opostos: material e espiritual. Os nativos têm ambições desmedidas, gostam dos vastos horizontes e são respeitadores da hierarquia; têm confiança em si próprios, nos seus esforços, na finalidade dos seus actos. Vida sentimental: subconsciente ou instintivamente, deixa-se arrastar pelos prazeres até á saciedade e só pela experiência consegue a libertação mistica a que aspira. O maior obstáculo á sua evolução é a tentação sensual: Saude: desarranjos hepáticos. Dias desfavoráveis: 25, 27 e 30.

Capricórnio

(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)

É a objectividade do espírito que caracteriza a mentalidade deste signo: endurecimento, reserva de energia concentrada, desbravando todos os obstáculos que encontra no seu caminho até atingir as aspirações, a satisfação dos seus desejos. Tentação egocêntrica de dominar, de ter o mundo a seus pés, de comandar os homens, quer pelas ciências filosóficas, quer pela religião. Vida sentimental: Jupiter na casa VII augura um bom casamento, prosperidade crescente. Espírito sagaz, habilidade para aproveitar as ocasiões. Saude: tendência para a arterioesclerose. Dias desfavoráveis: 25, 27 e 30.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

Dissociar o sonho da realidade, abdicar da satisfação pessoal no que ela tem de mesquinho, sacrificar-se por um ideal de perfeição — constituem problemas inerentes aos nativos deste signo. Tudo depende da força do espírito, do amor desinteressado pelo próximo. Este signo marca a renuncia a todas as tentações. Vida sentimental: emotivo, espiritual, apaixonado, demasiado nervoso, é provável que na configuração presente sinta certa frustração dos seus ideais. O espírito é vacilante, incapaz de tomar uma decisão, inclinado para se deixar ir ao sabor da corrente. Saude: tensão arterial inquietante. Dias desfavoráveis: 26 e 27.

Peixes

(De 20 de Fev. a 20 de Março)

Este signo, que é oposto ao da Virgem, um signo de selecção, caracteriza-se exactamente pelo contrário: dispersão e confusão. É o sonho que reina sobre a realidade. Os nativos deixam-se deslizar ao sabor da corrente, indiferentes ao meio que os rodeia. Esta inibição da vontade paralisa todas as actividades pessoais. Vida sentimental: instabilidade afectiva extrema; emotividade superficial, mas influenciável. A configuração faz supor êxito nos negócios, nos empreendimentos de longo alcance. Aproveite os influxos de Marte, que facilitam a execução dos planos. Saude: vigor, energia, boa resistência física. Dias desfavoráveis: 26 e 30.

SIBYLLA

UMA BIBLIOTECA EM PAGAMENTOS SUAVES

Prezado Leitor

A Editora Arcádia tem organizado um sistema de vendas a crédito em pagamentos suaves, sem fiador, que lhe permitirá ampliar, de um modo acessível, a sua biblioteca.

Assim, no nosso catálogo de cerca de 300 obras criteriosamente escolhidas, como no catálogo da Portugália Editora, igualmente ao seu dispor por nosso intermédio, encontrará, decerto, muitos livros que terá empenho em possuir. Envie-nos, portanto, o talão abaixo preenchido com o seu nome e endereço para lhe enviarmos os esclarecimentos precisos.

EDITORA ARCADIA — T. S. Paulo, 7-3.º — LISBOA-2

Nome .....

Morada .....

Local .....

Lci

oferta

Para os Mais Pequenos

OIÇAM LÁ ESTAS...

A senhora Aldegundes, que é cozinheira, foi chamada ao tribunal como testemunha da sua vizinha Pulquéria, que deu uma tareia na vizinha Anastácia.

O senhor doutor juiz ordena á senhora Aldegundas:

— Diga o que sabe!

E a senhora Aldegundes respondeu, muito desembaraçada:

— Eu... eu sei muito bem o trivial, e sou especialista em várias sopas e um ensopado de bacalhau que é de se lamber os dedos...

☆

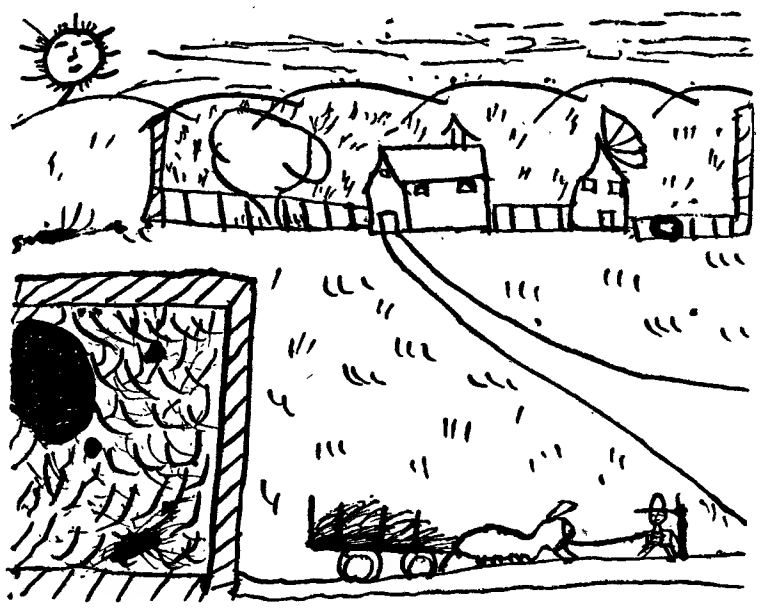
O senhor Mendes:

— Então, amigo Pereira, está melhor?

O amigo Pereira:

— Isso sim! Tenho dores de cabeça que parecem marteladas; dores no ventre como se me espetassem os intestinos com tenazes; sinto um ferro em brasa no estômago...

— Credo! — interrompe o senhor Mendes — O meu amigo não é um doente; é uma loja de ferragens!



O senhor Antoninho leva o milho para o moinho. Mas um grão ficou esquecido na eira. — Desenho de Maria João de Brito Marques Estaca, de 11 anos, do Barreiro

A HISTÓRIA DE UM BAGO DE MILHO

*** Contada pela Tia MARIA LÚCIA**
*** Ilustrada pelos SOBRINHOS**

V — UM MOINHO ABANDONADO

QUANDO o Bago de Milho acordou já era dia. E pôde ver, então, o lugar onde o Vento o tinha deixado. Era um lugar triste: alguns metros de solo plano, sem árvores, no cimo de uma colina. À sua volta a terra era macia, de um castanho vivo, sem pedras. A curta distancia passava um caminho estreito que certamente vinha de lá de baixo, desde o sopé do monte. Esse caminho sim, era pedregoso, e alargava um pouco adiante, em frente de um velho moinho.

O Bago de Milho percebeu logo que o moinho estava triste. Estaria albandonado. A porta e a janelinha estavam cerradas; e os paus das velas, partidos.

O Bago de Milho sentiu-se triste, também. Pensou: — «Que vai ser de mim, aqui sózinho? Não me parece que possa ser mais feliz do que na eira do senhor Antoninho. O que vale é que a terra é macia, sempre me sinto menos desconfortável.»

Mais conformado, olhou para longe e ficou deslumbrado. Uma das vertentes do monte estava coberta de medronheiros, e estes carregadinhos de medronhos maduros. Era bonito ver aquelas copas verdes enfeitadas com os pequenos frutos redondos e vermelhos.

A outra vertente cobria-se de vinha. Que beleza! As folhas das videiras já não eram verdes mas cor de ouro, cor de cobre, e vermelhas; no meio delas viam-se os grandes cachos de uvas, uns amarelo-esverdeado, outros rosados, outros negros. Que beleza!

E dum lado e do outro, lá em baixo, havia um campo imenso, muito bem tratado, com casinhas isoladas ou encostadas umas ás outras.

O Bago de Milho reconheceu a seara, a eira e a casa do senhor Antoninho. Sentiu uma certa impressão, como que uma saudade, mas logo pensou:

— Que disparate, não querem lá ver? Parece que já esqueci o calor horrível que passei naquela eira, entalado entre uma pedra e o muro. Estou muito melhor aqui! Tenho uma boa cama, a temperatura é amena, e posso distrair-me com esta linda vista. Até posso ver o senhor Antoninho e a mulher, a senhora Antoninha, quando estiveram a lidar na propriedade.

★

— E depois?

— Depois, na próxima semana saberemos o que aconteceu. Entretanto, os Sobrinhos que queiram colaborar com a Tia Maria Lúcia podem fazer um desenho para ilustrar o que leram hoje.

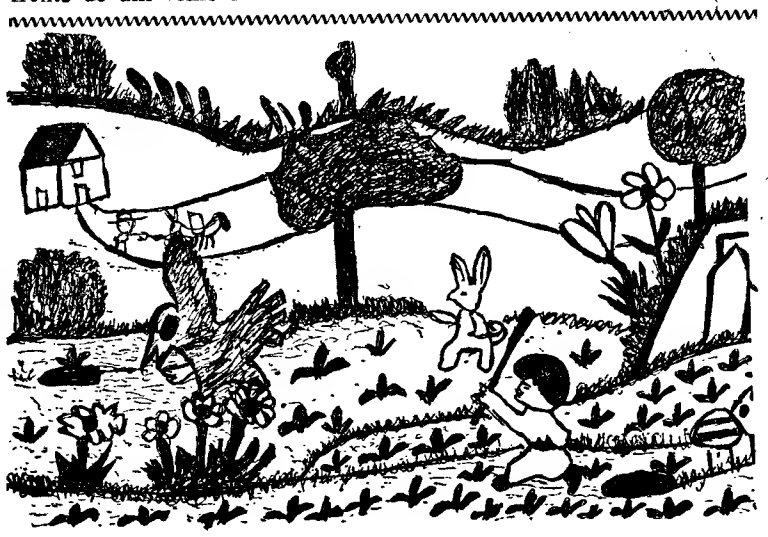
— Esse desenho deve ser feito só pelos sobrinhos, sem ajuda nem sugestões de ninguém.

— Deve ser feito em papel branco sem linhas, a tinta-da-china ou esferográfica preta.

— Não deve ter nada escrito em cima. Na parte de trás deve ter escrito o nome, a idade (anos e meses) e a morada do autor.

— Os desenhos devem ser mandados para a secção «Para os mais Pequenos» — «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44 — até ao próximo dia 1 de Outubro.

— Os desenhos mais originais e que melhor correspondam a todas as condições serão publicados, e os seus autores receberão uma linda lembrança.



O coelhinho teimoso

A mãe coelha estava sempre a recomendar ao filho mais novo, que era muito desobediente, que nunca saísse sòzinho, porque havia por ali raposas e pássaros grandes e maus, que matavam os coelhinhos.

Mas o coelinho era muito teimoso e não fazia caso do que a mãe lhe dizia, e um dia dia saiu sòzinho. Andava muito contente a brincar quando veio uma águia que já o ia apanhar; o coelhinho começou a gritar por socorro. Teve sorte, porque ali perto estava o Tio João a tratar da horta, que, ouvindo os gritos do coelhinho, pegou num pau e foi em seu socorro, obrigando a águia a fugir. O coelhinho apanhou um susto tão grande que ainda hoje não sabe explicar como chegou a casa tão depressa e, desde esse dia, nunca mais foi desobediente.

O que aconteceu ao coelhinho pode acontecer aos meninos e meninas que sejam desobedientes; por isso não devemos desobedecer aos nossos pais e ás vessoas mais velhas.

História e desenho de

MARIA ELIZABETE
REIS MARTINS
(9 anos)

AQUI ENTRE NÓS...

(Conversa íntima)

CONSULTA

Sou casada, tenho 3 filhos de 10 a 15 anos, e tenho vivido muito feliz. Mas ultimamente surgiu um grave problema que pode destruir toda esta felicidade. É o seguinte:

— Temos vivido com certa abastança porque o meu marido tem um bom emprego e ainda uns trabalhos em comissão em que não arrisca nada e recebe quase um segundo ordenado. Mas ele, que tinha tanto interesse em nos proporcionar, a mim e aos filhos, todo o conforto, está a modificar-se de tal maneira que parece que o nosso bem-estar se lhe tornou indiferente e está, mesmo, a exigir-me sacrifícios. Eu não sei o que está por detrás disto, porque a sua disposição de espírito também se modificou, anda mais preocupado, como que abstracto e eu receio que tenha surgido outra mulher ou o jogo. Não encontro outra razão. Até agora a minha atitude é a de quem não deu por coisa alguma; mas isto assim não pode continuar e, ao mesmo tempo, tenho um medo horrível de ir desencadear uma tempestade que destrua irremediàvelmente a felicidade que ainda possuo. Diga-me, Telma, o que devo fazer?

RESPOSTA

Antes de mais nada, minha amiga, precisa de saber o que se passa. A vida está difícil, as pessoas de negócios queixam-se, e talvez os problemas profissionais do seu marido se tenham complicado. Se é este o caso, o seu dever é, naturalmente, ajudar o seu marido a enfrentar a situação, dando-lhe coragem, proporcionando-lhe em casa um ambiente calmo, renunciando ás superfluidades que até há pouco tempo pôde ter, e até, se estiver em condições para isso, ajudando-o materialmente, empregando-se. Se o panorama é este, a vossa felicidade não será afectada. Mas, se de facto há uma razão do tipo que suspeita, então há que seguir outro caminho. Nesse caso há que fazer-lhe ver as responsabilidades que contraiu para com a família que criou, especialmente para com os filhos, que se encontram numa idade em que tanto precisam do bom entendimento entre os pais, da sua ajuda em todos os aspectos, e do seu exemplo. Se de facto o seu marido tem problemas do género que receia, mas se, durante 16 anos, foram felizes e ele é um carácter, procure compreender o que se passa e ser acima de tudo a grande amiga e companheira de que ele talvez precise para vencer a crise que atravessa. A sua posição não será fácil, mas será a melhor para recuperar a sua felicidade e, o que é mais, para não comprometer a felicidade e o futuro dos seus filhos.

Escreva sempre que queira, na certeza de que pode contar com toda a minha amizade e compreensão. Só o que não posso é responder-lhe particularmente.

TELMA

Equilibradores de rodas electrónicos

ALEMITE

PERFEITO EQUILÍBRIO DE RODAS MONTADAS NO PRÓPRIO LUGAR

★

EM FUNCIONAMENTO NAS MELHORES ESTAÇÕES DE SERVIÇO DO PAÍS

★

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 79-79

SALÃO DE EXPOSIÇÕES
R. CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8-10-12
LISBOA

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

MAGNETISMO — A sua letra revela sensibilidade extrema e tendência para amar exageradamente.

A sua maneira de sentir é diferente da das raparigas actuais. Não possui força de vontade, mas procura combater essa fraqueza com certa energia. Imaginação fértil e compreensão rápida.

Muita fantasia, muitos sonhos, vê tudo cor-de-rosa e quando cai na realidade entristece.

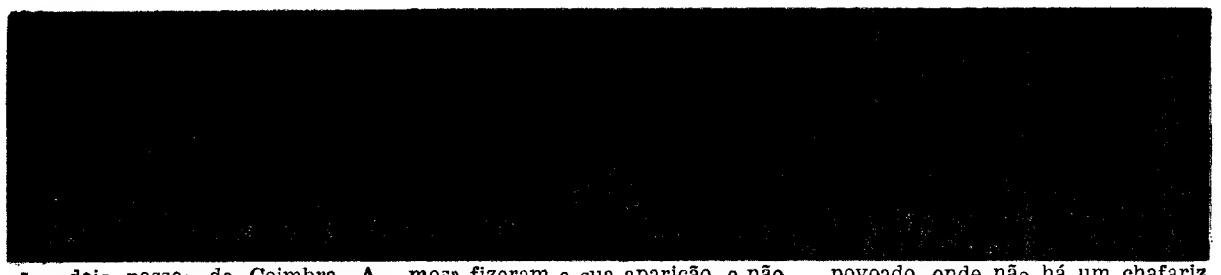
É muito terna e sentimental. Necessita que a acarinhem e que a amem verdadeiramente e, assim, vai vivendo embalada, talvez por uma quimera...

QUEM SOU EU? — É uma pessoa excessivamente comodista, teme futuras desgraças e está sempre aflita sem saber porquê. Falta-lhe a coragem para empreender seja o que for. Existe uma preguiça que quase paralisa os seus movimentos e o seu próprio cérebro. Parece-me que mesmo para encontrar o seu príncipe encantado falta-lhe a pachorra.

Será necessário que ele lhe venha bater á porta? É para lastimar que seja assim porque é esperta e deve ser uma boa pequena com óptimo coração e sentimentos magníficos.

M.ª ROVIER

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR PARA GRANDES VIAGENS
17-M Super-novos e Vauxhall Viva 65
L. Sta. Bárbara, 5-B — T. 734657



A dois passos de Coimbra. A dois passos da castiça vila da Lousã. A um palmo de Semide e do seu antigo Mosteiro onde está actualmente instalada uma escola agrícola. E' o Senhor da Serra. Foi, e ainda é lugar afamado de romaria, por ocasião de 15 de Agosto. A torre esguia e pontiaguda da sua igreja e um marco de paisagem que se avista de uma grande área em redor; sem ela, a aldeia confundia-se com a alongada colina que a corta a meio. Vista na realeza da sua independência, o conjunto da paisagem

por FRANCINE BENOIT

tem o aspecto de serra que o seu nome indica sem desonestidade. A igreja não tem pergaminhos; foi mandada erigir por um natural do sítio, enriquecido no Brasil não deve haver mais de meio século.

E' uma magra agricultura que continua a absorver a maior parte do povoado, penso. A aldeia é relativamente pequena, relativamente primitiva, muito misturada como construções, com uma ou outra habitação nova ou quase nova de feitio neutro, de um andar quando muito; disseminadas, não chegam a fazer contraste com as casas estiradas do corpo da aldeia, que são algumas; e outras confundem-se com estábulos — onde não se ouve gado. Surpreende-nos que se abra de repente uma porta ou uma janela, sem vidros, que nos pareciam fechadas a prego e martelo para a eternidade. Mas vistos do alto da torre da igreja, os telhados acachapados da povoação formam um elegante conjunto de inesperada unidade. E das traseiras do muito desigual arruamento a Leste, veem-se os declives abruptos atapetados de verde, com a Serra da Lousã no horizonte estirando-se ao comprido, ora vestida de veludo arroxeado, ora envolta em vaporosos véus de noivado, sempre de uma serena sedução que acredita na perenidade. (Mas quando eu saí de lá há dias, estava por excepção, porque a excepção confirma a regra, cor de ardósia escura, — o que ela é na medula).

Os marcos de distancia da estrada mais curta para subir de Coimbra ao Senhor da Serra indicam ao todo 14 quilómetros. Desce depois para Semide, onde faz uma pronunciada argola para conduzir a Miranda do Corvo, que fica no clássico percurso de estrada ou caminho de ferro Coimbra-Lousã-Serpins. Não são poucos os que fazem a pé diariamente o trajecto de ida e volta entre o Senhor da Serra e qualquer ponto de Coimbra. Mas quem fica entrevado, bem pode acontecer que apodreça em vida num enxergão, que não seja levado ao hospital da primeira Cidade Universitária do País, ali em baixo ao longe, visível de vários pontos do lugar, com a constelação cintilante da sua iluminação, á noite.

Por ocasião da romaria, continuam a escalonar-se, pelas beiras poeirentas da estrada, chagados e aleijados de espectaculares mazelas. E, aproveitando atalhos, mulheres, grávidas algumas, trepam de giga na cabeça onde até transportam crianças expostas á torreira do sol, para «pagar promessa».

Paralelamente, os «modernismos» fizeram a sua aparição, e não só (sem diminuir as superstições, abastardando-as mais ainda), com os altifalantes que espalham ao longe os sermões e a miscelania de cantos religiosos. O sino electrificado dá as horas na torre da igreja do Senhor da Serra, ao qual responde o da antiga igreja do Mosteiro de Semide. E a Çãozinha», 9 anos desdentados, magros mas resistentes, com a «Clarinha» de 2 anos ás cavalitas, mal tapada, como a irmã dum «nylon» coberto de nódoas de toda a espécie, gaba-se de que «vê muitas vezes a televisão». (E um facto, ninguém o ignora, ela infiltrou-se nos mais inconcebíveis recantos, nas dobras menos suspeitadas, nas extensões as mais desprotegidas do território português). Os «motorizados» também se multiplicam por ocasião da romaria. Depois o mais fiel, é o camião do peixe.

Há outra peregrinação, de toda a hora e todo o ano, á «Fonte do Castanheiro», que já fica fora do povoado, onde não há um chafariz por amostra. A electricidade «aconteceu», há muito tempo. Canalização de água, nem sonhos. Está tão vulgarizada a figura da airosa jovem de cantaro ao ombro que já nem o forasteiro repara; e misturando-se com ela matronas e crianças — homens, só excepcionalmente são vistos a acarretar água. Passam, ou não passam, junto a umas velhas «alminhas» desprezadas, (mas uma delas ainda conserva, além do seu azulejo com as chamas ameaçando o purgatório, uma flor seca presa á gradesinha ferrujenta. Instalaram umas «alminhas novas», bonitotas, na ante-camara de Senide).

A indumentária dos «naturais» tende para o desmazelo, sem características. Não difere da fauna proletária que acotovelamos na Rua da Rosa, em Lisboa. Mas no Senhor da Serra, ainda se dá a saudação tanto a desconhecidos como a conhecidos.

Se já soube algum dia, esqueceu-me qualquer lenda sobre este Senhor da Serra. Do mesmo modo, passou-se qual a laboração da fábrica que apita em Semide. Tão pouca objectividade, é fruto da tendência em deixar que atmosfera e paisagem tomem conta de mim. — quando ascendem ao feitiço deste posto vigilante e sobranceiro, que se desfaz em pregas e refolhos onde se casam os verdes predominantes do pinheiro e do eucalipto. Se deixando a aldeia, caminharmos para a direita, as vistas da estrada pura e simples é uma formosura de festões sobrepostos. Na curva do prosseguimento para Semide, as perspectivas, vistas através das ramas do arvoredo, são doutro carácter, talvez mais austero, de harmonia sugerida ou espontanea com os frades que ilustraram o lugar, embora o jogo de luz e sombras seja mais risonho. Mas se em vez de tomarmos o caminho para Semide tivermos prosseguido pelo ramal em linha recta ao Norte, uns quantos carreiros e atalhos atraem-nos, com o pretexto de caçar o lacrau ou de descobrir tocas de raposa, entre paisagens sempre renovadas de ondulações feéricas, com intermitências da extensão de aparência infinita; e, ou se converge para o vale de Coenços, que se cava desde a plataforma voltada a Oeste do Senhor da Serra até ás baixas do rio Ceira, ou vai-se ter ao Caboco, grande aldeia em península nas margens do rio, (esse sempre invisível lá da serra) assinalado nos mapas turisticos em proveito apenas da minha saudosa estrada da Baira. Mas quem tem pé pouco firme, contenta-se,—e já não é mau, — em prosseguir pela estrada até ao carreiro sem perigos que conduz ao «Moinho», largo planalto exposto aos ventos, onde há de facto os restos de um quase feudal moinho, e visível de alguns pontos distantes. O panorama circular abrange a quase imperceptível serra da Boa Viagem, contraforte da Figueira da Foz, o Buçaco, a serra escura do Caramulo, a serra branca da Estrela, a serra arroxeada da Lousã, o modesto Rabaçal, já muito esfumado, e, a fio baixo de horizonte, um risco luminoso, quando não há neblina: o mar. Pela faustosa e quente riqueza dos seus pormenores, esta paisagem calara mais fundo em mim do que o Pico de Trevim, ponto mais alto da serra da Lousã, ou mesmo do que a Cruz Alta do Buçaco.

Do lado Sul do Senhor da Serra, tem de se pagar com um pouco mais de paciência a graça diferente, mais intima, mais «caseira», do carreiro, muito comprido, que se desmembra no fim nuns tantos ramais por onde nunca fui. Conheço os carinhosos atalhos por onde se desce á Trémoa, uma das estaçõezinhas do comboio Coimbra-Miranda-Lousã-Serpins. E os restos de um incêndio de mata onde vi torcerem-se eucaliptos como se fossem seres humanos, uma larga placa pelada e escura faz um contraste de amarga poesia com os verdejantes bosquedos que também não me saem dos olhos.

A tout seigner, tout honneur. A estrada que conduz de Coimbra ao Senhor da Serra, e que só é estrada do Senhor da Serra a partir do sítio onde abandona a estrada da Baira, em Ceira, reveste-se a folhas tantas de um interesse logo deslumbrante. A curva, já a grande altura, de onde se avista, lá em baixo, o rio Ceira, o Caboco e as aldeias fronteiriças, podia ser assinalada com três estrelas nos mapas de paisagem turística...

Esta estrada que existe desde 10.

(Continua na ultima página deste suplemento)

A torre esguia e ponteaguda da igreja do Senhor da Serra é um marco de paisagem que se avista duma grande área em redor...

Françoise Sagan velou o sono de Juliette Greco

Juliette Greco e Françoise Sagan, amigas e confidentes

Noite e dia, Françoise Sagan velou á cabeceira da cama de sua melhor amiga, Juliette Greco, quando esta se recompunha de uma tentativa de suicídio pelo conhecido processo da dose de soníferos.

Coincidência dramática, a tentativa de suicídio da Greco teve lugar no mesmo dia em que as livrarias de Madrid começaram a vender o ultimo livro da Sagan, «La Chamade», que conta a história de uma mulher de trinta anos mantida por um rico industrial quinquagenário. A protagonista trava conhecimento, numa recepção mundana, com um jovem da sua idade suficientemente atraente para merecer todas as atenções de uma mulher de quarenta anos e multimilionária. Os dois jovens vivem um grande amor compartilhado, apenas durante as poucas horas que se dão ao luxo de renunciar ao que lhes proporcionam os respectivos amigos — depois, o amor deixa de ser maravilhoso, pois não viajam em automóvel de elevado preço ou não vestem na alta costura...

As duas possibilidades...

Numa das inumeras entrevistas concedidas por Françoise Sagan acerca da publicação da sua novela, perguntaram á autora como entendia ela que acabavam na vida as mulheres do tipo da sua protagonista.

— Ou se suicidam com barbitúricos — respondeu Françoise Sagan — ou se matam ao volante de um carro de desporto.

Neste aspecto, a lucidez da escritora é impressionante: com barbitúricos, suicidou-se, este Verão, em Paris, a princesa Sandri Khan, que foi cunhada do Aga Khan, esposa de um dos industriais mais poderosos da Alemanha e multimilionária, depois de ter sido na capital francesa um dos manequins mais caros da sua geração. Com barbitúricos, suicidou-se Marylin Monroe; ao volante do seu carro, morreram esses dois homens que foram protegidos dilectos da fortuna. Com barbitúricos, tentou suicidar-se Juliette Greco, que foi musa do existencialismo, grande amiga de Sartre, a confidente da Sagan, uma das mulheres mais admiradas e amimadas de Paris, onde apenas com a sua presença triunfou na canção, sem ter voz, e no teatro, sem ser actriz.

JULIETTE GRECO: «NÃO QUIS SUICIDAR-ME»

— Não quis suicidar-me — declarou Juliette Greco aos jornalistas, após ter passado o perigo por ter tomado uma dose excessiva de barbitúricos.

Juliette Greco já regressou a sua casa, na margem esquerda do Sena.

— Nessa noite — contou ela — eu estava muito nervosa e tomei um tranquilizante, coisa que nunca fizera antes. Sabe-se que tomei uma dose excessiva.

FOGÕES E ESQUENTADORES
ignis
UMA INDÚSTRIA NACIONAL
consulte às melhores casas da especialidade

n marco

ndem ao fei-
lante e so-
z em pregas
am os verdes
heiro e do
a aldeia, ca-
reita, as vis-
e simples é
stões sobre-
rosseguimen-
perspectivas,
nas do arvo-
ácter, talvez
nonia sugeri-
m os frades
r, embora o
as seja mais
ez de tomar-
Semide tiver-
ramal em li-
uns quantos
atraem-nos,
çar o lacrau
s de raposa,
pre renova-
icas, com in-
são de apa-
se converge
ços, que se
na voltada a
Serra até ás
ou vai-se ter
deia em pe-
do rio, (es-
da serra) as-
uristicos em
nha saudosa
s quem tem
nta-se,—e já
sseguir pe-
iro sem peri-
Moinho», lar-
aos ventos,
estos de um
e visível de
es. O pano-
ge a quase
da Boa Via-
Figueira da
a escura do
anca da Es-
da da Lousã,
muito esfu-
de horizonte,
quando não
Pela faustosa
seus porme-
calara mais
e o Pico de
lto da serra
do que a

nor da Serra.
n um pouco
graça dife-
ais «caseira»,
mprido, que
n nuns tan-
nunca fui.
atalhos por
oa, uma das
nboio Coim-
pins. E os
o de mata
ucaliptos co-
manos, uma
escura faz
arga poesia
squedos que
n dos olhos
t honneur».
de Coimbra
que só é es-
Serra a par-
ndona a es-
eira, reveste-
um interes-
e. A curva,
de onde se
o rio Ceira,
fronteiriças,
com três es-
paisagem tu-

existe desde

a página
nto)

A VERDADEIRA DIMENSÃO DE CASANOVA

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

exame. Mas, á medida que procedia á apaixonante leitura, dava-se conta de que a obra era impublicável. Os tempos tinham mudado: á libertação de preconceitos do século de Voltaire e do marquês de Sade sucedera um rigor moralista que tornava inadmissíveis determinadas liberdades. As «Memórias» de Casanova eram precisamente o género de livro que nenhum editor teria ousado oferecer ao público.

Contudo, Brockhaus não queria deixar escapar a ocasião, mesmo que fosse necessário conservar o manuscrito inédito na sua biblioteca pessoal. Hesitou uns tempos, e, finalmente, após um ano, decidiu-se a comprar aquele montão de folhas, tanto mais que Angiolini, desencorajado com a longa espera, acabou por lhas deixar por uma quantia irrisória: duzentos taleres. Algum tempo depois, em 1822, o editor tomou a resolução, bastante corajosa em relação á época, de publicar um resumo muito concentrado das «Memórias» em alemão, compilado por Wilheim von Schutz, e, seis anos mais tarde, publicou, também, a edição francesa, a cargo de Jean Laforgue, mais ampla, mas não menos arbitrária, baseadas na qual foram depois feitas todas as sucessivas edições.

O editor não deixara de fazer a Laforgue recomendações no sentido de que da sua edição desaparecessem ou fossem atenuadas todas as passagens escabrosas, susceptíveis de provocar escândalo, e Laforgue atendeu as suas instruções; todavia, o escândalo rebentou na mesma, e Brockhaus teve tantos aborrecimentos que, encerrado o manuscrito na caixa-forte, decidiu não mais o retirar de lá, quaisquer que fossem as circunstâncias. Os seus herdeiros seguiram-lhe o exemplo — e, assim, a não serem as pessoas da família, nunca mais ninguém pudera ver o manuscrito de Giacomo Casanova.

Em 1943, quando os aliados bombardearam Leipzig, também a casa editora foi destruída, como quase toda a cidade. Durante três dias, as chamas devastaram o palácio em que tinha a sua sede e nada foi possível salvar do incêndio. Apenas algum tempo depois se descobriu que um pequeno sector do palácio resistira e, no fim da guerra, um camião transportou para Wiesbaden os restos daquela que fora a maior casa editora da Europa: um montão enorme de cartas que para nada serviam, do meio das quais, após uma escolha, «saltaram» doze sobrescritos contendo todo o manuscrito de Casanova.

• Dúvidas desfeitas

O mistério em que a família Brockhaus até então sempre o mantivera fizera surgir dúvidas acerca da sua existência. A respeito do caso tinham surgido discussões e polémicas entre os críticos literários. Alguém afirmara que as «Memórias» eram obra de Stendhal e julgava ter reconhecido no nome de Seingalt o anagrama do pseudónimo de Henri Beyle. A divulgação do manuscrito original eliminou essas suspeitas. Mas, acima de tudo, revelou uma personalidade diferente daquela em que sempre se acreditara.

Casanova, como o deixou dito ele próprio, era um pensador, um filósofo. Levando em linha de conta o significado que estes termos tinham no século XVIII, pensava-se que ele fosse um livre pensador, um ateu, ao passo que era, na realidade, um católico praticante e profundamente crente. E' certo que o seu sentimento religioso tinha um carácter particular, e para o compreender é preciso não esquecer não só o século em que viveu, mas também a sua nacionalidade, mais veneziana do que italiana: Casanova, de facto, fora educado e crescera no especial catolicismo da Serenissima uma Republica que queria manter certas distâncias do Papado. Numa época em que ninguém estava disposto a renunciar á elegância de um dito de espírito, era fácil que a desenvoltura de um escritor pudesse, portanto, ser interpretada em oposição á Igreja, especialmente se essa interpretação era de gente do norte de Itália, sempre mais ou menos influenciada pelo espírito protestante.

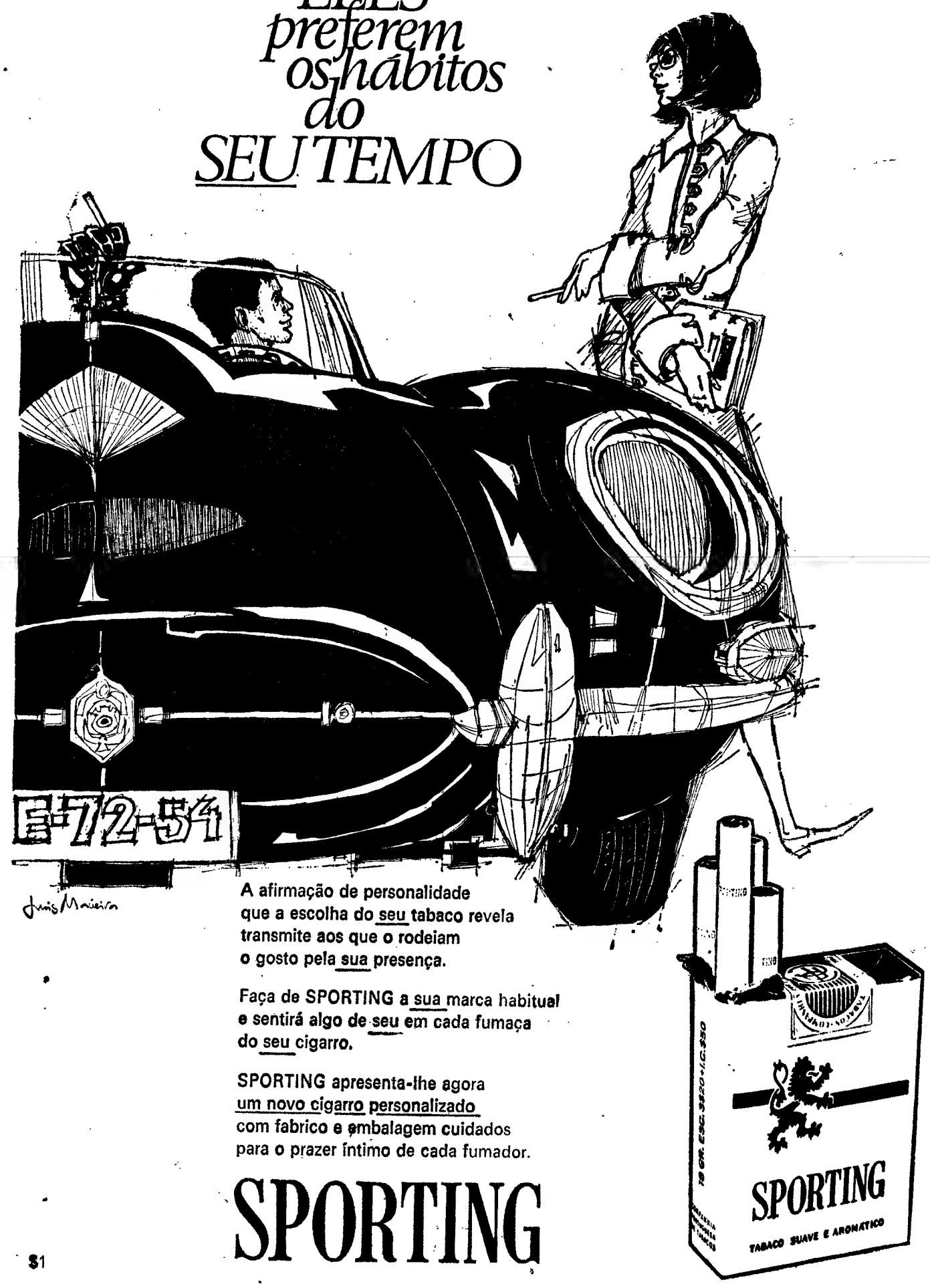
Laforgue não tinha apenas interpretado, mas atraiçoara o pensamento de Casanova. Jean Laforgue era um jacobino, que tinha cortado todos os elos com o cristianismo e, principalmente, com o catolicismo. Tratando da edição das «Memórias», quizera trazer Casanova ás suas convicções, e conseguira-o, modificando passagens inteiras ou, quando não podia fazê-lo de outro modo, suprimindo-as. Não hesitara, sequer, em acrescentar frases inteiras, que Casanova nem sequer pensara em escrever. Assim, por exemplo, quando Casanova fala do Papa, Laforgue crê-se no dever de acrescentar: «Que ninguém em Roma considera infalível». Eliminados estes arbitrários acrescentos e estabelecido o texto autêntico, adquire uma particular atracção a figura do aventureiro que, apesar de tudo, sempre permaneceu crente.

• Sob o ponto de vista político

Quase a mesma coisa aconteceu sob o ponto de vista político. Giacomo Casanova era um conservador, um monárquico

(Continua na 11.ª página deste suplemento)

ELES preferem os hábitos do SEU TEMPO



A afirmação de personalidade que a escolha do seu tabaco revela transmite aos que o rodeiam o gosto pela sua presença.

Faça de SPORTING a sua marca habitual e sentirá algo de seu em cada fumaça do seu cigarro.

SPORTING apresenta-lhe agora um novo cigarro personalizado com fabrico e embalagem cuidados para o prazer íntimo de cada fumador.

SPORTING

$1

5

Anedotas

CONFIDÊNCIAS DE AMIGOS

*** No bar:**
Um cliente confidencia a outro:
— Ah! Como eu seria feliz se ganhasse realmente o que a minha mulher espera que os vizinhos julguem que eu ganho.

SURPRESA

** Um pai de família, cujo filho está a fazer o serviço militar, resolveu distraí-lo quando veio de licença e levou-o a um teatro de revista onde as coristas estavam bastante despidas. Qual não foi o espanto do pai quando o filho lhe diz:*
—Há ali uma que não acerta o passo lá muito bem.

«BLASÉE»

*** Uma rapariga encontra uma amiga que se casou recentemente e pergunta-lhe:**
— Então, essa noite de núpcias?
— Bah! — disse a nova desposada — como as outras.

FALTA DE MEMÓRIA

** O médico acaba de examinar a sua doente e vai redigir a papeleta respectiva:*
— Vamos lá então a ver: dores de cabeça, dores no fígado, dores agudas no pescoço. Hum! Quantos anos tem?
— Vinte e oito anos, doutor.
O médico continuando a escrever:
— ...e perda quase total de memória...

NA COMÉDIE FRANÇAISE

*** Um figurante senta-se na Comédie Française na cadeira que fora de Molière. Dizem-lho censurando-o e ele responde tranquilamente:**
— Se ele vier eu levanto-me.

O DINHEIRO

** O dinheiro, dizia Edouard Bourdet, é como as mulheres: para o guardar dá um bocadinho de trabalho, ou então vai fazer a felicidade de outrem.*

NA ESCÓCIA

*** Toda a gente sabe que os escoceses são considerados avarentos na Inglaterra. Em Glasgow um sai do correio e encontra outro:**
— Foste expedir um telegrama?
— Não, fui encher a minha caneta de tinta permanente.

UMA DE CHARLOT

** A Georges Simenon que lhe perguntara porque estava sempre triste:*
— Porque me tornei rico representando o papel dum pobre.

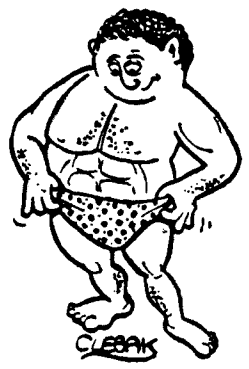
HEREDITARIEDADE

*** Totó volta da escola.**
— Então, Totó — disse o pai — o teu professor explicou-te porque te tinha dado um zero em ortografia?
— Sim, papá. Logo que acabou de ler a tua carta disse-me: «Não admira nada. E' uma coisa hereditária».

ENCOMENDA DE CHACAIS

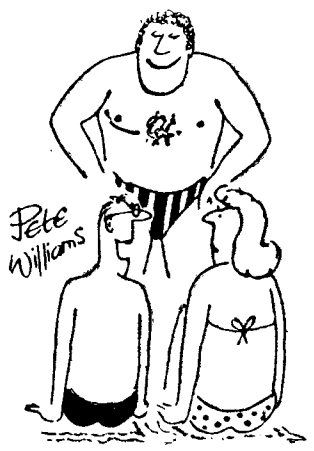
** O director dum circo escreveu a um dos seus fornecedores: «Queira enviar-me um chacal». Depois, tendo reflectido rasgou a carta e escreveu outra: «Queira enviar-me dois chacais». «Este plural pareceu-lhe contudo muito singular e teve então uma inspiração e escreveu uma terceira carta: «Queira enviar-me um chacal. P. S.» Junte se faz favor este chacal ao primeiro.*

O Riso da Semana

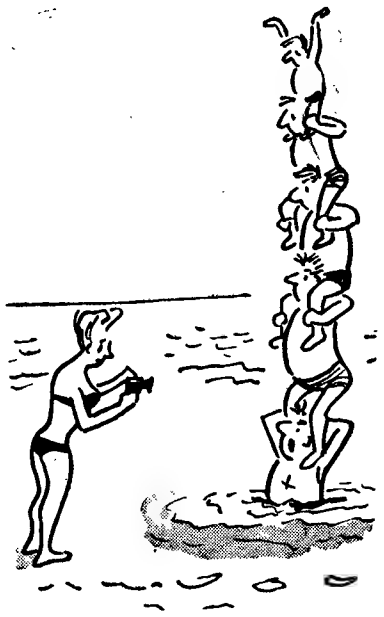


EXAGEROS...

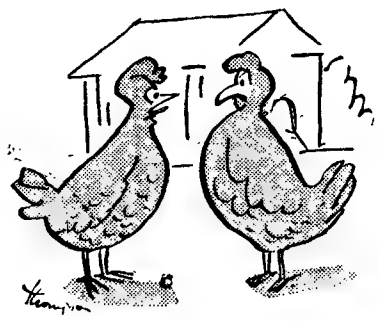
— Vamos, conta á mamã o que foi que fizeste da pessoa que ficou a tomar conta de ti?



— Eu digo-lhes que não me importo que me atirem com areia á cara...



— ...qual de vocês sabe como isto funciona?



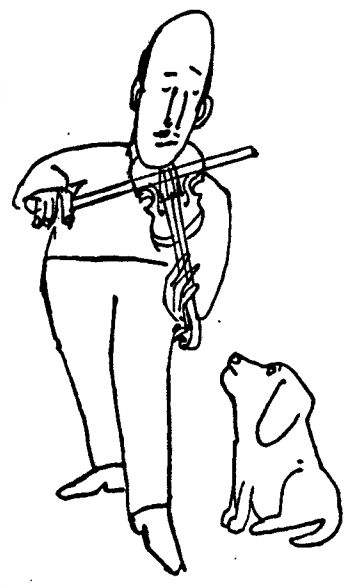
— Se os ovos desceram de preço não vale a pena perder a linha nem estragar a garganta!

No Jardim Zoológico

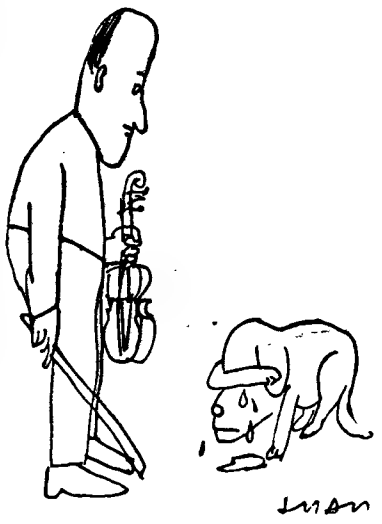
Um turista americano visita o Jardim Zoológico. Vendo um dos animais, perguntou ao guarda:
— Que animal é este?
— E' um urso.
— Um urso?! Pfft! Na minha terra eles são quatro ou cinco vezes maiores. E este animal?
— Esse é um leopardo...
— Um leopardo?! Bah! Na América são cinco vezes maiores. E este?
— E' um búfalo.
— Peuh!? Nos Estados Unidos são pelo menos seis vezes maiores.
O guarda começa a sentir-se vexado com tantas grandezas e quando o americano lhe designa os cangurus ele responde com toda a naturalidade:
— Oh! isso não é nada. São gafanhotos.

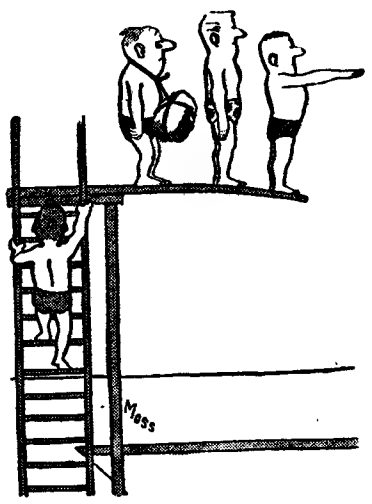
A Lua é habitada

Depois que o espacionauta regressou da sua primeira viagem á Lua, e antes que tivesse contado as suas impressões, sua esposa deixou absolutamente de lhe falar. E' que ela foi encontrar sobre o seu fato especial de espacionauta um comprido cabelo verde! E ela está cheia de razão!!!

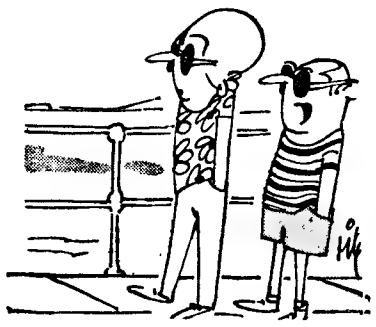


— Que tens, meu velho? Acabo de tocar só para ti a minha «Ária Triste».

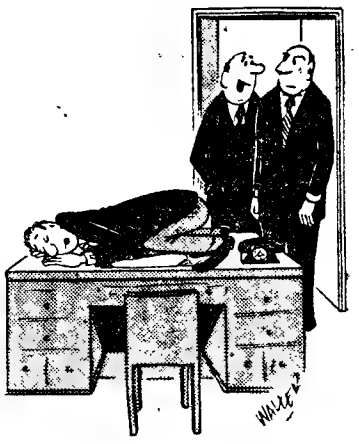




MERGULHAR...



— Como desejo que volte o Sol outra vez! Não sei o que fazer aos óculos...



— É o novo empregado. Ele não sai á hora do chá...

Revoada de graças

NA CASERNA

Atravessando a parada o coronel encontrou-se com um tarata que não lhe fez a continência.
Furioso interpela-o.
— Não sabes quem eu sou?
Então o tarata volta-se para um grupo de camaradas:
— O' rapaziada, venham cá ver um velhote que não sabe quem é.

FOGO!

Declarou-se incêndio numa casa. Dois locatários, marido e mulher, fogem a correr:
— Sabes o que eu estou a pensar — disse ela. E' a primeira vez, em sete anos de casados, que saimos juntos á noite...

CATARATA DO NIAGARA

Um autocarro de turistas acaba de chegar.
O guia — E agora se estas senhoras quisessem calar-se um bocadinho podiamos ouvir o formidável ruído das cataratas.

VISITA DE AMIGO

O amigo entra inesperadamente no escritório do amigo.
— Não me interrompas, porque neste momento estou precisamente a escrever as minhas memórias.
— Oh! Excelente ideia! E já chegaste áquela altura em que te emprestei 200$00 escudos?

MA PONTARIA

Um turista que visita a Córsega queixa-se a um camponês: «O seu filho acaba de me atirar uma pedra.
— E ela acertou-lhe?
— Não.
— Então não foi o meu filho.

NO BAR

Um dos consumidores que acaba de beber o seu oitavo «whisky», cai no chão como um morto.
— O que ele tem de bom, constata o «barman», é que sabe sempre quando já está bem bebido.

NA GARE DE GLASGOW

Mac Pherson avista o seu amigo Mac Gregor que desce dum comboio.
— Donde vens tu — pergunta-lhe.
— Da viagem de nupcias — responde Mac Gregor. Fui a Venesa.
— Mas tu vens só. Não levaste a tua mulher?
— Não. Ela já a conhecia.

ENTRE EMPREGADOS DE COMPANHIAS DE SEGUROS

— Em nossa casa se um cliente morre na terça-feira, a família recebe o seu cheque desde a quarta-feira de manhã.

AVISO MUNICIPAL

Pequeno aviso afixado por um município suiço, naturalmente com vista ao sr. Filipe Nogueira.
«Ande devagar e verá o lago. Ande depressa e verá um polícia».

MAIS UMA PROBABILIDADE

Uma solteirona tinha o hábito de espreitar todas as noites para debaixo da sua cama, para ver se lá estava algum homem escondido. Um dia ela comprou uma segunda cama... para duplicar as probabilidades.

WHISKY

O whisky é uma coisa má, sobretudo o mau whisky.

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Absenteísmo, absentismo, absintismo, abstencionismo.

Segundo alguns autores, denomina-se *absentismo* o «sistema de exploração agrícola que estabelece, entre o proprietário e o cultivador, sucessivos arrendamentos e intermediários». Trata-se de adaptação, seguida de correcção, do inglês *absenteism*, pelo francês *absentéisme* (Gonçalves Viana, *Apostilas*, I, p. 7), que alguns autores também aceitam sob a forma de *absenteísmo*.

Gonçalves Viana declara que *absenteísta* (porque é desta palavra que ele trata especialmente no loc. cit.) não se justifica, porque de *absente* só se espera *absentista*, como de *dente* se formou *dentista*.

O Vocabulário Académico de 1940 só traz *absentismo;* o *Vocabulário Ortográfico Resumido*, como habitualmente em casos duvidosos, nada; o Prof. Soares Amora prefere *absenteísmo*, mas dá-lhe como forma paralela *obsentismo*.

O *Dicionário Geral Luso-Brasileiro da Língua Portuguesa* regista essas duas formas, mas a *absenteísmo* dá as acepções: «ausência das suas terras dos grandes proprietários rurais»; «sistema de exploração das terras, resultante da ausência do proprietário, que a entrega ao cultivador por sucessivos arrendamentos»; «*bras.*, abstenção do exercício do voto; o mesmo que *abstencionismo*». A *absentismo:* «O mesmo que «absenteísmo e f(orma) pref(erível)»; «desaparecimento súbito de uma criança ou adolescente da casa dos pais ou da família, por um período mais ou menos longo»; «não comparência na escola, durante largos períodos, de uma criança nela matriculada».

Buarque de Holanda, pelo seu lado, dá, no seu *Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa*, *absenteísmo* como «*bras.*» e define: «Abstenção do exercício do voto; abstencionismo. Var. bras. de *absentismo*». Quanto a *absentismo*: «Sistema de exploração agrícola em que há um feitor intermediário ao cultivador e ao proprietário ausente; (por ext.) hábito de não comparecer, de estar ausente. (Cf. *absintismo)*».

Com as divergências verificadas, nota-se que estão em jogo quatro palavras cujas funções convém estabelecer para as distinguir: *absenteísmo, absentismo, absintismo, abstencionismo.*

Absenteísmo é, na verdade, anglicismo (de *absenteism)*, talvez aqui chegado pelo francês *(absentéisme*, com origem no citado inglês, de que é sinónimo). Verifica-se, porém, que tem uso não só no Brasil, mas também em Portugal e que por cá a sua substituição por *absentismo* é posterior, culta e, afinal, assente em critério discutível, melhor até, incorrecto: que a palavra se teria formado em português (de *absente* + *— ista)*. Repita-se que ela vem do inglês e, com ou sem intervenção francesa, tem de ter a forma *absenteísmo*. Para mais ela implica sentido especial e, segundo creio, antes não existente no nosso idioma, pelo que para o traduzir se tornava vocábulo adequado.

Não o devemos, por isso, confundir com *absentismo* (ao contrário do que acontece com alguns autores, como se viu), palavra culta e, esta sim, relacionada com *absente* (antigo cultismo gráfico de *ausente*), donde aquele vocábulo, por via erudita. Significa ele: «hábito de não comparecer, de estar ausente». Temos, porém, de manter este substantivo, já consagrado formalmente pelo uso, embora se reconheçam as vantagens que haveria em podermos dispor de *ausentismo*, de que não tenho qualquer notícia por ora.

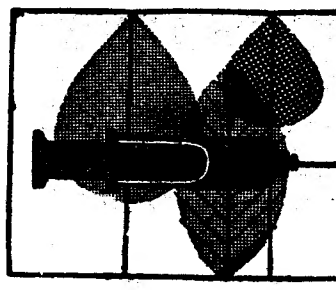
Não confundir, por outro lado, *absintismo* (do francês *absinthisme*, de *absinthe*, «absinto») com este *absentismo*, pois aquele designa a «doença produzida pelo uso do absinto».

Abstencionismo, finalmente, não deve ser exactamente o mesmo que *absentismo* (como afirmam alguns dicionários), pois enquanto o primeiro se relaciona com a ideia de *abstenção*, o segundo liga-se à de *ausente*, a interpretar os sentidos de «acto de (se) abster; abstenção do exercício de voto».

Creio que desta maneira cada uma dessas ideias diferentes a denominá-la vocábulo especial e adequado.

O mesmo sucederá, paralela e correspondentemente, com *absenteísta, absentista, absintista* e *abstencionista.*

JOSÉ PEDRO MACHADO



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

O TEMPO E A SAÚDE

A *biometeorologia humana* é uma nova ciência em franco desenvolvimento. A O. N. U. acaba de editar um relatório de 100 páginas escrito por 18 peritos, entre os quais se contam médicos e climatologistas, e dedicado essencialmente á influência do tempo sobre a saude. Nele se apresentam as mais estranhas estatísticas. Por exemplo, verifica-se que, quando a electricidade atmosférica aumenta, aumentam os acidentes de transito (70 %), em virtude de diminuir a capacidade de reacção dos motoristas (6 %). A subida da electricidade atmosférica aumenta também o numero de nascimentos (11 %), de óbitos (20 %) e as queixas de todos os doentes crónicos (100 %). As pessoas idosas sentem-se muito pior.

As tabelas de variação de diversos factores com as estações do ano mostram que os bebés concebidos no Inverno têm mais probabilidades de serem rapazes, e, no Verão, raparigas!

O peso á nascença é maior em Junho e Julho e o mais baixo de Dezembro a Março. O máximo de partos prematuros regista-se em Janeiro. Por outro lado, a fertilidade aumenta com o aumento da luz solar!

O que é considerado um tempo *mau* para a saude? O ar quente precedendo o ar frio e as pressões baixas, assim como as zonas limite entre as áreas de alta e baixa pressão.

O relatório preocupa-se também com a poluição do ar que respiramos, «uma consequência meteorológica da civilização». Desde a descoberta do fogo, das ferramentas e das industrias, a atmosfera tem vindo a ser contaminada de um modo crescente.

A equipa de cientistas que trabalha na agência da O. N. U. designada por *Organização Mundial da Meteorologia* representa a primeira tentativa crítica, disciplinada e generalizada para investigar com exactidão os efeitos do tempo sobre a saude. Claro que já existem em muitos países numerosos estudos sobre este assunto, mas o grupo de meteorologistas e de médicos agora trabalhando na O. M. M. pretende resolver problemas mais latos e mais universais.

Estudar-se-ão também as relações do homem com os insectos e com as plantas. O insecto é um competidor do homem no desafio ás condições climáticas. Por exemplo, as abelhas não regressam ao cortiço, nos dias em que a electricidade atmosférica é elevada. A sua capacidade de libação diminui também.

Um dos pontos mais interessantes do citado relatório é aquele em que se concede apoio científico a certas águas minerais que de há muito são usadas no tratamento de numerosas doenças crónicas.

Publicam-se tabelas sobre o efeito do tempo em diversas doenças, como por exemplo, tuberculose, asma (baixa a frequência dos ataques durante a pressão elevada e o nevoeiro na Europa Ocidental...), bronquite, asma dos fenos, glaucoma (mais ataques nos dias muito quentes ou muito frios), conjuntivites, doenças reumáticas (a humidade não parece ter efeito directo, mas o frio intenso pode provocar reacções), doenças cardíacas (os ataques podem surgir logo após um frio intenso), constipações, doenças mentais (períodos de agitação máxima em relação com certas perturbações atmosféricas), epilepsia (ataques desencadeados quando, em dias de sol, se segue de automóvel por entre árvores muito próximas...), cólicas (frequentes após o aparecimento de uma massa de ar frio e humido), cáries dentárias (elevadas quando há pouco sol), doenças da pele (influência do sol, como é óbvio), ulceras do estomago (mais atreitas a perfurações durante as modificações drásticas das massas de ar), e mortalidade geral (aumento após um frio intenso subito ou grandes calores).

Os cientistas da O. M. M. consideram como centros principais do corpo humano no respeitante ao registo dos estímulos meteorológicos a *pele*, os *pulmões*, a *garganta*, o *nariz*, os *olhos* e o *sistema nervoso*.

Outro captíulo fascinante do relatório é o que trata da acção do clima sobre os efeitos dos medicamentos no homem. O tempo, modificando a temperatura do porco, pode, na verdade, influenciar a actividade dos medicamentos. No entanto, como o corpo humano é capaz de manter uma temperatura notávelmente constante, apenas quando existe calor ou frio intensos, pode surgir o problema da reacção diferente aos medicamentos. Entre os exemplos citados vale a pena salientar que a *digitalina* é mais perigosa quando a temperatura sobe, que a *estricnina* é mais activa em tempo frio, que a *cafeína* é menos tóxica a temperaturas elevadas e que o *álcool* é, em geral, pior tolerado nos climas quentes.

O relatório da O. M. M. dedica-se também ao estudo dos microclimas ideais para a construção de cidades, de hospitais e de sanatórios, salientando que no respeitante á urbanização é frequente ver-se as condições económicas prejudicarem a localização ideal dos aglomerados populacionais. No entanto os urbanistas deveriam colaborar sempre com os médicos e com os meteorologista, estudando as condições de luz solar, de temperatura, de ventos e de poulição de ar, antes de qualquer projecto definitivo.

Os leitores interessados neste relatório poderão solicitá-lo á World Meteorological Organization, em Genebra, mencionando-o «Technical Report n.º 65».

O INCRÍVEL EM MEDICINA

● **Mastigar a escova é a unica forma de bem lavar os dentes e, em consequência, de lhes assegurar beleza e saude — afirma o dr. Myron Sevenson, numa comunicação apresentada ao Congresso da Associação Odontológica dos Estados Unidos.**

As escovas vulgares não são, porém, «aconselháveis»: em vez da forma actual, precisam de ser fabricadas em forma de «H»; em vez de cerdas devem ser cobertas de esponja de borracha e em vez de se esfregarem nos dentes devem as escovas meter-se na boca, cobertas de pasta dentífrica, e ser mastigadas de 10 a 50 vezes.

As experiências deram óptimos resultados: as crianças divertem-se imenso a lavar os dentes, e os adultos reconhecem que é mais perfeita a higiene.

Só os velhinhos, com dentes a cair, não aprovaram o novo método...

● **Um novo método para chamar o médico salvou o sr. Hoffman, de Cape Town, na União Sul Africana. Quando, com o filho de 5 anos de idade, seguia no seu automóvel, teve um acidente. A criança fraturou uma perna. Longe de qualquer aglomerado populacional, o sr. Hoffman lembrou-se que levava no carro alguns pombos-correios. Escreveu um recado para a mulher e enviou os pombos para casa. Dentro de 45 minutos chegavam os socorros médicos.**

● **As perturbações mentais dos esquisofrénicos poderão desaparecer ao fim de poucos dias de jejum absoluto! A normalização assim obtida persiste indefinidamente se os doentes seguirem um regime alimentar especial. Tal é o método de um psiquiatra soviético, o professor Nikolajev, o qual é também aplicado, com variante, na** Clinic for Nervous Disorders, **de Londres.**

O tratamento pelo jejum e pela dieta baseia-se na hipótese de que a esquisofrenia é uma doença do metabolismo, em que certas substancias dos alimentos não são destruidas pelo organismo, provocando alucinações!

● **Os coreógrafos também se interessam pela Medicina, como tema de bailados. Com efeito, em França foi criado um «ballet» que tem por título** Paludismo! **Deve-se á jovem coreógrafa Sara Acquarone, e nele se desenvolve, poéticamente, o delírio de um indivíduo atacado de malária. Personagens: a fébre, o doente, os espíritos da floresta e dos pântanos e uma flor. Só faltam os mosquitos que transmitem a doença...**

TELEGRAMAS MÉDICOS

Alguns estudos recentes mostram que a amida do ácido bisérgico permite conservar os alcoólicos mais sóbrios, em comparação com qualquer outro medicamento ou com todas as formas de psicoterapia.

*

A pedido da Associação Americana de Diabetes e de um grupo de médicos especialistas em nutrição e em cardiologia, as autoridades americanas pensam fiscalizar severamente os alimentos destinados a baixar o colesterol do sangue, tornando obrigatória a menção das percentagens de ácidos gordos nele incluídos. Recorda-se também que uma lei de 1959 publicada nos E. U. A. considera ilegais os rótulos ou literaturas de produtos que possam fazer crer aos leigos ser possível o tratamento das doenças do coração ou das artérias apenas com o consumo de gorduras ricas em ácidos gordos não saturados.

*

Os fermentos naturais, extraídos de animais e de plantas, estão na moda. Um laboratório francês acaba de criar um medicamento á base de certos fermentos extraídos de fungos microscópicos e que se destina aos bebés que digerem mal o leite, certos açucares e farináceos. O produto mistura-se fácilmente com a água ou com sumos de frutos e é destituído de toxicidade.

*

Mais uma vez se chamou a atenção, na Grã-Bretanha, para os perigos potenciais de uma substancia, a beta-naftilamina, utilizada na industria da borracha. Segundo os especialistas, este composto químico pode provocar cancros na bexiga.

*

«As crianças que, em casa, não têm vontade de comer, mas que comem com óptimo apetite, fora de casa, são um acto de acusação para os pais», diz o dr. Maurício Russek, da Cidade do México. Esta anorexia doméstica significa, de facto, que os filhos inconscientemente consideram a família como um ambiente pouco simpático e cheio de tensões emocionais!

O CORAÇÃO ARTIFICIAL

Sob a direcção dos Institutos Nacionais de Saude dos Estados Unidos, desenvolvem-se grandes esforços para criar um coração artificial o mais perfeito possível. O programa de investigações custará perto de 3 milhões de contos, mas poderá dar bons resultados dentro de cinco anos!

Serão adoptados os mesmos métodos das investigações espaciais, com grupos de cientistas trabalhando por contrato em cada um dos problemas a resolver. Aparentemente, a maior dificuldade a vencer não é a construção do próprio coração artificial, mas sim a criação de energia para bombear o sangue. As bombas em estudo utilizam as seguintes fontes de energia: pressão de ar, electricidade, força hidráulica e energia nuclear.

Horário dos comboios

ZONA NORTE

SERVIÇO INTERNACIONAL

PORTO (Campanhã) — VIGO

Comunica-nos a C. P. que as automotoras de serviço internacional Porto (Campanhã)-Vigo e vice-versa, com paragens em Ermesinde, Nine, Barcelos, Viana do Castelo, Âncora, Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença, admitem também passageiros de serviço nacional, quando houver lugares disponíveis, do Porto para Viana do Castelo e além, na viagem de ida, e das estações de paragem para o Porto, em viagem de regresso.

O horário destas automotoras é o seguinte:

8.43 p.	Porto (Campanhã)	c. 22.47
8.52 c. (	Ermesinde	) p. 22.35
8.52 p. (		) c. 22.34
9.20 c. (	Nine	) p. 22.05
9.21 p. (		) c. 22.04
9.31 p.	Barcelos	p. 21.52
9.59 c. (	Viana do Castelo	) p. 21.17
10.00 p (		) c. 21.16
10.19 p.	Âncora	p. 20.59
10.28 p.	Caminhã	p. 20.50
10.42 p.	V. Nova de Cerveira	p. 20 36
10.58 c. (	Valença	) p. 20.18
11.10 p. (		) c. 20.00
12.20 c.	Vigo	p. 18.35

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia, da tiragem, ás 20.30 h.

...eu prometo comprar-te

UM KELVINATOR

O FRIGORÍFICO
PARA TODA A VIDA

CINCO ANOS DE GARANTIA

Kelvinator

O FRIGORÍFICO DE FAMA MUNDIAL

ZIM ISRAEL NAVIG. Co LTD

LINHA DA AMÉRICA DO NORTE

Para

NEW YORK

EM 25 DE OUTUBRO
O NOVO TRANSATLÂNTICO DE LUXO

«SHALOM»

Recebendo passageiros em 1.ª Cl. e em Classe Turística

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

Para

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES via Funchal

EM 10 DE DEZEMBRO
O MODERNO TRANSATLÂNTICO

«THEODOR HERZL»

Recebendo passageiros em «Cabin» Cl. e em Classe Turística

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

M. DRUMMOND, LDA.

Rua do Arsenal, 134
Telefs. 321814 - 35444
LISBOA

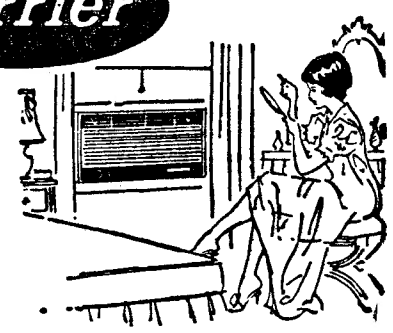
Rua Mouzinho da Silveira, 120-1.º
Telef. 37145
PORTO

AR CONDICIONADO

COM CONDICIONADORES

Carrier

Silenciosos e resistentes, dão conforto e bem estar de verão ou de inverno



INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA
S. A. R. L.

LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/6
PORTO — R. DA FIRMEZA, 462 — TELF. 28034

---

do cobertor
ao babete
tudo lava
a
majorette

- AQUECIMENTO A GÁS OU ELECTRICIDADE.
- LAVA, ENXAGUA E ENXUGA NA MESMA TINA, PELO SIMPLES MANEJO DE COMANDO ÚNICO.
- CAPACIDADE: 5 K DE ROUPA SECA.
- DURAÇÃO DA LAVAGEM, DESDE A INTRODUÇÃO DA ROUPA ATÉ FINAL DA SECAGEM: 80 m.
- ROBUSTEZ, EFICIÊNCIA E QUALIDADE

FACILIDADES DE PAGAMENTO

FRIGIDAIRE

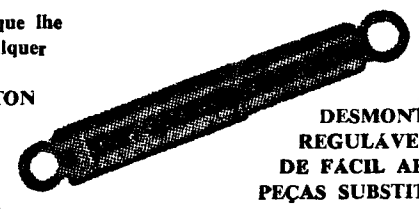
UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor exija NEWTON



DESMONTAVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

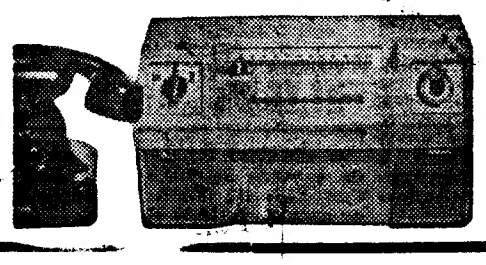
Engenheiro Químico, com prática industrial, menos de 35 anos, para direcção técnica de indústria nos Açores, com futuro.

Será fornecido um questionário aos interessados que se dirigirem em resposta ao presente anúncio.

Rsposta a este jornal ao n.º 123.

ALIBICORD

RESPONDEDOR E GRAVADOR AUTOMÁTICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS OFICIALMENTE APROVADO PELOS C.T.T. E A. P. T. PARA SER LIGADO A TELEFONES DE ASSINANTES



— O ALIBICORD é indispensável ao serviço de todas as profissões liberais, médicos, advogados, engenheiros.

— O ALIBICORD serve as grandes e pequenas empresas, fábricas, escritórios, oficinas, etc.

— O ALIBICORD responde automáticamente a todas as chamadas telefónicas de entrada, gravando-as para futura reprodução.

— O ALIBICORD permite a sua ligação a qualquer tipo de telefone.

Pedidos de demonstração sem quaisquer encargos pelo telefone: 537265

EURAL — Rua Rodrigues Sampaio, 21-6.º — LISBOA

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Alvará do Ministério da Educação Nacional para cursos de

ADMISSÃO INSTITUTOS | INDUSTRIAL / COMERCIAL

INÍCIO DOS NOVOS CURSOS (1965/66) EM 1 DE OUTUBRO
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56 - 1.º Esq.º — Telef. 736380

ÂNGELA

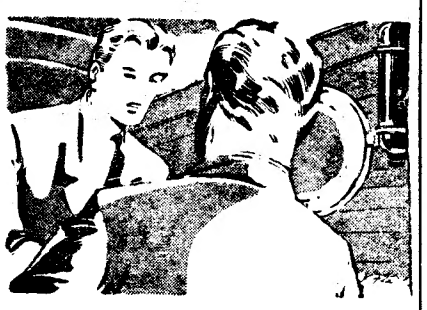
por CHRISTOPHE BONHEUR

RESUMO: Ângela Moretti, célebre vedeta do cinema, foi encontrada morta no barco onde tinha por costume dormir a sesta. Havia casado com Georges Eccles, americano que as conservas tornaram milionário. A autópsia confirmou a morte por envenenamento. O inspector Colles e o seu ajudante Martin investigam. Eccles fez com que Mohart, serva indiana, limpasse o barco, sumindo-se, assim, todos os vestígios. Bert, o primo, de nada sabe. Maria, a jovem irmã de Ângela, informa Colles de que Frank Eller, actor cinematográfico, se havia enamorado de Ângela. Frank simulou um desastre de viação, a fim de, dado como morto, se poder retirar de um mundo que não compreendia. Instalou-se numa pequena aldeia piscatória onde Colles o foi encontrar com Maria. Eccles entretanto, aparece morto em sua casa. É Bert, o primo, quem participa o acontecimento a Colles.

21 — Bert Hudson estava sentado no escritório de Colles. Uma lâmpada, impiedosa, iluminava-lhe todo o rosto. A voz monótona do inspector sobressaltava-o. «Quando um crime se mostra deveras complicado, fácilmente o deslindo... Paradoxo? Parece... Ângela morreu, Georges Eccles também. Sómente há duas soluções. Ou Eccles matou sua mulher e pôs termo á vida levado pelos remorsos, ou, então, alguém os matou. Quem lucraria com a morte de ambos? Sómente uma pessoa: o senhor. A fortuna do seu primo cabe-lhe por herança...» Bert Hudson limpou o suor da fronte. Havia no seu olhar uma expressão de pânico intenso. «Qual a sua idade?» «Vinte e cinco anos...» «Mohart é sua cumplice — sublinhou Colles — Foi ela quem lhe deu um veneno misterioso, sómente conhecido pelos indianos...».

22 — «Não é verdade!» — gritou Bert. Levantou-se. O suor corria pelas suas faces. «Não fui eu. Não os matei. Juro! Não há qualquer prova contra mim!» Era verdade. Colles sabia tal, era necessário tempo e paciência. Foi nesse momento que o telefone tocou. Era Martin: «Extraordinário! Foi encontrado mais um cadáver no barco... O cadáver de um cão!» «Um cão?» — perguntou Colles.

23 — Colles debruçou-se sobre o cadáver do cão. «Morreu há pouco menos de doze horas» — informou Joe Tracy, o químico amigo de Colles. Todos se calaram. O mistério subsistia. Depois, Colles disse: «É necessário compreender, é necessário compreender... Aqui vieram dormir os três. Aqui os três morreram — Ângela, Eccles e o cão...» Olhou em redor. Alguma coisa o levou a olhar para Tracy. Estava congestionado. Colles ergueu-se e gritou: «É o extintor! Trata-se do extintor!»



24 — Colles explicou: «Fuga de gases mortais... gases que envenenam... Ângela, Eccles e o cão morreram intoxicados. É isto — e mais nada. Uma nova análise das vísceras das vítimas confirmará a minha dedução. Desta vez, meus velhos, não não há assassino... Ah! Ah! Ah! E logo três mortos... Ah! Ah! Ah!» E o inspector pensou, subitamente em Frank Eller e na sua jovem apaixonada.

FIM

DISCOTECA

(Continuação da 3.ª página deste suplemento)

vagando». «Fado Formosa», «Despertando».

Aqui têm, nesta gravação, o saudosismo do fado na interpretação de dois bons artistas da guitarra e da viola.

Gravação «A Voz do Dono» — Ref.ª LEM 3135 — 45 r. p. m.

ADAMO

O jovem francês, cuja voz chegou há tempo aos ouvidos portugueses, mereceu as atenções do comércio do disco. Do seu repertório, vasto e variado, escolheram-se desta vez quatro canções de certo agrado todas da sua autoria.

Ficam ao vosso dispor no disco que apresentamos: «La Nuit», «Fais-toi croque Mort», «Tombe la Neige» e «Crier ton nom». Adamo revela uma sobriedade extraordinária nas suas criações, cujo mérito se assinala.

Gravação «A Voz do Dono» — Ref.ª LEM 3141 — 45 r. p. m.

Alberto Ribeiro

Depois de várias andanças entre Lisboa e Rio, o artista resolveu fixar residência em Portugal e resistir ao tempo. Terá ainda, certamente, uma falange de apoio entre determinado sector feminino.

A esse sector se recomenda o disco de Alberto Ribeiro lançado no mercado recentemente. «Alma de Deus», «Ultima Carta», «Conclusão» e «Calma Coração» marcam as quatro faixas do disco. A orquestra de Luís Gomes colabora razoávelmente.

Gravação «Decca» — Ref.ª PEP 1103 — 45 r. p. m.

QUEM ERA GIACOMO CASANOVA

(Continuação da página central deste suplemento)

convicto, embora se desse conta da evolução que os tempos sofriam e não poupasse as críticas, muitas vezes ásperas, sempre que entendia dever fazê-lo. Refutava de todos os modos os princípios de 1789, e sentia invencível aversão pela Revolução Francesa, embora, antes de esta acontecer, ele se tivesse já dado conta de que o povo francês estava decidido a revolver violentamente a ordem política, por culpa da monarquia absoluta.

Nada de tudo isto se encontra na edição do jacobino Laforgue, fanático partidário da Revolução Francesa e das suas consequências. Ficaram, também, inéditas as passagens em que Casanova expõe, por vezes muito longamente, o seu ponto de vista francamente reaccionário. No texto de Laforgue e em todas as sucessivas edições, as longas considerações políticas que os leitores encontrarão no capítulo IX do terceiro volume do texto completo, tinham sido suprimidas, e foram-lhe acrescentadas passagens com opiniões radicais que falsearam completamente as opiniões do autor.

• Ainda mais curioso... .

Mas há um aspecto do livro de Casanova que na nova edição apresenta uma mudança mais curiosa ainda: o que diz respeito ás famosas descrições eróticas. Laforgue tivera do editor ordem para «domesticar» um pouco o texto para o tornar menos cru e, no início do seu trabalho, ativera-se áquelas instruções. Cortara aqui e além, substituira uma ou outra expressão, mas, no conjunto, as modificações foram mínimas nos dois primeiros volumes. E' a partir do terceiro que as mudanças se tornam desconcertantes, até se evidenciarem incríveis nos últimos volumes. Mas não são modificações de molde a atenuar o escabroso do autor, como Brockhaus ordenara, porque aconteceu precisamente o contrário: dir-se-ia que, no fim de contas, Laforgue se deixou prender pouco a pouco pelo espírito licencioso da obra, ficando fascinado por ele, de tal modo que traçou em redor das cenas mais audaciosas, que Casanova descrevera rápidamente sem entrar em pormenores, um floreado de detalhes que tornam algumas páginas decididamente pornográficas. E, assim, se chega agora á conclusão de que, enquanto em Casanova se tratava do relato de cenas de uma sensualidade práticamente normal, o erotismo desenfreado das «Memórias» que até agora conhecíamos, é, na maior parte, obra arbitrária de Jean Laforgue.

• Estilo e valor literário

Compreende-se que tantas transformações tenham influído até no estilo da obra e no seu valor literário. Fora publicado um texto enfático, monótono, mecânico e cheio de repetições, que muitos críticos observaram severamente, sobretudo quando Casanova descreve as graças das mulheres que amou. Os termos usados chegam até a ser ridículos: seios de alabastro, formas cinzeladas pelo cinzel de Praxíteles, e outros lugares comuns do mesmo género. Tudo isto é estranho ao manuscrito original: trata-se de floreados acrescentados por Laforgue. O autêntico estilo de Casanova é rico como meio de expressão; é certo que há repetições no texto, mas a concisão, e até a secura das descrições, quase privadas de infraestrutura ornamental, constituem a sua atracção principal.

Na nova edição, expurgada das literatices parasitárias de Laforgue, Casanova surge-nos como um verdadeiro escritor: mais grave, mais realista, mais duro para consigo e para com os outros, mas, e precisamente por isso, infinitamente mais eficaz.

AS MAIS MODERNAS MÁQUINAS PARA AMPLICÓPIA

A PRETO — BRANCO ou a CORES

A FIRMA ANTÓNIO MARIA SARAIVA

PORTO
R. Fernandes Tomás, 678
Telefs. 22630 - 24565

LISBOA
R. do Carmo, 51-4.º B
Telefs. 328406 - 366196

informa os PROFISSIONAIS DE FOTOGRAFIA que a partir do dia 3 de Outubro e até ao dia 7 do mesmo mês, se encontra em PORTUGAL um camião da firma MÜLLERSOHN para fazer demonstrações das máquinas automáticas de amplicópia.

Os pedidos de demonstração devem ser dirigidos aos nossos escritórios do PORTO ou LISBOA

PANORAMA INTERNACIONAL

Uma semana agitada

por NUNO VIEIRA

Os dois principais acontecimentos da semana agitada que finda hoje são a vitória do partido de Erhard e de Adenauer nas eleições alemãs e o cessar-fogo entre o Paquistão e a India. No entanto, a guerra do Vietnam — de que se falou muito menos devido á sensação causada pelo conflito indo-paquistanês — parece ter entrado em nova fase: começa a fazer-se sentir o efeito do esforço americano, em homens e material, contra os guerrilheiros do Vietcong.

Em consequencia das eleições gerais de domingo, na Republica Federal Alemã, os cristãos-democratas manter-se-ão no Poder por mais quatro anos. embora tenha havido avanço dos sociais-democratas (socialistas).

Erhard — que é considerado o «pai» do «milagre» económico alemão, após a segunda guerra mundial — continuará como chanceler e desvaneceram-se as esperanças de Willy Brandt de vir a ocupar aquele cargo. O actual burgomestre de Berlim Ocidental, duas vezes derrotado nas eleições, já anunciou a sua intenção de não se candidatar novamente.

● ERHARD E MOSCOVO

No fundo, a escolha dos eleitores, no passado domingo, incidiu mais sobre personalidades do que sobre os programas dos dois grandes partidos alemães, muito semelhantes desde que os sociais-democratas abandonaram as suas principais reivindicações. Hoje, os socialistas alemães ocidentais pouco têm de socialistas, o que lança nova luz sobre a perspectiva de uma Alemanha Ocidental socialista, de que tanto se tem falado nos ultimos anos.

O partido de Willy Brandt tentou mostrar que estava melhor preparado para obter a reunificação alemã, mas o eleitorado reafirmou a sua confiança no partido de Erhard, que procura resolver directamente com Moscovo o problema que mais interessa — e de maneira crescente — ao povo alemão.

Quanto ao conflito entre a União Indiana e o Paquistão, é curioso verificar que as Nações Unidas conseguiram impor um cessar-fogo na altura em que, aparentemente, a China se preparava para intervir ao lado dos paquistaneses.

No Conselho de Segurança, os Estados Unidos e a União Soviética mostraram-se surpreendentemente de acordo, o que valeu a Moscovo as críticas de Pequim, que procurou provar existir cumplicidade entre russos e americanos para ajudar Nova Delhi.

● ADVERTÊNCIA PAQUISTANESA

O cessar-fogo não significou a solução do diferendo sobre a Caxemira, que motivou a luta entre a India e o Paquistão. O Governo de Rawalpindi advertiu que continua a considerar necessário um plebiscito naquele território e foi ao ponto de ameaçar abandonar a O. N. U. se não se realizar o plebiscito.

Entre as consequências da guerra — que poderá reacender-se — figura o insucesso da India em pôr o Paquistão de joelhos. Com efeito, o propósito da invasão indiana era infligir severa derrota aos paquistaneses. Contudo, a luta foi interrompida sem que as forças indianas atacantes pudessem alcançar um unico dos seus importantes objectivos.

Numa cartada arriscada, a India perdeu o que lhe restava do prestígio como nação pacifista e não conseguiu impor-se como uma grande nação militar.

● A OUTRA GUERRA

A guerra indo-paquistanesa terminou, mas a do Vietnam continua, estando os E. U. A. a colher os frutos dos poderosos meios postos em acção contra as guerrilhas. Estas sofrem baixas cada vez maiores devido á desproporção dos seus recursos em armamento em relação ao poder de fogo das tropas americanas, que beneficiam também de uma mobilidade até há bem pouco tempo estranha aos pesados exércitos convencionais.

Com a intensidade da luta aumenta o cortejo de horrores. Bombardeamentos por engano fazem numerosas vítimas entre a população, no meio da qual os militares americanos fazem o papel de forças de ocupação.

Os próximos meses poderão ser decisivos. Sem considerável auxílio chinês ou russo, o Vietcong corre o risco de sofrer reveses ainda maiores.

À MARGEM do noticiário

● UMA SUGESTÃO DE MCNAMARA QUE PARECE TER SIDO REJEITADA

Apesar de diversas declarações oficiais em contrário, consta que o secretário da Defesa dos E. U. A., Robert McNamara, sugeriu que sejam retiradas para a América do Norte diversas divisões actualmente estacionadas na Europa. McNamara parece ter feito esta proposta com o objectivo de atenuar o «déficit» na balança americana de pagamentos. Contudo, a Secretaria de Estado teria conseguido que a sugestão não fosse aceite.

● A MITSUBISHI NA INDIA

A grande companhia japonesa Mitsubishi assinou um contrato para a construção de estaleiros no porto indiano de Cochin. Nos estaleiros, no valor de 19 milhões de dólares (o equivalente a 551 mil contos), poderão ser construídos navios de 50 mil toneladas.

● O PARTIDO REPUBLICANO PRETENDE RECONQUISTAR OS VOTOS DOS NEGROS

O Partido Republicano dos Estados Unidos vai tentar reconquistar pelo menos parte dos votos dos negros que perdeu em benefício do Partido Democrático, do presidente Johnson. Em algumas regiões, onde os republicanos tinham o apoio de 50 por cento dos indivíduos de cor, hoje só contam com 11 por cento.

De uma semana para a outra

DIA 18

EM PORTUGAL — Na Academia das Ciências é entregue o segundo volume do Dicionário da Língua Portuguesa elaborado pela Academia Brasileira de Letras. ✲ Geneviève Tabouis ao «Diário de Lisboa»: «O unico perigo para o equilíbrio europeu vem da Alemanha».

NO ESTRANGEIRO — Trinta mortos devido a um bombardeamento efectuado no Vietnam do Sul pela aviação dos Estados Unidos. ✲ Mortos cento e vinte habitantes das cidades de Peshanar e Kobat durante raides aéreos indianos. ✲ Bormann encontra-se na Venezuela — afirma a Imprensa de Caracas.

Dia 19

EM PORTUGAL — «Lisboa e o Turista» (cortejo de vinte e um carros inspirados nas belezas da capital) desfila na Avenida da Liberdade. ✲ Reunião dos chefes de saude e assistência de Moçambique.

NO ESTRANGEIRO — A China prolonga até ao dia 22 o prazo do ultimato á India: esta deve desmantelar instalações entre o Sikkim e o Tibet. ✲ O eleitorado alemão vai ás urnas para escolher o novo Bundestag. Três milhões de jovens têm, pela primeira vez, direito de voto.

DIA 20

EM PORTUGAL — As trocas materiais e energéticas de que depende a vida estão a ser estudadas em Lisboa por cerca de 400 cientistas de vinte e um países. ✲ Visitadas pelo Presidente da Republica as instalações da Sorefame (Amadora). ✲ Morre o arcebispo de Évora.

NO ESTRANGEIRO — A O. N. U. exige o termo da luta entre a India e o Paquistão até ás 7 horas T. M. G. do dia 22. ✲ Vitória cristã-democrática, mas avanço dos socialistas nas eleições alemãs.

DIA 21

EM PORTUGAL — O «Dia da Guarda Fiscal» celebrado em Lisboa com uma formatura geral na Praça do Império. ✲ Temporal ao longo da costa.

NO ESTRANGEIRO — O Paquistão considera insuficiente um simples cessar-fogo e insiste em que a sorte da Caxemira seja decidida por um plebiscito. ✲ Quinze mortos na Bolívia em recontros entre soldados e mineiros. ✲ Carlos Lacerda, acusado de diversas irregularidades eleitorais, declara-se disposto a comprar votos.

DIA 22

EM PORTUGAL — O Presidente da Republica presente no funeral do arcebispo de Évora. ✲ Eusébio casa por procuração.

NO ESTRANGEIRO — A India e o Paquistão aceitam cessar as hostilidades. ✲ Desmantelada na Argélia a oposição organizada após a queda de Ben Bella.

DIA 23

EM PORTUGAL — O novo embaixador do Chile entrega credenciais. ✲ O embaixador britanico avista-se com o ministro dos Negócios Estrangeiros.

NO ESTRANGEIRO — Os insurrectos da Caxemira anunciam que continuarão a luta contra os indianos. ✲ Willy Brandt declara que não voltará a candidatar-se para o cargo. ✲ Tchombé saiu ileso de um atentado.

DIA 24

EM PORTUGAL — O presidente Saragat passa por Lisboa a caminho de Roma e de regresso de uma viagem de duas semanas á América Latina. ✲ O ministro das Corporações anuncia a melhoria das pensões de reforma e de invalidez. ✲ A mulher de Eusébio chega de Lourenço Marques.

NO ESTRANGEIRO — Morreram 83 soldados indianos em recontros com os «combatentes da liberdade». ✲ As desordens na Bolívia causam 32 mortos.

O SENHOR DA SERRA

(Continuação da página central deste suplemento)

tempos remotos, apesar de sucessivas reparações, nunca deixou, porém, de facilmente se tornar intransitável com os estragos das chuvas e outras intempéries. Até que — finalmente! — está a ser reconstruída de forma a tornar-se de uma segurança definitiva, de inteira confiança para os mais mimosos e sensíveis carros de luxo. Este melhoramento é, porventura, o princípio de uma transformação radical. Tudo parece indicar que a povoação do Senhor da Serra será chamada a uma existência desafogada, melhor, a uma integração dentro do quadro valorizador da região coimbrã.

Diminuirá assim o encanto do seu recolhimento, do seu pitoresco, do seu sabor intemporal? Mas para quem? Para os familiares das duas unicas casas que, ombro a ombro com a povoação, se acham virtualmente isolados pelas fronteiras estanques do seu bem-estar e da sua intelectualidade?

E quem sabe se o vinco tão marcado de inveterada neutralidade não irá travar durante muito tempo ainda os destinos do Senhor da Serra. — F. B.

MERGULHÃO
AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua de S. Paulo, 162 ● Telef. 30013

MÓVEIS-USADOS
Provenientes de trocas, vendo várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. da Republica, 12 (ao Saldanha). Tel. 46928.

das velhas páginas da história saem os palpitantes casos que desde sempre apaixonaram á humanidade

OS GRANDES PROCESSOS DA HISTÓRIA
3.º volume
por HENRI ROBERT
da Academia Francesa
um exclusivo das Edições Livros do Brasil na nova colecção

«OS GRANDES PROCESSOS DA HISTÓRIA»

CATARINA A GRANDE
MARIA ANTONIETA
A MORTE DO DUQUE D'ENGHIEN
A RAINHA HORTÊNSIA
LACHAUD

à venda nas livrarias
pedidos por reembolso postal — preço 45$00
LIVROS DO BRASIL
Rua dos Caetanos, 22 — Lisboa

NORTENHA ● NORTENHA ● NORTENHA
EMPRÉSTIMOS SOBRE PRÉDIOS
● TRANSACÇÕES RAPIDAS
● CONDIÇÕES ÚNICAS
● QUAISQUER QUANTIAS
● MÁXIMO SIGILO
DIRIJAM-SE NO VOSSO PRÓPRIO INTERESSE AO
DEPARTAMENTO DE FINANCIAMENTO DA
NORTENHA
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
PORTO
PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º — Telfs. 20085/6/7
LISBOA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — Telfs. 366731 - 366812
COIMBRA
AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 266-2.º — Telfs. 27855 - 27404
NORTENHA ● NORTENHA ● NORTENHA

CAROCHINHA
Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

FRIGORÍFICOS
MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D.ª Estefânia, 48-1.º andar

SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR. Rua José Alves Anastácio, 2.